

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

**EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA



Campus Manaus Distrito Industrial

2020

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

**Abraham Bragança de Vasconcellos
Weintraub**
Ministro da Educação

Antônio Venâncio Castelo Branco
Reitor do IFAM

Lívia de Souza Camurça Lima
Pró-Reitora de Ensino

José Pinheiro de Queiroz Neto
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Josiane Faraco de Andrade Rocha
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Carlos Tiago Garantizado
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Nivaldo Rodrigues da Silva
Diretor Geral do Campus Manaus Distrito
Industrial

Juan Gabriel de Albuquerque Ramos
Diretor de Ensino do
Campus Manaus Distrito Industrial

Edevaldo Albuquerque Fialho
Chefe do Departamento de Controle e
Automação
do Campus Manaus Distrito Industrial

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pelas Portarias Nº 089– GDG/CMDI/IFAM, de 13 de fevereiro de 2019 , Nº 161–GDG/CMDI/IFAM, de 28 de março de 2019 e de Nº 257–GDG/CMDI/IFAM, de 04 de junho de 2019 para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada, ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tendo como referência base o Plano de Curso de Técnico de Nível Médio em Logística na Forma PROEJA, cuja Comissão foi designada pela Portaria Nº 082/2014- *Campus Manaus Distrito Industrial-IFAM*.

do(a) Servidor(a)	Nome	Função
	FRANCISCA CORDEIRO TAVARES	COORDENAÇÃO DE CURSO
	DARLEA ARAÚJO DE SOUZA ESTEU DA COSTA	DOCENTES NÚCLEO BÁSICO
	DÁRIO ROCHA SOUZA	
	JOÃO BATISTA FERREIRA SOUZA E SILVA	
	ELANE MARTHA BARBOSA DOS SANTOS	
	FABRICIO FILIZOLA SOUZA	
	FRANCISCO ALEXANDRE FERNANDES MARIANO	
	IVAIR RAFAEL COSTA DOS SANTOS	
	LUIZ HENRIQUE CLARO JÚNIOR	
	MARCIO ROBERTO LIMA FERNANDES	
	MARIA AMÉLIA SOUZA DE MORAIS	
	MIKAEL MOISES PIRES LINDOSO	
	SARLEY DE ARAUJO SILVA	
	FABIAN BEZERRA DE OLIVEIRA	
	GISKELE LUZ RAFAEL	
	HERNAN SANTIAGO MARINHO	
	ISAC PEREIRA DOS SANTOS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



JEFFERSON FERNANDO DA SILVA	
KATIA CRISTINA DE MENEZES SANTOS	
MONICA MARIA DE SOUZA LIMA	
SIMONE CRISTINA SILVA MORAES	
DÉBORA DE BRITO OLIVEIRA	DOCENTE LÍNGUA PORTUGUESA
GILBERT BREVES MARTINS	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ELANE DE SOUZA MAFRA	FORMATAÇÃO
RIVELINO DE SOUZA LIMA	TAE

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2	JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO	8
3	OBJETIVOS	11
3.1	OBJETIVO GERAL	11
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
4.1	PROCESSO SELETIVO	12
4.2	TRANSFERÊNCIA	12
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	14
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	14
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO	15
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	20
6.1.1	O trabalho como princípio educativo	20
6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico	22
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politecnia	23
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática	26
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso	25
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	26
6.2.1	Procedimentos para desenvolvimento de atividades não presenciais	28

6.3	MATRIZ CURRICULAR	30
6.4	Representação gráfica do Perfil de formação	35
6.5	EMENTÁRIO DO CURSO.....	37
6.6	PRÁTICA PROFISSIONAL	489
6.6.1	Atividades complementares.....	50
6.6.2	Estágio Profissional Supervisionado.....	572
6.6.3	Aproveitamento Profissional.....	594
6.6.4	Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT	59
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	627
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 627	
8.1	CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	60
8.2	NOTAS.....	60
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA.....	62
8.4	PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA integrada à modalidade de educação de jovens e adultos (eja)	63
8.5	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	65
9	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	67
9.1	BIBLIOTECA	67
9.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	100
10	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	102
10.1	CORPO DOCENTE	102
10.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	106
11	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	108

12	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	109
13	APÊNDICES	112
13.1	APÊNDICE A-PROGRAMA DE DISCIPLINA DO MÓDULO 1.....	113
13.2	APÊNDICE B-PROGRAMA DE DISCIPLINA DO MÓDULO 2.....	139
13.3	APÊNDICE C-PROGRAMA DE DISCIPLINA DO MÓDULO 3	165
13.4	APÊNDICE D-PROGRAMA DE DISCIPLINA DO MÓDULO 4	191
13.5	APÊNDICE E-PROGRAMA DE DISCIPLINA DO MÓDULO 5.....	212
13.6	APÊNDICE F-PROGRAMA DE DISCIPLINA DO MÓDULO 6.....	234

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico em Logística
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios
FORMA DE OFERTA:	Integrada
MODALIDADE:	Educação de Jovens e Adultos (EJA)/Presencial
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Noturno
REGIME DE MATRÍCULA:	Semestral (por módulo)
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO:	1.200h
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO POLITÉCNICO:	200h
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO TECNOLÓGICO:	800h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO:	200h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):	Língua Espanhola 40h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:	2.500h

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO COM DISCIPLINA OPTATIVA:	2.540h*
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Anual
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	<i>Campus</i> Manaus Distrito Industrial, situado à Av. Danilo de Matos Areosa, 1731-1975 – Distrito Industrial, Manaus/AM – CEP: 69075-351.
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	40 vagas
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	NOTURNO

*Carga horária de cumprimento optativo, entretanto, não inserida na matriz curricular do discente, mas deverá constar no seu histórico escolar.

2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO

Os avanços tecnológicos têm impulsionado maior agilidade de vários processos, bem como a melhoria na produtividade e a logística vem se tornando uma das áreas centrais para as instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Não se pode ir contra as mudanças, muitas advindas do processo de globalização, que se apresentam aceleradamente, gerando ambientes competitivos e exigentes, campo propício para o Técnico em Logística, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), o qual realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes do trabalho no sistema logístico.

Com as transformações ocorridas no cenário econômico nos últimos tempos, a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso a matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo, e ainda a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos desenham um panorama promissor para o setor logístico.

No ambiente de negócios, as empresas valem-se da logística para buscar a aprove da produção e a comercialização de seus produtos e serviços. Isso gera conseqüente obtenção de vantagem competitiva, à medida que conseguem atender os clientes, gerando percepção de valor acima da concorrência, com atributos de tempo, lugar e preços adequados ao cliente e à empresa.

A logística responde por considerável parcela do PIB mundial. O grande desafio está em melhorar a infraestrutura e a integração entre as empresas, de modo a reduzir custos, atender à demanda crescente e diversificada, e oferecer melhores produtos e serviços nos mercados globais, o que aumentará a eficiência das economias e o nível de competitividade.

A integração dos processos ao longo da cadeia de suprimentos exige do profissional de logística, condições para visualizá-la em toda sua plenitude, em busca da melhoria dos resultados da organização em termos de redução de custos, de diminuição de desperdícios e de agregação de valor aos clientes.

Nesta perspectiva, formar profissionais de logística implica prepará-los para usar, de forma eficiente e eficaz, os recursos da empresa e do relacionamento com seus clientes e fornecedores, a fim de aperfeiçoar a geração de valor da cadeia logística. Esse processo resulta do aprimoramento do fluxo de produtos e informações e da redução de capital de giro ou maximização do retorno sobre os investimentos.

É importante observar também, que o campo profissional de Logística abrange atividades desempenhadas em qualquer setor econômico e de todos os portes e ramos de atuação. Então, capacitar pessoas para atuarem nos referidos setores se justifica para a formação profissional através do Curso Técnico em Logística, modalidade Educação de Jovens e Adultos, a ser ofertada pelo Campus Manaus Distrito Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Pois, o curso compreende as competências básicas, politécnicas, tecnológicas e profissionais necessárias ao desempenho profissional do Técnico em Logística. Portanto, o CMDI-IFAM ao considerar esses aspectos proporcionará uma formação profissional contextualizada, responsável e crítica, para que os alunos desenvolvam as habilidades gerais da área de Gestão e Negócios e as específicas da profissão de Técnico de Nível Médio em Logística.

DA UNED AO CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL

Com o governo do Presidente José Sarney (1985-1990) foi realizada uma expansão da Educação Profissional através do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (PROTEC). O PROTEC propunha a meta de criar 200 novas escolas técnicas, contando com recursos do Banco Mundial, dando prioridade às cidades interiores dos estados brasileiros. Com o passar do tempo, o PROTEC passou por contenção de despesas, obrigando o Ministério da Educação a recuar em suas metas e assim, nesse contexto, a partir da

Portaria nº. 67 de 9/12/1987 criou-se um sistema de escolas técnicas no formato de Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs).

As UNEDs teriam uma estrutura reduzida, onde sua manutenção ficaria a cargo de uma Escola Técnica Federal (ETF) ou Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), criando um vínculo de subordinação Sede-UNED.

A UNED Manaus teve uma particularidade. Foi na época construída e instalada no próprio município de Manaus, onde já havia a Escola Técnica Federal do Amazonas em um terreno obtido junto a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial de Manaus, no ano de 1986.

O objetivo desse empreendimento seria de transferir os cursos de Eletrônica e Informática Industrial, que funcionavam na sede, situada na avenida Sete de Setembro, para as novas instalações no Distrito Industrial, considerado por ter um grande polo de produção de bens eletroeletrônicos.

Nos anos 80, o MEC possuía em sua estrutura o Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico a Educação (CEDATE), que planejava a infraestrutura física, de construção e recomendava os equipamentos para compor escolas, sendo técnica ou não. Para cada curso técnico havia um caderno de recomendações que viabilizasse o desenvolvimento das mesmas. O MEC-CEDATE realizou nacionalmente uma licitação por pacote para contratar empresas a fim de realizar os projetos de engenharia e arquitetura. No caso da UNED-Manaus, a empresa Engevix foi a vencedora do certame para realizar a demanda.

Há de se destacar que naquele momento não havia uma definição clara de como seriam estas novas unidades. A princípio estas seriam tratadas com extensões da Sede, mas depois se definiu por uma configuração de unidade mais autônoma com limitações administrativas, orçamentárias e financeiras.

Após sua inauguração, a Escola Técnica Federal do Amazonas teve dificuldades em iniciar as atividades da Unidade e após negociações o prédio foi entregue à Fundação Centro de Análise e Produção Industrial (FUCAPI) para implantação do Centro Amazonense de Educação Tecnológica Lindolfo Collor de Mello (CAEST), com oferta dos cursos técnicos de Informática Industrial e Mecânica.

Em 1992, através da PORTARIA Nº 124/1992, o MEC autoriza, pelo então ministro Eraldo Tinoco, o funcionamento da UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MANAUS (UNED-MANAUS).

Desde então a UNED-MANAUS passou por processos de consolidação, de construção, de mudanças, de pioneirismo e de inovação promovidos pelos seus servidores que atuaram e atuam incansavelmente em ofertar um ensino técnico aos jovens do Estado do Amazonas através de uma formação profissional de qualidade com mais oportunidades. Através da Portaria Ministerial nº04 de 06 de janeiro de 2009, que estabelece a relação dos campi que passaram a compor cada um dos Institutos Federais e a qual cria o Instituto Federal do Amazonas, que a UNED-Manaus passou a denominar-se Campus Manaus Distrito Industrial.

Nesses 26 anos, além de promover ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, vem fortalecendo de maneira assaz a missão de formar o cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do Estado, quando da criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar Técnico de Nível Médio Integrado em Logística na modalidade EJA, dotado de formação holística, capacidade crítica, postura ética e empreendedora. Apto para atuação no assessoramento gerencial, realizando procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos, supervisionando e articulando processos de compras e demais atividades da área, colaborando com criatividade e dinamismo para a valoração do trabalho coletivo.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver capacidade de aplicação dos principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística.
- b) Tornar o profissional competente para agendamento e execução de programas de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos.
- c) Estimular a atitude de colaboração na gestão de estoques.
- d) Fomentar a prestação de atendimento aos clientes.
- e) Incentivar a iniciativa de implementação de procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os requisitos e formas de acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Logística ofertado pelo Campus Manaus Distrito Industrial estão previstos a seguir.

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso no Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Logística na modalidade EJA, oferecidos pelo IFAM – Campus Manaus Distrito Industrial ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino, considerando, imprescindivelmente, a condição de democratização do acesso;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental e que tiverem a idade mínima de 18 anos. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula a documentação comprobatória de conclusão do curso e o certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados, procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza o inciso III do Art. 55 da Resolução Nº 94- CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução supracitada, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Logística na modalidade EJA é o profissional que aplicará os principais procedimentos na gestão de fluxos desde materiais, armazenamento, transporte até a distribuição de produtos e serviços no ambiente intra e interorganizacional. Habilitado para o agendamento e execução de programas em relação à manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Formado para atuar na gestão de estoques. Prestar atendimento aos clientes e capaz de implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

- Efetuar conferência de materiais pela chegada (entrada), saída e estoque;
- Elaborar planilhas com seus respectivos cálculos;
- Utilizar sistemas informatizados para controle de produção/transporte/estoque;
- Efetuar controle estatístico de estoque;
- Controlar a movimentação de materiais no setor/empresa;
- Montar esquema de distribuição com setores de compra e venda;
- Adequar carga e transporte;
- Decidir com objetividade em situações de riscos;
- Detectar e corrigir falhas no setor em relação à logística de materiais;
- Aplicar tecnologias atuais e modernas de automação nas empresas.
- Executar e agendar compras, recebimento, armazenagem, expedição e distribuição;
- Colaborar na gestão de estoques;

5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Técnico de Nível Médio em Logística na modalidade EJA é o profissional que irá implementar procedimentos de qualidade, segurança e higiene do

trabalho no sistema em logística nas instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

A interação proporcionada pela área de Logística apresenta possibilidades de **formação continuada** em cursos de qualificação profissional técnica, subsequencial, bem como a verticalização para cursos de graduação, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC), 3ª Edição, 2016:

5.2.1 Qualificação técnica em recepção e despachos administrativos, gerência de almoxarifado e de estoque, encarregado de estoque e de transportes.

5.2.2 Proporciona a verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo: Curso Superior em Logística, Bacharelado em Logística, Curso Superior de Tecnologia em Logística.

5.2.3 A pós-graduação demonstra ser um caminho a seguir pela abrangência que a formação em Logística estabelece: Especialização- (i) Gestão em Logística; (ii) Gestão em Almoxarifado e Estoque; (iii) Tecnologia em Logística; (iv) Marketing em Produtos Inovadores.

O Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma integrada, na modalidade EJA, do *campus* Manaus Distrito Industrial-IFAM, não apresenta possibilidade de certificação intermediária, devido o curso ser na forma integrada.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atende aos pressupostos da legislação profissional e tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como, no Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006 que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está explicitada no documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação sobre EJA (Parecer CNE/CEB nº 1/2000 e Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e fundamentada nos princípios do currículo integrado, de acordo com os Decretos nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005.

Os cursos técnicos de nível médio na forma integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº

11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pela RESOLUÇÃO Nº 69-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecidos pelo IFAM. Dialogando com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua

experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

A esse respeito, conforme assinala o Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, entende-se que esse tipo de oferta observará a realidade de vida dos sujeitos educandos, representantes de grupos heterogêneos quanto à faixa etária, conhecimentos e ocupações (trabalhadores, desempregados, atuantes na informalidade) que, em sua maioria, pertencem a grupos em situação de risco social e/ou são arrimos de família, possuindo pouco tempo para o estudo fora da sala de aula.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

Desta maneira, a organização de tempos e espaços formativos deve ser adequada a cada realidade, devendo considerar na organização do calendário escolar as peculiaridades existentes, tais como: sazonalidade, alternância, turnos de trabalho entre outras especificidades que surgirem. Ratificando esse ponto de vista, Maria Clara Bueno Fischer e Ana Cláudia Ferreira Godinho, afirmam que

Os artigos da LDB 9.394/96 dedicados à EJA ressaltam a necessidade de que os cursos sejam adequados às condições de vida e de trabalho de pessoas jovens e adultas que não frequentaram a escola ou não concluíram a Educação Básica. Reconhece, portanto, as especificidades do público em relação a educandos da escola regular, ainda que não desenvolva a questão. (FISCHER; GODINHO, 2014, p. 4).

Assim, pensar a Educação Profissional em sua oferta na modalidade da EJA requer pensar o educando trabalhador em suas características, tendo em perspectiva que essa oferta seja possível de oferecer a este educando não

somente sua entrada e retorno à escola mas, acima de tudo, sua permanência e seu êxito com vistas a sua emancipação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000) reforçam esses valores ao estabelecer que esta modalidade da Educação Básica tem em sua identidade própria a consideração das situações, os perfis dos educandos, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade.

Os princípios citados consistem em: a) equidade na distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação; b) diferença quanto à identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores; e c) proporcionalidade quanto à disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus educandos¹ identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. Esses princípios servirão para orientar essa oferta de curso, na condução de suas ações e no desenvolvimento de uma proposta pedagógica própria à modalidade EJA.

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, onde se inclui a oferta na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da

¹ Como proposta aos Planos Pedagógicos de Curso ofertados na modalidade de EJA, utilizaremos o termo educando(a), visto compreendermos esse sujeito a partir dos estudos de Paulo Freire (1999, 2002, 2006) que “preferiu o termo educando, que se articula dialeticamente com o de educador, para defender a necessidade de transformar o ato educativo numa prática de liberdade, em que ambos aprendem e lutam pela transformação das condições de opressão que os constituem no ato pedagógico e no mundo mais amplo em que habitam” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p.43).

teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos conhecimentos, saberes e competências profissionais² demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e a modalidade EJA e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

² Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *locus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009)

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional ofertada para a Educação de Jovens e Adultos - a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar,

constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquisa para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional para Jovens e Adultos trabalhadores/as, neste *Campus/Instituto*. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Plano de Curso, mas que não se efetive nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos de Educação Profissional ofertados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através

da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática

[...]” (PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade

e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos cursos técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Considerando os princípios pedagógicos que nortearão todo processo metodológico proposto neste Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Logística, modalidade Educação de Jovens e Adultos, pautar-se-á pelo compromisso social e responsável para uma formação sólida, humana e cidadã. Para isso, há necessidade de transcender o espaço da sala de aula e

de construir mecanismos visando a articulação com as diferentes situações que circundam o Campus Manaus Distrito Industrial, buscando a formação crítica reflexiva como princípio orientador para as metodologias a serem implementadas para o que propõe na supracitada especialização técnica.

Sem esquecer que a educação é um processo de transformação, que ocorre unicamente na sociedade humana, pela ação de seus atores sociais. Lidam com todos os grupos que compõem a comunidade, visto que influi diretamente na forma como as pessoas pensam, e agem. Há, pois, um reconhecimento da presença da intervenção pedagógica na sociedade, conforme afirmam Pimenta e Anastasiou (2010, p. 64):

Ações pedagógicas ocorrem na sociedade em geral [...]. Nas mídias, há intervenção pedagógica na televisão, no rádio, nos jornais, nas revistas, em todo material informativo (guias de turismo, enciclopédias, mapas, vídeos, jogos, brinquedos, etc.), pois a mídia atua na modificação dos estados mentais e afetivos das pessoas e nos modos de pensar, disseminando saberes e modo de agir e de sentir.

Dessa forma, o currículo integrado apresentado pelo Curso Técnico em Logística, modalidade EJA, traz a perspectiva de vinculação entre educação e trabalho. Portanto, as orientações metodológicas, no que diz respeito à educação profissional, conforme a LDB, contribuirão para uma educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, favorecendo desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. (BRASIL, 1996, Art. 39).

Isto significa que não se pode tratar a formação como algo exclusivamente do mundo do trabalho ou do mundo da educação. Trata-se de percebê-la como um ponto de intersecção, para o qual devem confluir diversas abordagens e contribuições, entre elas a dos sujeitos trabalhadores.

Nessa intersecção, que compreende múltiplas dimensões, a qualificação nunca é apenas “profissional” (dimensão técnica), mas sempre “social” (dimensão sociolaboral). Sendo assim, teremos a qualificação social e profissional que permitirá a inserção e atuação cidadã no mundo do trabalho, com efetivo impacto para a vida e o trabalho das pessoas (BRASIL, 2003, p. 24).

O ato de ensinar traz em seu bojo uma imensa responsabilidade, além de exigir a formação adequada pautada no conhecimento e comprometimento. O professor deve se munir de instrumentos metodológicos diferenciados para contribuir de maneira efetiva no processo de aprendizagem

A adoção de metodologias diferenciadas é essencial para promover um melhor processo ensino-aprendizagem, principalmente quando se busca uma formação qualificada de profissionais na área. Incluindo o fato de que o cotidiano de docentes e alunos é bastante dinâmico, é de fundamental relevância também a dinamização das aulas. (MEDEIROS: ROSA, 2009, p. 5).

Para isso, faz-se necessário no decorrer do processo formativo “a promoção de atividades político-pedagógico baseadas em metodologias inovadoras dentro de um pensamento emancipatório de inclusão, tendo o trabalho como princípio educativo; o direito ao trabalho como um valor estruturante da cidadania; a qualificação como uma política de inclusão social e um suporte indispensável do desenvolvimento sustentável, a associação entre a participação social e a pesquisa como elementos articulados na construção desta política e na melhoria da base de informação sobre a relação *trabalho-educação-desenvolvimento*” (BRASIL, 2005, p. 20-21).

Por isso, as orientações metodológicas visam uma educação profissional que, numa dimensão social intrínseca, extrapola a simples preparação para uma ocupação específica no mundo do trabalho e “postula a vinculação entre a formação técnica e uma sólida base científica, numa perspectiva social e histórica-crítica, integrando a preparação para o trabalho à formação de nível médio” (MANFREDI, 2003, p. 57).

6.2.1 PROCEDIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

O Curso Técnico em Logística, modalidade EJA, prevê até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui estágio, as atividades relativas às práticas profissionais ou trabalhos de conclusão de curso, poderão ser executadas por meio da Modalidade de Educação a Distância (EAD), sempre

que o *campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade para a promoção do processo de aprendizagem. Seu desenvolvimento dar-se-á pelo uso de estratégias específicas, a utilização de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) integra o Projeto Pedagógico de Curso, desde que esteja devidamente contemplada no Plano de Disciplina que compõem o referido PPC, devidamente especificada pelos professores nos Planos das Disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso. A fim de viabilizar as atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, *quiz*, atividade *off-line*, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos educandos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções *on-line*, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campi* ou Instituições, em atendimento à carga

horária parcial das disciplinas.

- Outros procedimentos, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores e pelos próprios educandos enquanto sujeitos centrais do processo ensino e aprendizagem.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos educandos nas atividades em EAD, em especial as que se fazem no AVEA e, a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EAD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional e, por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

As disciplinas que poderão ser ministradas a distância estão descritas a seguir:

Quadro 1- Disciplinas a serem ofertadas na Modalidade EAD

Disciplina	Carga horária total	Carga horária em EAD
Informática Básica	60	20
Dialógos Integradores em EJA	100	20

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e aos educandos no início de cada período letivo e sempre antes de sua ministração. Essa ação tem por objetivo a melhoria do planejamento e a integração entre os envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção de Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Tecnológico

O Quadro 2, a seguir, apresenta a estrutura e as disciplinas que compõem o Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

Quadro 2- Matriz Curricular do Curso Técnico em Logística

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM																									
Campus Manaus Distrito Industrial																									
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA																									
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios										Forma de Oferta: Integrada													
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS	SEMESTRES																								
	1º Semestre				2º Semestre				3º Semestre				4º Semestre				5º Semestre				6º Semestre				TOTAL
	Teórica	Prática	EAD		Teórica	Prática	EAD		Teórica	Prática	EAD		Teórica	Prática	EAD		Teórica	Prática	EAD		Teórica	Prática	EAD		
NÚCLEO BÁSICO																									
LINGUAGENS																									
Língua Portuguesa e Literatura	48	12	-	3	32	8	-	2	48	12	-	3	32	8	-	2	48	12	-	3	32	8	-	2	300
Arte	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Língua Estrangeira Moderna - Inglês					32	8	-	2	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
MATEMÁTICA																									

Matemática	48	12	-	3	32	8	-	2	48	12	-	3	32	8	-	2	48	12	-	3	32	8	-	2	300
CIÊNCIAS DA NATUREZA																									
Biologia	32	8	-	2					32	8	-	2													80
Física					32	8	-	2					32	8	-	2									80
Química	32	8	-	2					32	8	-	2													80
CIÊNCIAS HUMANAS																									
História	32	8	-	2	-	-	-	-					32	8	-	2									80
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	80
Filosofia	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-									40
Sociologia	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-									40
SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM	224	56	-	14	192	48	-	12	224	56	-	14	128	32	-	8	128	32	-	8	64	16	-	4	1200
NÚCLEO POLITÉCNICO																									
Introdução à Redação Técnica e Relatórios	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Informática Básica	40	-	20	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Diálogos Integradores em EJA	30	-	10	2	30	-	10	2	-	-	-	-	20	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	100

SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO	70	-	30	5	62	8	10	4	-	-	-	-	20	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	200	
SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO	294	56	30	19	254	56	10	16	224	56	-	14	148	32	-	9	128	32	-	8	64	16	-	4	1400	
NÚCLEO TECNOLÓGICO																										
Fundamentos de Logística	44	16	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Gestão e Empreendedorismo					48	12	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Informática Aplicada à Logística	-	-	-	-					40	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Organização e Métodos									40	-	-	2														40
Logística de Materiais e Transportes	-	-	-	-					-	-	-	-	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	60
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-	-	-	28	12	-	2	-	-	-	-	-	40
Administração da Produção	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	60
Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-					44	16	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Gestão de Marketing	-	-	-	-	-	-	-	-					28	12	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Legislação Logística	-	-	-	-	-	-	-	-					28	12	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Gestão da Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-					28	12	-	-										40
Gestão da Cadeia de Suprimentos	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-	-	60

Gestão de Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	48	12	-	3	-	-	-	-					-	-	-	-	60	
Gestão de Compras													44	16	-	3									60	
Logística Reversa																					32	8	-	2	40	
Higiene e Segurança do Trabalho																40		-	2					40		
SUBTOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	44	16	-	3	48	12	-	3	128	12	-	7	172	68	-	10	212	48	-	13	32	8	-	2	800	
SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO + TECNOLÓGICO	338	72	30	22	302	68	10	19	352	68	0	21	320	100	-	19	340	80	-	21	96	24	-	6	2200	
DISCIPLINA OPTATIVA																										
*Língua Estrangeira Moderna II – Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	8	-	2	40	
PRÁTICA PROFISSIONAL																										
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (Prática Profissional)																										200
Atividades Complementares																										100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional+Atividades Complementares)																										2.500
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO* (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional+Atividades Complementares+ Disciplina Optativa)																										2.540

(*) 40h - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).

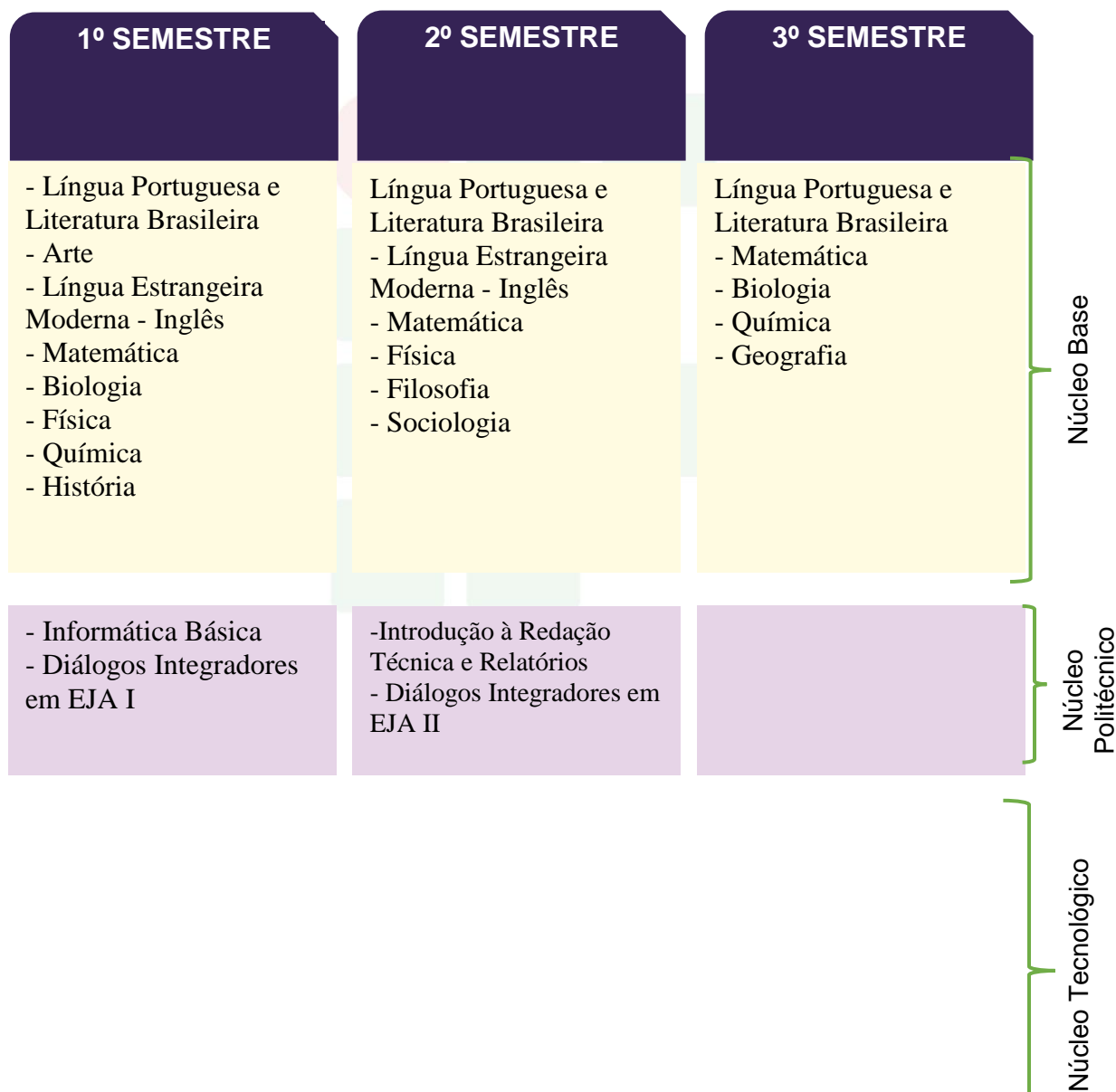
QUADRO 3 - Temáticas dos Diálogos Integradores em EJA do Curso

Semestre	Tema do Diálogo Integrador em EJA	Carga Horária	
		Teórica	Prática
1º	O aluno de EJA: identidade e concepções	30h	10h
2º	O aluno de EJA: vivência e aprendizagem	30h	10h
4º	O aluno de EJA: Aprendizagem Significativa em Logística	20h	-

6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Apresentação a seguir, contempla a representação gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Logística, demonstrando a estrutura formativa, bem como, a distribuição de disciplinas do núcleo base, politécnico e tecnológico pelos semestres/módulos.

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em Logística



-Fundamentos de Logística	- Gestão e Empreendedorismo	-Informática Aplicada à Logística - Gestão de Estoque -Organização e Métodos
---------------------------	-----------------------------	--

4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE		
- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - História	-Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Geografia	-Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Língua estrangeira Moderna (OP)	Núcleo Base	
- Diálogos Integradores em EJA III				Núcleo Politécnico
- Gestão Financeira - Gestão de Marketing - Legislação Logística - Gestão da Qualidade -Gestão de Compras	- Logística de Materiais e Transportes -Gestão Ambiental e Sustentabilidade -Administração da Produção - Gestão da Cadeia de Suprimentos - Higiene e Segurança do Trabalho	- Logística Reversa		Núcleo Tecnológico

Estágio ou PCCT

Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

6.5 EMENTÁRIO DO CURSO

A demonstração do Quadro 3 apresenta uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental das disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Logística.

Para um melhor entendimento do Quadro 3, a seguir, que apresenta as ementas das disciplinas do curso, seguem as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 3 – Ementário

Curso Técnico de Nível Médio em Logística - Forma Integrada, Modalidade Educação de Jovens e Adultos do Campus Manaus Distrito Industrial

DISCIPLINAS	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Língua Portuguesa e Literatura	1º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Realizar o ensino de Língua Portuguesa na busca de desenvolvimento de</p>				

habilidades de leitura, de produção de texto e do domínio da língua escrita padrão, promovendo uma participação melhor no mundo letrado e do trabalho, através de análise textual de diversos gêneros, estudo da Fonologia, Morfologia, Sintaxe do Português e Estudo de textos literários (verso e prosa) do panorama literário brasileiro.				
Artes	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conhecimento e Expressão em Artes: Visuais, Dança, Música, Teatro e audiovisuais.</p>				
Matemática	1º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conjuntos Numéricos. Funções: Afim, Quadráticas, Modulares, Exponenciais e Logarítmicas. Progressões: Aritméticas e Geométricas.</p>				
Biologia	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>A Biologia no dia a dia, suas subdivisões e a investigação científica. Seres vivos, seus níveis de organização e obtenção de alimentos. Biodiversidade: fenômeno da vida. Fatores ecológicos e suas influências na vida dos seres vivos. Desequilíbrios ambientais e principais formas de poluição. O efeito estufa: causas e consequências. Destinação e formas de reciclagem do lixo. Composição química das células. A influência dos compostos inorgânicos e orgânicos no equilíbrio do corpo. Teoria celular e tipos de células. Estrutura celular: envoltórios, citoplasma e núcleo. Tipos de cromossomos e a relação com os genes. Células haploides e diploides. Etapas da divisão celular. A importância da meiose na reprodução sexuada. Bases da bioenergética: fotossíntese, ATP, fermentação e respiração celular. A biotecnologia no tempo.</p>				
Química	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p>				

Propriedades da matéria; estrutura atômica; classificação periódica; Ligações químicas.				
História	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Noções de tempo cronológico e histórico. O ofício do historiador e a plural utilização das fontes de pesquisa. As culturas das civilizações clássicas. Analisar o período medieval identificando as características sociais, culturais e econômicas. Investigar a formação dos Estados modernos. O Renascimento e as implicações artísticas, culturais, econômicas e científicas. O mundo em expansão, as navegações e o começo da globalização do planeta. O nascimento do capitalismo e os impactos na história da humanidade. As ideias de liberdade, igualdade e fraternidade e as revoluções liberais. O desenvolvimento da indústria e as transformações nas relações do mundo do trabalho e no meio ambiente. Os conflitos mundiais do século XIX e do século XX. A civilização contemporânea, as tecnologias digitais e as revoluções comportamentais do século XXI.</p>				
Informática Básica	1º	3	60	Ptéc
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos básicos; Noções de Hardware; Tendências tecnológicas e outros aplicativos.</p>				
Diálogos Integradores em EJA I	1º	2	40	Ptéc
<p>EMENTA:</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Técnico. O aluno de EJA: identidade e concepções. A percepção do aluno de EJA e a Logística. A Comunicação Visual em EJA I: Mosaico histórico-artístico.</p>				
Fundamentos de Logística	1º	3	60	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Definição de Logística, Evolução da Logística; Missão da Logística; valores da Logística; Logística Empresarial. Marketing e Logística. Produção e Logística.</p>				

As atividades primárias e de Apoio da Logística. Características e funções da logística. Transporte: os tipos de modais, características, vantagens, desvantagens. OTM. Multimodalidade, Intermodalidade; navegação de cabotagem e Longo curso. Nível de Serviço Logístico. Tecnologias da Informação (TI) aplicada à Logística. Os entraves logísticos no Amazonas e no Brasil.

Língua Portuguesa e Literatura	2º	2	40	Bas
---------------------------------------	----	---	----	-----

EMENTA:

O texto narrativo: leitura, análise e produção. A Gramática: fonologia, morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.

Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2º	2	40	Bas
--	----	---	----	-----

EMENTA:

Serão abordados assuntos relacionados à gramática e estrutura (vocabulário, gêneros textuais, etc) da Língua Inglesa. Também, serão trabalhadas estratégias para facilitação de leitura de textos em Inglês e desenvolvidas atividades para o aperfeiçoamento da Língua Inglesa em sua oralidade.

Matemática	2º	2	40	Bas
-------------------	----	---	----	-----

EMENTA:

Geometria Plana. Relações métricas nos triângulos. Função Inversa. Funções Circulares. Trigonometria.

Biologia	2º	1	20	Bas
-----------------	----	---	----	-----

EMENTA:

Tipos de reprodução assexuada e sexuada. Métodos contraceptivos, vasectomia e laqueadura das tubas uterinas. As DST's. As categorias taxonômicas dos seres vivos. Vírus e doenças relacionadas. Grupos de seres vivos. Os reinos: monera, protista, fungi, planta, animalia. Biotecnologia e

tecidos vegetais. A importância dos Artrópodes para o equilíbrio biológico. Animais peçonhentos e os perigos para o homem.				
Física	2º	2	40	Bas
EMENTA: Termologia, Óptica Geométrica, Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.				
Química	2º	1	20	Bas
EMENTA: Funções inorgânicas, reações químicas e soluções.				
Filosofia	2º	2	40	Bas
EMENTA: Introdução à Filosofia, Genealogia da Filosofia e Epistemologia				
Sociologia	2º	2	40	Bas
EMENTA: Indivíduo e Sociedade. Cultura e Sociedade. Política e Cultura.				
Introdução à Redação Técnica e Relatórios	2º	2	40	Ptéc
EMENTA: Conceito de redação Técnica. Características de Redação Técnica. Tipos de redação Técnica – Ata, Memorando, Atestado, Circular, Carta Comercial, Relatório, Requerimento, Declaração, Ofício, Procuração, Contrato, Currículo. Estrutura de uma redação técnica. (Partes essenciais de uma redação Técnica: timbre, destinatário, Título, Tema, Corpo do Texto, saudações finais, assinatura). A questão da linguagem na redação técnica (a linguagem formal – informal). Exemplos Práticos de redações Técnicas.				
Diálogos Integradores em EJA II	2º	2	40	Ptéc
EMENTA: A Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Técnico. O aluno de EJA: vivência				

e aprendizagem. A percepção do aluno de EJA e a Logística. A Comunicação Visual em EJA II: Produção Textual sob a percepção das Ciências Exatas e da Terra.				
Gestão e Empreendedorismo	2º	3	60	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Empreendedorismo. Análise de Mercado e ferramentas para construção de negócio. Elaboração de um plano de negócio. Ética como posicionamento estratégico e diferencial competitivo, considerando os implementos logísticos.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura	3º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>O texto poético em verso: leitura, análise e produção. A Gramática: fonologia, morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.</p>				
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1º	3	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Serão abordados assuntos relacionados à gramática e estrutura (vocabulário, gêneros textuais) da Língua Inglesa. Também, serão trabalhadas estratégias para facilitação de leitura de textos em Inglês e desenvolvidas atividades para o aperfeiçoamento da Língua Inglesa em sua oralidade.</p>				
Matemática	3º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Estatística e Matemática Financeira. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade.</p>				
Biologia	3º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito Básico da genética. Leis de Mendel. Célula-tronco: descobertas e aplicações. Hereditariedade: implicações, interações e heranças ligada,</p>				

influenciada e restrita ao sexo. Genes letais e melhoramento genético. Estudo da adaptação das espécies, os mecanismos evolutivos, especiação e as evidências evolutivas. A genética de populações. A alteração da frequência gênica por determinadas patologias. Evolução: teorias e fatores.				
Química	3º	2	40	Bas
EMENTA: Eletroquímica e termoquímica.				
Geografia	3º	2	40	Bas
EMENTA: A Terra – orientação e localização geográfica, a produção e a organização do espaço brasileiro. Os biomas, formações vegetais e aspectos físicos-naturais do Brasil e do mundo. O espaço da produção brasileira e mundial, aspectos populacionais do Brasil e o Meio Ambiente.				
Diálogos Integradores em EJA III	4º	1	20	Ptéc
EMENTA: A Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Técnico. O aluno de EJA: Aprendizagem Significativa em Logística. A percepção do aluno de EJA e a Logística. A Comunicação Visual em EJA III: A Gestão em Logística.				
Informática Aplicada à Logística	3º	2	40	Téc
EMENTA: Processadores de texto e suas funções. Planilhas eletrônicas e suas funções. Editores de Apresentação Eletrônica. Tendências Tecnológicas.				
Organização e Métodos	3º	2	40	Téc
EMENTA: Processos Gerenciais e Logística. Planejamento. Organização. Direção. Controle . A Logística e as áreas especializadas de gestão: marketing, finanças, recursos humanos, produção.				

Gestão de Estoque	3º	2	40	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>A Administração de estoques através de suas políticas, tipos, custos, planejamento e previsão, avaliará os níveis de estoques, o quantitativo de segurança, o seu custos de armazenagem e sua classificação no sistema abc, promovendo assim, um sistema de controle eficiente e eficaz.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura	4º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>O texto dissertativo: características, análise e produção. A Gramática: morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.</p>				
Matemática	4º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Geometria Espacial de posição. Geometria Espacial métrica.</p>				
Física	4º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Cinemática, Dinâmica, Trabalho, Potência, Energia, Impulso e Quantidade de Movimento.</p>				
História	4º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Técnico. O aluno de EJA: Aprendizagem Significativa em Logística. A percepção do aluno de EJA e a Logística. A Comunicação Visual em EJA IV: A Gestão em Logística</p>				
Gestão Financeira	4º	3	60	Téc
<p>EMENTA:</p>				

<p>A administração financeira aplicada a logística visa abordar primeiramente assuntos relacionados aos diversos tipos de gastos, em seguida pela classificação dos custos quanto ao volume e ao objeto de custeio. Após é avaliada os diversos custos logísticos e sua interação com o patrimônio da empresa. Por fim a relação custo, volume e lucro para que o aluno seja capaz de compreender como promover uma administração financeira eficiente e eficaz nos custos logísticos.</p>				
Gestão de Marketing	4º	2	40	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Evolução do conceito de marketing. O consumo. Planejamento de Marketing. Segmentação de mercado. Comportamento e processo de compra. Regulamentação e Ética no Marketing</p>				
Legislação Logística	4º	2	40	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Tributos; Estudo do direito tributário aplicado ao comércio exterior. Regimes aduaneiros especiais de exportação e importação.</p>				
Gestão da Qualidade	4º	2	40	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Histórico da qualidade, fundamentos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas da qualidade, programas relacionados à qualidade, qualidade e as principais funções da organização, integração de sistemas certificáveis de gestão e a logística. Gestão da Qualidade Total (TQM). Reengenharia. Criatividade. Estratégias para a Qualidade Total: orientada para o cliente, contínua e participativa. Os conceitos de cliente interno e externo. Estratégias de aprimoramento contínuo da qualidade. O cenário nacional da qualidade.</p>				
Gestão de Compras	4º	3	60	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução às compras e gerência de fornecimento. Organização de compras.</p>				

Estrutura de compras. Procedimentos de compras. Equipes multifuncionais. Interação com outras funções na empresa. Estratégia de compras. Desenvolvimento de estratégias de compras. Questões de implementação de estratégias de compras. Decisões de terceirização. Parcerias. Gerência de fornecedores. Ferramentas e técnicas de apoio à atividade de compras. Compras e o comércio eletrônico (E- Commerce, E- Procurement) Questões de negociação. Tendências futuras.				
Língua Portuguesa e Literatura	5º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>O texto dissertativo: características, análise e produção. A Gramática: morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.</p>				
Matemática	5º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Geometria Analítica: ponto, reta, circunferência e cônicas.</p>				
Geografia	5º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Ciência geográfica e a representação espacial. Espaço amazônico, aspectos físico-naturais do Brasil. Espaço da produção, população, meio ambiente e políticas públicas.</p>				
Logística de Materiais e Transportes	5º	3	60	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Armazenagem e movimentação de materiais. Administração de materiais - estoques. Introdução e conceitos fundamentais em transporte. Matriz modal; Tecnologia da informação. Operações especiais de transporte.</p>				
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	5º	2	40	Téc

<p>EMENTA:</p> <p>Meio ambiente e Sustentabilidade. O meio ambiente na legislação brasileira; Meio ambiente e sociedade. Histórico dos movimentos ambientais. Principais conferências relacionadas ao meio ambiente. Principais problemas ambientais locais e globais da atualidade. Impactos socioambientais. Gestão sustentável. Sustentabilidade e logística.</p>				
Administração da Produção	5º	3	60	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Administração da produção. Planejamento e controle da produção. Plano mestre de produção. Planejamento da capacidade. Estratégia de Produção. Programação da produção. Programação puxada da produção – sistema <i>Kanban</i>. Planejamento e controle <i>Just in time</i>.</p>				
Gestão da Cadeia de Suprimentos	5º	3	60	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Definição do SCM Supply Chain Management. A importância da cadeia de suprimentos. As atividades da logística. Comercialização e o Foco no cliente final. Qualidade na Prestação de Serviços logísticos. Logística de suprimento, de produção e de distribuição física. Rede de suprimentos. Fabricantes, Varejistas e Atacadistas. Tipos de decisões estratégicas na cadeia de suprimentos. Compras. Fornecedores. Análise e mapeamento das cadeias de suprimentos. A relevância da terceirização. Tecnologia da informação para o SCM. Desafios da logística de suprimentos no Brasil. Estudos de Caso.</p>				
Higiene e Segurança do Trabalho	5º	2	40	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Consolidação das Leis do Trabalho; Higiene Ocupacional; Prevenção de Acidentes do Trabalho; Normas Regulamentadoras.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura	6º	2	40	Bas

<p>EMENTA:</p> <p>O texto dissertativo: características, análise e produção. A Gramática: morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.</p>				
Matemática	6º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Números Complexos. Polinômios. Equações Algébricas.</p>				
Língua Estrangeira Moderna – Língua Espanhola	6º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>A importância da aprendizagem de línguas para o profissional em tecnologia. O espanhol e sua relevância no cenário contemporâneo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, dando ênfase à leitura, compreensão, interpretação e, quando possível, a reprodução de gêneros discursivos de uso corrente nos âmbitos social, acadêmico e laboral. Estudo de técnicas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.</p>				
Logística Reversa	6º	2	40	Téc
<p>EMENTA:</p> <p>Logística Reversa: conceito, importância, estrutura. Sustentabilidade Ambiental e Logística Reversa. Produção Limpa. Reciclagem e Logística Reversa. Canais de Distribuição Reversos. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos.</p>				

6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma

formação integral de sujeitos para atuarem em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6 de 20 de setembro de 2012, em seu Artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e as correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma Resolução define no inciso 1º do artigo 21, que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, assim como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução/CONSUP - N°. 94/2015, define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 200 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito

indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

6.6.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Estas atividades integrarão o currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A escolha do semestre em que as mesmas serão realizadas ficará a critério do educando, porém, vale destacar que se recomenda que essas sejam realizadas nos semestres iniciais, ficando o último semestre livre para a dedicação à prática de Estágio Profissional Supervisionado ou para o Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição promotora da referida atividade. A validação será realizada pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o educando deverá protocolar, ao término de cada semestre letivo, junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo apontando todas as atividades desenvolvidas naquele semestre. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 4. As atividades descritas, bem como a carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos, devem ter

como base, até esse momento, ³a Resolução Nº 23 – CONSUP/IFAM, de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e os Cursos Técnicos de Nível Médio.

Quadro 4. Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro. 10 (dez) horas por trabalho apresentado. 5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio,

³ A regulamentação institucional desse trâmite específico para os Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada, encontra-se em andamento por meio de Comissão Específica na Pró-Reitoria de Ensino-PROEN.

		acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.

6.6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2013, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do educando é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos educandos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de Extensão do Campus Manaus Distrito Industrial fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos educandos, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o educando. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 200 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e

ocorrerá após o 4º módulo do Curso, onde os educandos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e a modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o educando poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o educando deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessária a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do/a professor/a orientador/a.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo educando, correlatas com a área de formação do educando, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o educando que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetido aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatado ou não nesse plano de curso, deverá estar de acordo com a Lei Nº

11.788/2008, com as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou com as legislações que venham substituí-las.

6.6.3 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionadas à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores à solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 200 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade, pela banca examinadora.

6.6.4 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o educando substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do educando e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM-Campus Manaus Distrito Industrial Poderão ser inovadores, em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou, ainda, constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do 4º semestre do curso e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o educando a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza,

área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em Relatório Científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) educandos como autores do projeto⁴, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de verificação do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 200 horas, podendo ser desenvolvidas da seguinte forma: 60 horas presenciais e 140 horas dedicadas à livre pesquisa.

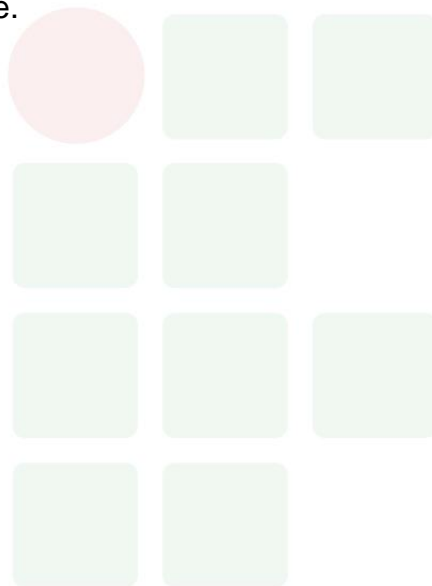
A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os educandos terão 20 (vinte) minutos para apresentação. Os examinadores terão até 30 (trinta) minutos para realizarem suas observações. Após o pronunciamento de todos os membros da banca, serão concedidos mais 10 (dez) minutos para comentários e para a divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao educando, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovados os educandos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e/ou Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Caso seja “Recomendado para Ajustes”, o educando deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado “Reprovado”, o educando

⁴ O número de participantes no PCCT poderá ser alterado a partir das orientações estabelecidas em Regulamentação própria em trâmite entre a PROEN e a PROEX.

deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os educandos aprovados deverão apresentar uma via do relatório final, pós-defesa, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do educando e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM Campus Manaus Distrito Industrial não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos educandos, orientadores ou co-orientadores, mas compromete-se a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM Campus Manaus Distrito Industrial disponibilizar transporte para esse fim, conforme disponibilidade.



7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Considerando a RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, Título III, Capítulo VIII, Art. 104 estabelece que: É vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme o artigo 34 da Resolução CNE/CEB, Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos educandos visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos educandos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM

de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o educando de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaíam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de frequência e aproveitamento de conhecimentos, conforme a LDBEN, Lei nº. 9.394/96. A frequência diz respeito à presença às aulas e às atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos educandos e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o educando, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do educando, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura da área apresenta uma diversidade de procedimentos utilizados para avaliar o educando, tais como: provas escritas ou práticas, trabalhos, exercícios orais/escritos/práticos, escrita de artigos técnico-científicos, produtos e processos, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, oficinas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais, seminários, portfólio, memorial, relatório, mapa conceitual e/ou mental, produção artística,

cultural e/ou esportiva, entre outros que o professor considerar relevante. Convém ressaltar que esses não são os únicos procedimentos que poderão ser adotados no curso. Cada professor terá a liberdade de definir os procedimentos e quais os critérios que serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, procedimentos e natureza deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados *on-line* por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os educandos conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotados em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que, apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de procedimentos a serem adotados, deve-se seguir a Organização Didático-Acadêmica do IFAM de modo a assegurar que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste Projeto, a Resolução vigente é a de Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 que, em seu artigo 138, estabelece o mínimo de 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos educandos, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na Organização Didático-Acadêmica do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao educando que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o educando deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la à Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao educando que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo retomar (por meio de novos procedimentos de ensino) processos de formação relativos a determinados conteúdos. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 e de acordo com as orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá o Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas, também, na Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para a avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela Organização Didático-Acadêmica do IFAM (Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015).

8.1 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme a Resolução N. 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, os critérios para avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;

- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir;
- VII – de síntese.

Há de se atentar para que os critérios adotados para cada procedimento avaliativo sejam de conhecimento do educando e que, tais critérios, estejam de acordo com os objetivos elaborados para cada um dos procedimentos desenvolvidos. De acordo com João Barbosa e Vitor Alaiz (1994),

Por vezes os critérios de avaliação são conhecidos do educando, o que supõe que lhes seja disponibilizada informação, pelo professor. No entanto, as tarefas a desenvolver, ou seja, as situações de aprendizagem planificadas e estruturadas podem não ser adequadas nem ao desenvolvimento dos objectivos propostos nem à realização das aprendizagens desejadas. (BARBOSA; ALAIZ, 1994, p. 2).

É necessário que os critérios avaliativos sejam claros, tanto para os docentes quanto para os educandos, possibilitando uma posterior reflexão, desses dois sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, sobre o que foi alcançado e o que faltou alcançar. Tal reflexão permite ao docente retomar conteúdos e propor novos procedimentos de ensino oportunizando, assim, nova possibilidade de aprendizagem aos educandos. Dessa maneira, o momento de avaliação atinge, de forma efetiva e exitosa, o seu fim.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do *campus*, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que os educandos terão um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao educando que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;

- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Cíveis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *Campus Manaus Distrito Industrial*, com o apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao educando.

De acordo com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, devendo ser ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do educando.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e o horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Além do que já fora mencionado sobre avaliações no IFAM, há algumas especificidades nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entre elas,

- Ao educando que não comparecer à avaliação deverá ser registrada a nota 0,0 (zero).
- A nota final de cada componente curricular/disciplina será a média aritmética obtida na(s) etapa(s) /semestre(s).

Para efeito de promoção e retenção, serão aplicados os critérios abaixo especificados, por componente curricular/disciplina:

I – o educando que obtiver, no mínimo, Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

II – o educando dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade EJA que obtiver Média da Disciplina (MD) no intervalo $2,0 \leq MD < 6,0$ em no máximo 05 (cinco) componentes curriculares/disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecidos no semestre letivo, terá assegurado o direito de realizar o Exame Final nos mesmos.

III – o educando que obtiver Média Semestral (MS) $< 2,0$ e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, estará retido por nota nos mesmos.

IV – será submetido ao Conselho de Classe Final o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) no intervalo $4,0 \leq MFD < 5,0$ e com frequência

igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo.

V – o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) $\geq 5,0$ nas disciplinas em que realizou o Exame Final e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

VI – após o Conselho de Classe Final, o educando que permanecer com Média Final da Disciplina (MFD) $< 5,0$ e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina oferecido em cada semestre letivo, será considerado retido por nota.

VII – o educando que obtiver Média da Disciplina (MD) $\geq 6,0$ e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado retido por falta.

Parágrafo único. O Conselho de Classe Final atribuirá, se julgar pertinente, Média Final da Disciplina (MFD) igual a 5,0 (cinco) à componente curricular/disciplina, para a promoção do educando.

Para efeito de cálculo da Média da Disciplina (MD), bem como da Média Final da Disciplina (MFD) serão consideradas, respectivamente, as seguintes expressões:

$$MD = \frac{\sum NA}{N} \geq 6,0$$

Onde:

MD = Média da Disciplina;

NA = Notas das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

$$MFD = \frac{MD + EF}{2} \geq 5,0$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina;

MD = Média da Disciplina;

EF = Exame Final.

8.5 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O educando que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com o apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Nesta seção apresenta-se o acervo bibliográfico, as instalações e equipamentos que compõem o Campus Manaus Distrito Industrial disponibilizados à comunidade acadêmica.

9.1 BIBLIOTECA

O acervo da **Biblioteca “Professor Frederico Wilhelm Kempter Filho”- IFAM/ Campus Manaus-Distrito Industrial (CMDI)-** é composto de Monografias, Folhetos, Periódicos (jornais e revistas), Mapas e Multimídias (CD ROOM). Possui ainda mais de seis mil títulos de livros para consulta, desses são quase 150 (Cento e cinquenta) somente na área de Gestão e Logística.

A Biblioteca é franqueada aos alunos, professores e servidores técnicos administrativos do IFAM-CMDI, devidamente cadastrados e registrados no sistema informatizado de controle Acadêmico.

O horário de funcionamento da Biblioteca está ininterruptamente das 08h00min às 21h00min.

O acervo poderá ser disponibilizado em duas situações:

- **Consulta local:** o material será devolvido no mesmo dia (dicionários, manuais técnicos, códigos, enciclopédias, normas técnicas, TCC's-trabalhos de conclusão de cursos, Teses e Dissertações).
- **Empréstimo a domicílio:** o material será devolvido em data, previamente, marcada.

O limite máximo de empréstimo será de até 3 (três) exemplares para os discentes e de até 4 (quatro) exemplares para os docentes e servidores técnico-administrativos, por período de 7 (sete) dias a contar da data do empréstimo à domicílio.

Quanto aos procedimentos:

1. O acervo é de livre acesso, ou seja, o usuário tem acesso à obra bibliográfica que estão nas estantes;
2. As obras bibliográficas consultadas deverão ser deixadas no local de retirada;
3. Em caso de empréstimo, o usuário deverá registrar a saída dos exemplares e comprometer-se a entregar na data marcada.

Obs.: ao final de cada ano letivo, as matrículas dos discentes regulares, bem como no caso de expedição do Diploma/ Certificado e Histórico Escolar aos alunos concluintes somente será efetivada mediante prova de quitação com a Biblioteca, em casos de não devoluções de obras bibliográficas.

Quanto ao espaço físico a Biblioteca disponibiliza espaços para estudo tanto individual quanto em grupo e de aproximadamente 12 (doze) computadores para pesquisas escolares via internet e elaboração de seus trabalhos acadêmicos.

Relação de Livros da Biblioteca: Acervo Logística					
Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	Ano	QUANT.
1	A Quinta Disciplina	Senge, Peter M.	Senge	2003	1
2	Administração De Materiais: Uma Introdução.	Arnold, J.R. Tony	Atlas	2006	5
3	Administração De Materiais: Um Enfoque Prático.	Viana, João José	Atlas	2002	5
4	Administração Da Produção	Chiavenato, Idalberto	Elsevier	2004	8

5	Administração Da Produção	Martins, Petrônio Garcia	Saraiva	200 2	8
6	Administração Da Produção	Slack, Nigel.	Atlas	201 1	5
7	Administração Da Produção E Operações	Ritzman, Larry P.	Pearson Prentice Hall	200 5	4
8	Administração Da Produção E Operações	Gaither, Norman	Pioneira Thomson Learning	200 6	5
9	Administração De Materiais: Uma Introdução	Arnold, J. R. Tony	Atlas	200 6	5
10	Administração De Recurso Materiais E Patrimoniais: Uma Abordagem Logística	Pozo, Hamilton.	Atlas	200 7	5
11	Administração De Materiais E Do Patrimônio	Francischini, Paulino G.	Thomson /Pioneira	200 2	1
12	Administração De Materiais E Recursos Patrimoniais	Martins, Petrônio Garcia	Saraiva	200 3	6
13	Administração De Recurso Materiais E Patrimoniais	Pozo, Hamilton	Atlas	200 2	5
14	Assistente Administrativo	Castiglioni, José Antonio De	Érica	200 6	5
15	Automação Industrial E Sistemas De Manufatura	Groover, Mikell P	Pearson Prentice Hall	201 1	1
16	Comércio Exterior E Despacho Aduaneiro	Werneck, Paulo.	Juruá	200 7	5

17	Caminhos Do Desenvolvimento	Bezerra, Bruno	Edições Intelligent es	200 4	1
18	Como Entender E Cumprir As Obrigações Pertinentes À Segurança E Saúde No Trabalho	Zocchio, Álvaro	Ltr	200 8	5
19	Como Garantir Três Vendas Extras Por Dia	Costa, Evaldo	Campus	200 5	2
20	Como Ingressar Nos Negócios Digitais	Mayer, Eduardo	Edições Intelligent es	200 4	3
21	Como Transformar Seu Talento Em Um Negócio De Sucesso	Ramal, Silvina	Elsevier	200 5	1
22	Como Transformar Seu Talento Em Um Negócio De Sucesso	Ramal, Silvina	Elsevier	200 6	1
23	Compras E Gerência De Fornecimento No Brasil.	Arkader, Rebecca	Manuad	200 5	5
24	Contabilidade Básica	Gouveia, Nelson.	Harbra	200 1	5
25	Contabilidade De Custos	Martins, Eliseu	Atlas	201 0	5
26	Contabilidade De Custos	Martins, Eliseu	Atlas	200 3	12
27	Contabilidade De Custos: Livro De Exercícios	Martins, Eliseu	Atlas	200 3	5
28	Contabilidade Geral Fácil	Ribeiro, Osni Moura	Saraiva	200 2	6
29	Curso Básico De Contabilidade De Custos	Crepaldi, Silvio Aparecido	Atlas	201 0	5
30	Curso Básico De Gestão Ambiental	Sebrae,	Sebrae	200	1

		Seviço Brasileiro De		4	
31	Curso De Gestão Ambiental	Philippi Jr., Arlindo	Manole	201 1	5
32	Desmistificando O Controle Estatístico De Processo	Diniz, Marcelo Gabriel	Artliber	200 1	13
33	Desenvolvimento Sustentável: O Desafio Do Século Xxi.	Veiga, José Eli Da.	Garamon d	200 8	5
34	Dimensão Histórica Do Serviço Publico	Teixeira, Raymundo Luiz	Bk Editora	200 8	2
35	Empreendedorismo	Hisrich, Robert D	Brookma n	200 9	5
36	Empreendedorismo: Transformando Ideias Em Negócios	Assis, José Carlos.	Campus	200 6	5
37	Empreendedorismo E Inovação	Sarkar, Soumodip	Escolar Editora	201 0	5
38	Empreendedorismo: Dando Asas Ao Espírito Empreende	Chiavenato, Idalberto	Saraiva	200 5	8
39	Estratégias De Compras.	Cavanha Filho, Armando Oscar	Ciência Moderna	200 6	5
40	Estratégias De Marketing	Ferrel, O. C.	Atlas	200 6	5
41	Fundamentos De Administração E Economia Para Técnicos	Dantas, Fernando Santos	Visual Books	200 3	3
42	Gerência Financeira Para Micro E Pequenas Empresas: Um Manual Simplificado	Sousa, Antonio De	Elsevier	200 7	2

43	Gerenciamento Ambiental Integrado	Palermo, Marco Antonio	Annablume	2006	5
44	Gerenciamento Da Cadeia De Suprimentos	Ballou, Ronald H	Brookman	2006	5
45	Gerenciando Com As Pessoas: Transformando O Executivo Em Excelente Gestor De Pessoas	Chiavenato, Idalberto	Elsevier	2005	2
46	Gestão Ambiental E Responsabilidade Social Corpora	Tachizawa, Takeshy	Atlas	2004	3
47	Gestão Ambiental Em Pequenas E Medias Empresas	Reis, L.F.S.D	Qualitymark	2004	3
48	Gestão Ambiental Empresarial	Barbieri, José Carlos	Saraiva	2006	5
49	Gestão Ambiental Nas Empresas	Donaire, Denis	Atlas	2009	5
50	Gestão Da Inovação	Tidd, Joe	Brookman	2008	2
51	Gestão Da Qualidade E Do Meio Ambiente: Enfoque Econômico, Financeiro E Patrimonial	Robles Jr, Antonio	Atlas	2006	3
52	Gestão Da Qualidade Total	Vieira Filho, Geraldo	Alínea	2007	5
53	Gestão Da Segurança Da Informação: Uma Visão Executiva	Sêmola, Marcos	Campus	2003	5
54	Gestão Da Cadeia De Alimentos	Bowersox	Elsevier	2007	5
55	Gestão Da Cadeia De Abastecimento: Conceitos, Estratégias, Práticas E Casos	Pires, Sílvio R. I	Atlas	2010	5
56	Gestão Das Pequenas E Médias Empresas De Base Tecnológica	Valerio Netto, Antonio	Sebrae	2006	6

57	Gestão De Almoxarifados: Uma Abordagem Prática	Rosa, Clóvis	Edicta	200 3	3
58	Gestão De Custo: Contabilidade E Controle	Hansen, Don R	Pioneira Thomson Learning	200 3	3
59	Gestão De Custos Logísticos.	Faria, Ana Cristina De	Atlas	200 7	5
60	Gestão De Empresas Na Sociedade Do Conhecimento	Couto, Marcos Do	Campus	200 1	3
61	Gestão De Estoques Na Cadeia De Suprimentos	Wanke, Peter	Atlas	200 8	5
62	Gestão De Estoques: Ação E Monitoramento Na Cadeia	Moura, Cassia Ercolin De	Ciência Moderna	200 4	8
63	Gestão De Logística, Distribuição E Trade Marketing	Arbache, Fernando Saba	F.G.V	200 6	5
64	Gestão De Pessoa Em Empresas Inovadoras	Marras, Jean Pierre	Futura	200 5	2
65	Gestão De Pessoal	Ribeiro, Antonio De Lima	Saraiva	200 6	2
66	Gestão De Processos	Aulliriaux, H	Bookman,	200 9	5
67	Gestão De Projetos: Arregimente Os Recursos	Duffy, Mary	Elsevier	200 6	5
68	Gestão E Empreendedorismo	Silva, Daniel	Atlas	201 4	5
69	Gestão Empresarial Com Erp	Haberkorn, Ernesto	Microsig a	200 4	10
70	Gestão Estratégica	Costa, Eliezer Arantes	Saraiva	200 3	1

71	Gestão Logística De Cadeias De Suprimentos	Bowersox, Donald J.	Brookman	2006	5
72	Gestão Logística Do Transporte De Cargas	Caixeta, José Vicente	Atlas	2001	3
73	História Da Administração	Lodi, João Bosco	Pioneira Thomson Learning	2003	1
74	Informática Para Concursos	Ruas, Jorge	Elsevier	2009	5
75	Informática Na Empresa	Santos, Ademar De Araújo	Atlas	2009	5
76	Informática Conceitos Básicos	Veloso, Fernando De Castro	Campus	2011	5
77	Iniciação À Administração Geral	Chiavenato, Idalberto	Makron Books	2000	10
78	Instrumentação Controle E Automação De Processos	Alves, José Luiz Loureiro	L.T.C	2012	10
79	Instrumentação Controle E Automação De Processos	Alves, José Luiz Loureiro	L.T.C	2005	5
80	Introdução À Teoria Geral Da Administração	Chiavenato, Idalberto	Campus	2000	9
81	Introdução À Teoria Geral Da Administração	Chiavenato, Idalberto	Elsevier	2003	9
82	ISO 14001 - Manual De Implantação	Cajazeira, Jorge E. R.	Qualitymark	2003	6
83	ISO 14001 Sistemas De Gestão Ambiental: Implantação Objetiva E Econômica	Seiffert, Mari Elizabete	Atlas	2007	3
84	ISO 14001 Sistemas De Gestão	Rothery, Brian	Atlas	200	1

	Ambiental: Implantação Objetiva E Econômica			7	
85	ISO Série 9000: Manual De Implementação	Melo, Tereza Cristina De	Qualitymark	2004	1
86	Legislação Aduaneira – Anotada E Comentada	Ferreira, J.	Elsevier	2005	5
87	Logística Aplicada: Suprimento E Distribuição Física	Alvarenga, Antonio Carlos	Edgard Blücher	2000	5
88	Logística Da Cadeia De Suprimentos Da Indústria Automobilística	Sales, Alessandra Simoni	C/Arte	2005	2
89	Logística De Transporte Internacional	Keedi, Samir	Aduaneiras	2001	5
90	Logística E Aduana	Alves, Paulo César	Aduaneiras	2001	5
91	Logística E Gerenciamento Da Cadeia De Abastecimento	Bertaglia, Paulo	Saraiva	2009	5
92	Logística E Gerenciamento Da Cadeia De Suprimento	Christopher, M. A	Cengage Learning	2012	5
93	Logística E Gerenciamento Da Cadeia De Distribuição: Estratégia, Operação E Avaliação: Estratégia, Operação E Avaliação	Novaes, Antônio Galvão	Elsevier	2003	10
94	Logística E Gerenciamento Da Cadeia De Suprimentos: Criando Redes Que Agregam Valor	Martin, Christopher	Pioneira Thomson Learning	2007	3
95	Logística E Operações Globais: Texto E Casos	Dornier, Philippe Pierre	Atlas	2000	3
96	Logística Empresarial	Fleury, Paulo Fernando	Atlas	2000	5

97	Logística Empresarial: O Processo De Integração Da Cadeia De Suprimento	Bowersox, Donald J.	Atlas	2010	3
98	Logística Global E Macrologística	Dias, João Carlos	Sílabo	2005	5
99	Logística Hospitalar	Barbieri, José Carlos	Saraiva	2006	5
100	Logística Na Cadeia De Suprimentos: Uma Perspectiva	Taylor, David A	Pearson	2005	5
101	Logística Reversa: Meio Ambiente E Competitividade	Leite, Paulo Roberto	Prentice Hall	2003	3
102	Logística: Novos Modelos	Cavanha, Armando Oscar	Qualitymark	2001	3
103	Manual De Empreendedorismo E Gestão: Fundamentos	Bernardi, Luiz Antonio	Atlas	2012	11
104	Manual De Gestão Empresarial	Bulgacov, Sergio	Atlas	2006	10
105	Manuais De Legislação Atlas. Segurança E Medicina Do Trabalho.	Atlas	Atlas	2014	5
106	Manual De Treinamento E Desenvolvimento Do Potencia	Kanaane, Roberto	Atlas	2001	3
107	Manufatura Ambientalmente Consciente	Annes, Jacqueline	Edunisc	2005	5
108	Marketing 3.0: As Forças Que Estão Definindo O Novo Marketing Centrado No Ser Humano.	Kotler, P.	Elsevier	2010	5
109	Marketing De A A Z: 80 Conceitos Que Todo Profissional Precisa Saber	Kotler, Philip	Wlsevier	2003	1
110	Marketing De Serviços: Casos Brasileiros	Rocha, Ângela	Atlas	2000	3

111	Marketing Para Pequenas Empresas: Dicas Para A Sobrevivência E Crescimento Do Seu Negócio: Dicas Para A Sobrevivência E Crescimento Do Seu Negócio	Bernardez, Gustavo	Hb Hermann Baumgarten	2005	3
112	Metodologia SEBRAE Para Implementação De Gestão Ambiental	Sebrae, Seviço Brasileiro De	Sebrae	2004	2
113	Mini Glossário De Logística De Suprimento, Produção E Distribuição	Silva, Olavo Celso Tapajós	Grafisa	2006	1
114	O Analista De O&M	Leite, Reinaldo Ferreira	Clube De Autores E Agbook	2011	1
115	A Iniciação Ao Estudo Da Administração	Moraes, Anna Maris Pereira	Makron Books	2001	1
116	Organizações: Estruturas, Processos E Resultados.	Hall, Richard H.	Prentice-Hall	2004	5
117	Organização De Empresas: Emp. Prev. Planej. Implan 1	Farias, A. Nogueira De	Livros Técnicos E Cientificos	2001	4
118	Organização De Empresas: Emp. Prev. Planej. Implan 2	Farias, A. Nogueira De	Livros Técnicos E Cientificos	2001	2
119	Organização De Empresas: Emp. Prev. Planej. Implan 3	Farias, A. Nogueira De	Livros Técnicos E	2001	2

			Científicos		
120	Organização E Métodos: Uma Visão Holística	Cury, Antonio	Atlas	2000	3
121	Oriente-Se: Guia De Profissões E Mercado De Trabalho	Carlos, Patricia	Oriente-Se	2000	2
122	Planejamento Do Negócio: Como Transformar Ideias	Clemente, Armando	Lucerna	2004	3
123	Planejamento E Controle Da Produção	Tubino, Dalvio Ferrari	Atlas	2000	3
124	Planejamento E Controle Da Produção	Chiavenato, Idalberto.	Manole	2008	5
125	Planejamento E Controle Da Produção	Lustosa, Leonardo	Campus	2008	5
126	Planejamento, Programação E Controle Da Produção.	Gianesi, Irineu G. N.	Atlas	2007	5
127	Plataforma Logística: Análise De Um Modelo Europeu Para Adequação À Amazônia Ocidental	Bacovis, Marcia Maria Costa	Universidade Do Amazonas	2006	1
128	Qualidade Simplesmente Total	Moura, Luciano Raizer	Qualitymark	2003	6
129	Qualidade Total Em Serviços: Conceitos Exercícios Casos Práticos	Las Casas, Alexandre	Atlas	2007	3
130	Qualidade: Enfoques E Ferramentas	Miguel, Paulo Augusto	Artliber	2001	15
131	Recursos Humanos	Chiavenato, Idalberto	Campus	2009	3
132	Redação Oficial: Normas E Modelos	Kaspary, Adalberto J.	Edita	2007	3

133	Regulamento Aduaneiro Comentado Com Textos Legais Transcritos.	Rocha, Paulo César Alves	Aduaneiras	2010	5
134	Sistemas De Planejamento & Controle Da Produção: Para Gerenciamento Da Cadeia De Suprimentos	Vollmann, Thomas E.	Brookman	2006	3
135	Segurança De Trabalho & Gestão Ambiental.	Barbosa Filho, Antonio Nunes	Atlas	2011	5
136	Sistemática De Qualidade Total	Lucena, Gratuliano F. T.	Ciência Moderna	2007	5
137	Tqc: Controle De Qualidade Total	Campos, Vicente Falconi	Indg	2004	5
138	Tolerância, Ajustes, Desvios E Análise De Dimensões	Agostinho, Oswaldo Luiz	Blucher	2011	3

Relação De Livros Da Biblioteca: Filosofia

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	Ano	QUANT.
1	Para Filosofar	Correa, Avelino	Scipione	2000	5
2	Filosofia	Kohan, Walter O	Lamparina	2008	1

Relação de Livros da Biblioteca: Informática

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	Ano	QUANT.
1	Fundamentos Matemáticos Para Ciência	Gersting, Judith L.	L.T.C	2001	1
2	Informática	Velloso,	Elsevier	200	10

		Fernando De Castro	r	4	
3	Informática Para Concursos	Ruas, Jorge	Elsevier	2009	10
4	Informática: Conceitos E Aplicações	Marçula, Marcelo	Érica	2005	5
5	Métodos Numéricos Para Engenharia	Chapra, Steven C.	Mcgraw - Hill	2005	5
6	Métodos Numéricos Para Engenheiros E Cientistas	Gilat, Amos	Bookman	2008	5
7	Programação Em Matlab Para	Chapman, Stephen J.	Cengage Learning	2009	5
8	Robot Building For Dummies	Arrick, Roger	Wiley Publishing	2003	3
9	Scada	Boyer, Stuart A.	Isa	2010	1
10	Sistemas Embarcados	Oliveira, André Schneider	Érica	2010	5

Relação de Livros da Biblioteca: Sociologia

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	Ano	QUANT.
1	A Sociologia	Tomazi, Nelso Dacio	Atual	2000	1
2	Introdução À Sociologia	Oliveira, Pérsio Santos	Atica	2004	3
3	Introdução À Sociologia	Oliveira,	Atica	201	2

		Pérsio Santos		0	
4	Sociologia	Costa, Cristina	Modern a	200 5	1
5	Sociologia	Meksenas, P.	Cortez	200 4	8
6	Sociologia E Ensino Em Bebate	Carvalho, Lejeune Mato Grosso	Unijui	200 4	1
7	Sociologia E Sociedade	Foracchi, Marialice Mencarini	L. T. C	200 8	1
8	Sociologia Para O Ensino Médio	Tomazi, Nelso Dacio	Atual	200 7	1

Relação de Livros da Biblioteca: Biologia

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	An o	QUANT .
1	A Origem Das Espécies: E A Seleção	Darwin, Charles	Madras	200 4	1
2	Bio	Lopes, Sônia	Saraiva	200 6	18
3	Bio Volume Único	Lopes, Sonia Godoy Bueno Carvalho	Saraiva	200 2	1
4	Biologia	Amabis, José Mariano	Modern a	200 4	31
5	Biologia	Amabis, José Mariano	Modern a	200 6	41
6	Biologia	Borba, Augusto Adolfo	lbep	200 5	3

7	Biologia	Costa, Vera Rita Da	Minister io Da	200 6	4
8	Biologia	Favaretto, Jose Arnaldo	Modern a	200 8	2
9	Biologia	Favaretto, Jose Arnaldo	Modern a	200 5	1
10	Biologia	Laurence, J.	Nova Geraçã o	200 9	3
11	Biologia	Linhares, Sergio	Ática	200 8	4
12	Biologia	Lopes, Sonia Godoy Bueno Carvalho	Saraiva	200 7	2
13	Biologia	Machado, Sídio	Scipion e	200 4	1
14	Biologia	Paulino, Wilson Roberto	Ática	200 2	5
15	Biologia	Paulino, Wilson Roberto	Ática	200 3	1
16	Biologia	Paulino, Wilson Roberto	Ática	200 7	1
17	Biologia	Paulino, Wilson Roberto	Ática	200 8	7
18	Biologia	Silva Jr., Cesar Da	Saraiva	200 2	18
19	Biologia	Silva Jr.,	Saraiva	200	5

		Cesar Da		7	
20	Biologia Das Células	Amabis, José Mariano	Modern a	200 4	6
21	Biologia Hoje	Linhares, Sérgio	Ática	200 4	2
22	Biologia Para O Ensino Médio	Gaianotti, Alba	Scipion e	200 2	1
23	Clonagem	Pereira, Lygia Da Veiga	Modern a	200 2	1
24	Diversidade Da Vida	Wilson, Edward O.	Compa nhia De Letras	200 8	1
25	DNA	Watson, James D.	Compa nhia De Letras	200 8	1
26	Ecosystemas Do Brasil	Absaber, Aziz Nacib	Metalivr os	200 8	1
27	Engenharia Genética	Oliveira, Fátima	Modern a	200 2	1
28	Fundamentos Da Biologia Moderna	Amabis, José Mariano	Modern a	200 2	27
29	Introdução A Química Ambiental	Rocha, Julio Cesar	Bookm an	200 6	2
30	O Meio Ambiente	Introdução A Química Ambiental	Papirus	200 4	3

Relação de Livros da Biblioteca: Física

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	An o	QUANT .
----	------------------	---------	---------	---------	------------

1	A Evolução Da Física	Einstein, Albert	Jorge Zahar	2008	2
2	Bohr E A Interpretação Da Natureza	Guerra, Andréia	Atual	2005	3
3	Curso De Física	Luz, Antonio Máximo Ribeiro Da	Scipione	2000	2
4	Curso De Física Básica	Nussenzveig, Herch Moysés	Edgar Blücher	2004	48
5	Dicionário Houaiss De Física	Roditi, Itzahak	Objetiva	2005	3
6	Dinâmica Estocástica E Irreversibilidade	Tomé, Tânia	Edusp	2001	3
7	Física	Bonjorno, Jose Roberto	Ftd	2003	4
8	Física	Parana, Djalma Nunes	Ática	2007	3
9	Física	Luz, Antonio Máximo Ribeiro Da	Scipione	2010	1
10	Física	Biscuola, Gualter José	Saraiva	2000	2
11	Física	Biscuola, Gualter José	Moderna	2005	1
12	Física	Paraná, Djalma Nunes Da Silva	Ática	2003	15
13	Física	Gaspar, Alberto	Ática	2009	2
14	Física	Tipler, Paul A.	L. T. C	200	10

				0	
15	Física	Sampaio, José Luiz	Atual	200 5	1
16	Física	Zylbersztajn, Arden	Ministério Da	200 6	5
17	Física	Bonjorno, Jose Roberto	U. P. C	200 3	1
18	Física: História & Cotidiano	Bonjorno, Jose Roberto	U. P. C	200 3	2
19	Física Clássica	Caçada, Caio Sérgio	Atual	200 4	5
20	Física Clássica	Caçada, Caio Sérgio	Atual	200 6	5
21	Física Completa	Bonjorno, Jose Roberto	Ftd	200 1	8
22	Física Edição Compacta	Parana, Djalma Nunes	Ática	200 4	7
23	Física Em Seis Lições	Feynman, Richard P.	Ediouro	200 4	7
24	Física I	Young, Hugh D.	Pearson	200 7	5
25	Física Ii	Young, Hugh D.	Pearson	200 7	10
26	Física Iii	Young, Hugh D.	Pearson	200 7	10
27	Física Iv	Young, Hugh D.	Pearson	200 7	5
28	Física Moderna	Chesman, Carlos	Livraria Da Física	200 4	3
29	Física Moderna	Tipler, Paul	L. T. C	201	3

		Allen		2	
30	Física Para Cientistas E Engenheiros	Jewett Jr, John W.	Cengage Learning	2011	3
31	Física Para Cientistas E Engenheiros	Tipler, Paul Allen	L. T. C	2012	8
32	Física	Penteado, Paulo Cesar M	Moderna	2001	1
33	Física	Penteado, Paulo Cesar M	Moderna	2005	50
34	Física	Penteado, Paulo Cesar M	Moderna	2009	20
35	Física: Ciência E Tecnologia	Ferraro, Nicolau Gilberto	Moderna	2001	2
36	Física: Conceitos E Aplicações	Penteado, Paulo Cesar M	Moderna	2001	1
37	Fundamentos De Física	Halliday, David	L. T. C	2012	8
38	Gigantes Da Física	Brennan, Richard P.	Jorge Zahar	2003	1
39	Introdução À Física Do Estado Sólido	Oliveira, Ivan S.	Livraria Da Física	2005	5
40	Luz E Cores	Figueiredo, Anibal	Ftd	2000	1

41	Matemática Superior Para Engenharia	Kreyszig, Erwin	L. T. C	2012	9
42	Nanotecnologia	Durán, Nelson	Artliber	2006	5
43	Fundamentos De Física	Ramalho Jr, Francisco	Moderna	2003	5
44	Fundamentos De Física	Ramalho Jr, Francisco	Moderna	2007	3
45	Fundamentos De Física	Ramalho Jr, Francisco	Moderna	2009	6
46	Fundamentos De Física	Ramalho Jr, Francisco	Moderna	2012	3
47	Physics Laboratory Experiments	Wilson, Jerry D.	Houghton Mifflin	2006	3
48	Princípios De Física	Serway, Raymond A	Cengage Learning	2012	3
49	Universo Da Física	Sampaio, José Luiz	Atual	2005	5

Relação de Livros da Biblioteca: História e Geografia

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	Ano	QUANT.
1	Como Uma Rainha Louca, Um Príncipe Medroso E Uma Corte Corrupta Enganam Napoleão Bonaparte.	Gomes, Laurentino	Planeta	2007	1
2	Como Um Homem Sábio, Uma Princesa Triste E Um Escocês	Gomes, Laurentino	Nova Fronteira	2010	1

	Louco Por Dinheiro Ajudaram D. Pedro A Criar O Brasil - Um País Que Tinha Tudo Pra Dar Errado		a		
3	Eles Só Queriam Mudar O Mundo	Zappa, Regina	Jorge Zahar	2008	1
4	A Cidade	Carlos, Ana Fani Alessandri	Contexto	2008	2
5	A Dama Do Cachorrinho	Tchekhov, Anton Pavlovitch	Editora 34 Ltda	2009	1
6	A Ditadura Derrotada	Gaspari, Elio	Companhia Das Letras	2003	1
7	A Ditadura Encurralada	Gaspari, Elio	Companhia Das Letras	2004	1
8	A Ditadura Envergonhada	Gaspari, Elio	Companhia Das Letras	2002	1
9	A Ditadura Escancarada	Gaspari, Elio	Companhia Das Letras	2002	1
10	A Formação Das Nações Latino	Prado, Maria Ligia	Atual	2008	1
11	África E Brasil Africano	Souza, Marina De Mello E	Ática	2008	1

12	Amazonas Pátria Da Água E:	Mello, Thiago De	Bertrand Brasil	2008	1
13	Amazônia	Benchimol, Samuel	Edua	2011	1
14	Anarquistas, Graças A Deus	Gattai, Z.	Record	2008	1
15	Angel Vianna	Bevilaqua, Ana	Funarte	2009	2
16	Ankito	Pinto, Denise Casais Lima	Funarte	2008	1
17	Antártica	Machado, Maria Cordélia S	Mec	2009	1
18	Ariano Suassuna	Victor, Adriana	Jorge Zahar	2009	1
19	As Incríveis Aventuras E Estranhos	Knivet, Anthony	Jorge Zahar	2009	1
20	Barões E Escravos Do Café	Sonia, Sant Anna	Jorge Zahar	2009	1
21	Brasil	Castro, Iná Elias De	Bertrand Brasil	2009	2
22	Brasil	Teixeira, Francisco Maria Pires	Ática	2001	1
23	Carlos Drummond De Andrade	Cunha, Antonieta	Moderna	2006	1
24	Castro Alves	Silva, Alberto Da Costa E	Claro Enigma Ltda	2008	1
25	Che Guevara: A Vida Em Vermelho	Castañeda, Jorge G.	Companhia	2005	1

			Das Letras		
26	Comer Rezar Amar	Gilbert, Elizabeth	Objetiv a	200 9	1
27	Cultura Política E Leituras Do Passado	Abreu, Martha	José Olympi o	201 0	1
28	D. Pedro li	Carvalho, José Murilo De	Claro Enigma Ltda	200 8	1
29	Dicionário De Biografias Científicas	Benjamin, Cesar	Contra ponto	200 7	3
30	Era Vargas:	Pomar, Wladimir	Atica	200 8	1
31	Escondendo Edith	Kacer, Kathy	Melhor amento s	200 9	1
32	Esmeralda	Ortiz, Esmeraldo Do Carmo	Novo Contine nte	200 9	1
33	Esta Força Estranha	Machado, Ana Maria	Saraiva	200 6	1
34	Feia	Briscoe, Constance, 1957-	Bertran d Brasil	200 9	1
35	Florestan Fernandes	Ianni, Octavio	Ática	200 8	2
36	Geoespaço	Noronha, Marconde Carvalho De	Concor de	200 3	1
37	Geografia	Filizola,	Ibep	200	1

		Roberto		5	
38	Geografia	Moreira, João Carlos	Scipion e	200 8	3
39	Geografia Do Brasil	Coelho, Marcos De Amorim	Modern a	200 2	6
40	Geografia Do Brasil	Coelho, Marcos De Amorim	Modern a	200 3	1
41	Geografia Edição Compacta	Almeida, Lucia Marina Alves	Ática	200 4	15
42	Geografia Geral	Coelho, Marcos De Amorim	Modern a	200 1	1
43	Geografia Geral	Terra, Lygia	Modern a	200 5	1
44	Geografia Geral E Do Brasil	Coelho, Marcos De Amorim	Modern a	200 3	1
45	Geografia Geral E Geografia Do Brasil	Terra, Lygia	Modern a	200 5	5
46	História	Mocellin, Renato	Ibep	200 5	8
47	História	Mota, Myriam Becho	Modern a	200 5	40
48	História Do Amazonas	Santos, Francisco Jorge Do	Novo Tempo	200 2	1
49	História E Consciência Do Mundo	Cotrim, Gilberto	Saraiva	200 0	2

50	Historia Geral	Vicentino, C.	Scipione	200 2	5
51	História Geral	Neves, Joana	Saraiva	200 2	1
52	História Geral	Vicentino, Claudio	Scipione	200 0	1
53	Historia Global	Cotrim, Gilberto	Saraiva	200 5	1
54	História Para Ensino Médio: Brasil E	Cotrim, Gilberto	Saraiva	200 2	4
55	História Para O Ensino Médio	Vicentino, Claudio	Scipione	200 2	2
56	História: Uma Abordagem Integrada	Petta, Nicolina Luiza De	Moderna	200 5	15
57	Horizontes Da História	Ordonez, Marlene	Ibep	200 5	2
58	Inconfidências Mineiras:	Sonia, Sant Anna	Jorge Zahar	200 0	1
59	Inverno Na Manhã	Bauman, Janina	Jorge Zahar	200 5	1
60	José Alencar - Amor A Vida	Cantanhêde, Eliane	Sextante	201 0	2
61	Machado De Assis, Fotógrafo Do Invisível	Guimarães, Helio	Moderna	200 8	1
62	Mauá: Empresário Do Império	Caldeira, Jorge	Companhia Das Letras	200 4	1
63	Memórias Inventadas	Barros, Manuel De	Planeta Do	200 8	2

			Brasil		
64	Monteiro Lobato	Lajolo, Marisa	Salama ndra	200 6	1
65	Muito Longe De Casa	Beah, Ishmael	Ediouro	200 7	1
66	Na Minha Cadeira Ou Na Tua?	Carvalho, Juliana	Terceir o Nome	201 0	1
67	Negritude E Genialidade	Miranda, Herminio C., 1920-	Lachatr ê	200 6	1
68	O Aprendizado De Pequena Árvore	Carter, Forrest	Record	200 6	1
69	O Aviador: A Vida Secreta De Howard	Higham, Charles	Record	200 5	1
70	O Brasil	Silveira, María Laura	Record	200 8	1
71	O Diário De Anne Frank	Frank, Anne	Bestbol so	200 8	1
72	O Diário De Mary Berg	Berg, Mary	2 Manole Editora Ltda	201 0	1
73	O Diário De Zlata	Filipovi´C, Zlata	Cia Das Letras	200 6	1
74	O Jovem Jk	Jatobá, Roniwalter	Nova Alexan dria	200 5	1
75	O Livro De Ouro Da Amazônia: Mitos E	Meirelles Filho, João	Ediouro	200 4	3
76	O Livro De Ouro Da História Do	Priore, Mary	Ediouro	200	4

	Brasil	Del		1	
77	O Livro De Ouro Da Historia Do Mundo	Roberts, J. M	Ediouro	2003	5
78	O Livro De Ouro Das Revoluções	Almond, Mark	Ediouro	2003	3
79	O Ponto Onde Estamos	Miceli, P	Unicamp	2008	1
80	O Príncipe Maldito	Mary, Del Priore	Objetiva	2007	1
81	O Samuel Benchimol Que Eu Conheci	Carvalho, João R. F. De	Etica	2011	1
82	O Sobrevivente	Laks, Aleksander Henryk	Civilização Brasileira	2008	1
83	O Sr. Pip	Jones, Lloyd	Rocco	2007	1
84	Olga	Morais, Fernando	Companhia Das Letras	2004	2
85	Pixinguinha	Cabral, Sérgio	Funarte	2007	1
86	Que País É Esse?	Albuquerque, Edu Silvestre	Globo	2005	1
87	Quem Eu?	Paes, Jose Paulo	Atual	2001	1
88	Roberto Marinho	Bial, Pedro	Jorge Zahar	2004	1
89	Saramago	Lopes, João Marques	Leya	2010	1

90	Súmula De História Do Amazonas	Reis, Arthur Cezar Ferreira	Valer	200 1	1
91	Tempos Interessantes: Uma Vida No	Hobsbawm, Eric	Compa nhia Das Letras	200 2	1
92	Tonantins: Sua História E Sua Gente	Nascimento, Alberto Francisco	Tip. Silva Ltda	200 6	1
93	Uma Alegria Selvagem	Hetzel, Bia	Manati	200 6	1

Relação de Livros da Biblioteca: Inglês

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	An o	QUANT .
1	Dicionário Oxford Escolar	Oxford	Oxford Univers ity	200 7	5
2	Gramática Da Língua Inglesa	Watkins, Michael	Ática	200 2	1
3	Gramática Fácil De Inglês	Amos, Eduardo	Richmo nd Publishi ng	200 4	15
4	Gramática Língua Inglesa: Teoria E	Campos, Giovana Teixeira	Rideel	200 4	1
5	Gramática Prática Da Língua Inglesa	Torres, Nelson	Saraiva	200 3	2
6	Inglês	Marques,	Ática	200	5

		Amadeu		3	
7	Inglês	Marques, Amadeu	Ática	200 4	15
8	Inglês	Marques, Amadeu	Ática	200 8	1
9	New Password	Marques, Amadeu	Ática	200 7	3
10	Reading On Info Tech	Marinotto, Demóstene	Novate c Editora Ltda	200 3	5
11	Stand Up! Inglês Para O Ensino Médio	Pacheco, M.Cristina G	Ibep	200 6	1

Relação de Livros da Biblioteca: Matemática

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editores	Ano	QUANT.
1	Léguas Matemáticas: Um Passeio Pelo Misterioso Mundo Dos Números	Dewdney, A.K	Jorge Zahar	200 0	1
2	Álgebra Linear	Poole, David	Pioneira	200 4	5
3	Álgebra Linear Contemporânea	Anton, Howard	Bookman	200 6	10
4	Cálculo	Anton, Howard	Bookman	200 7	5
5	Cálculo	Hoffmann, Laurence D.	L.T. C	201 0	3
6	Cálculo A	Flemming, Diva Marília	Pearson Prentice	200 6	1

			e		
7	Cálculo Com Aplicações	Figueiredo, Vera L. X.	Ciência Modern a	201 1	6
8	Cálculo E Suas Aplicações	Goldstein, Larry J.	Hemus	200 7	3
9	Cálculo Numérico	Franco, Neide Bertoldi	Pearso n Prentic e	200 6	1
10	Cálculo Vetorial E Geometria Analítica	Julianelli, José Roberto	Ciência Modern a	200 8	3
11	Cálculo I	Stewart, James	Pioneir a	200 6	1
12	Cálculo I	Stewart, James	Cengag e Learnin g	201 0	1
13	Cálculo li	Stewart, James	Cengag e Learnin g	201 1	1
14	Círculos Matemáticos	Fomin, Dmitri	Impa/C npq	201 0	1
15	Curso De Matemática	Bianchini, Edwaldo	Modern a	200 3	1
16	A História De Um Número	Maor, Eli	Record	200 8	1
17	Fundamentos De Matemática Elementar 1	Iezzi, Gelson	Atual	200 4	8

18	Fundamentos De Matemática Elementar 2	lezzi, Gelson	Atual	200 4	3
19	Fundamentos De Matemática Elementar 7	lezzi, Gelson	Atual	200 5	5
20	Fundamentos De Matemática Elementar 5	Hazzan, Samuel	Atual	200 4	3
21	Fundamentos De Matemática Elementar 9	Dolce, Osvaldo	Atual	200 5	3
22	Introdução À História Da Matemática	Eves, Howard	Unicam p	200 4	1
23	Matemática	Assis, Machado De	Ática	200 0	2
24	Matemática	Barroso, Juliane Matsubara	Modern a	200 8	3
25	Matemática	Bianchini, Edwaldo	Modern a	200 4	7
26	Matemática	Filho, Djanir Angelim Da Silva	Ufam	200 3	1
27	Matemática	Bianchini, Edwaldo	Modern a	200 4	26
28	Matemática	Giovanni, José Ruy	Ftd	200 0	12
29	Matemática	Guelli, Oscar	Ática	200 3	1
30	Matemática	lezzi, Gelson	Atual	200 4	2
31	Matemática	Ishihara, Cristiane Akemi	Cib - Cisbras il	200 7	1

32	Matemática	Paiva, Manoel Rodrigues	Modern a	200 2	3
33	Matemática	Santos, Carlos Alberto Marconde Dos	Ática	200 3	10
34	Matemática	Smole, Katia Cristina Stocco	Saraiva	200 2	5
35	Matemática	Smole, Katia Cristina Stocco	Saraiva	200 3	1
36	Matemática	Youssef, Antonio Nicolau	Scipion e	200 0	1
37	Matemática: Aula Por Aula	Filho, Benigno Barreto	Ftd	200 0	18
38	Matemática Básica Para Cursos	Silva, Sebastião Medeiros Da	Atlas	200 2	8
39	Matemática Comercial E Financeira Fácil	Crespo, Antônio Arnot	Saraiva	200 0	9
40	Matemática Completa	Giovanni, Jose Ruy	Ftd	200 2	1
41	Matemática Completa	Giovanni, Jose Ruy	Ftd	200 5	65
42	Matemática Completa: Manual Do Professor	Giovanni, Jose Ruy	Ftd	200 2	1

43	Matemática Do Ensino Médio: Resol. De Exercícios	Goulart, Marcio Cintra	Scipion e	200 8	1
44	Matemática E Raciocínio Lógico Matemático Para Concursos	Rodrigues, Luís Roberto Franco	Servan da Editora	200 9	3
45	Matemática Fundamental	Giovanni, José Ruy	Ftd	200 2	18
46	Matemática	Iezzi, Gelson	Atual	200 4	1
47	Matemática: Uma Atividade Humana	Longen, Adilson	Base	200 3	1
48	Matemática: Ciência E Aplicações	Iezzi, Gelson	Atual	200 1	7
49	Matemática: Conceitos, Linguagem E Aplicações	Paiva, Manoel Rodrigues	Modern a	200 2	5
50	Matemática: Uma Nova Abordagem	Giovanni, José Ruy	Ftd	200 0	15
51	Matemática; Aula Por Aula Resolução	Filho, Benigno Barreto	Ftd	200 0	1
52	Minimanual Compacto De Matemática	Bosquilha, Alessandra	Rideel	200 3	1
53	O Laboratório De Ensino De Matemática	Lorenzato, Sérgio	Autores Associa dos	201 0	1
54	Raciocínio Lógico	Rocha, Enrique	Elsevie r	200 6	3
55	Temas E Problemas Elementares	Lima, Elon Lages	Sbm- Socied ade	200 6	1

Relação de Livros da Biblioteca: Português					
Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	Ano	QUANT.
1	A Engenharia Do Texto	Sena, Odenildo	Edua	2005	1
2	Como Escrever Textos Técnicos	Oliveira, José Paulo Moreira De	Pioneira Thomson	2005	5
3	Como Redigir Documentos Empresariais	Grion, Laurinda	Edicta	2003	3
4	Como Redigir Relatórios E Monografias	Grion, Laurinda	Érica	2002	8
5	Comunicação Redacional Atualizada	Nadólskis, Hêndricas	Saraiva	2003	3
6	Curso Prático De Gramática	Terra, Ernani	Scipione	2002	2
7	Dicionário Contemporâneo Da Língua Portuguesa	Aulete, Caldas	Lexikon	2011	9
8	Dicionário De Língua Portuguesa	Bechara, Evanildo	Nova Fronteira	2011	9
9	Dicionário Houaiss Da Língua Portuguesa	Houaiss, Antônio	Objetiva	2007	2
10	Dicionário Houaiss Conciso	Houaiss, Antônio	Moderna	2011	8
11	Dicionário Prático De Regência Verbal	Luft, Celso Pedro	Ática	2008	1
12	Dicionário Unesp Do Português Contemporâneo	Borba, Francisco S	Piá	2009	11
13	Dissertação Não É Bicho-Papão	Pessoa,	Rocco	200	3

		Simone		5	
14	Expansión: Español En Brasil	Romanos, Henrique	Ftd	200 2	3
15	Gramática, Literatura E Produção De Texto	Terra, Ernani	Scipione	200 2	2
16	Gramática Da Língua Portuguesa	Cipro Neto, Pasquale	Scipione	200 0	1
17	Gramática Da Língua Portuguesa	Mesquita, Roberto Melo	Saraiva	200 9	3
18	Gramática Didáctica Del Español	Gómez, Leonardo Torrego	Edições Sm	200 5	1
19	Hacia El Español	Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral	Saraiva	200 5	1
20	Leitura E Produção De Texto 1	Pinto, Darcília Penha	Cefet- Am / Br	200 7	1
21	Língua E Liberdade	Luft, Celso Pedro	Ática	200 2	1
22	Língua Portuguesa	Landeira, José Luís Marques López	Cib - Cisbras il	200 5	1
23	Língua Portuguesa: Noções Básicas	Andrade, Maria Margarida	Atlas	200 4	5
24	Manual De Monografia, Dissertação E Tese	Gonçalves, Hortência De Abreu	Ave- Maria	200 6	3
25	Manual Para Elaboração De Monografias E Dissertação	Martins, Gilberto De	Atlas	200 2	3

		Andrade			
26	Moderna Gramática Brasileira	Luft, Celso Pedro	Globo	200 2	1
27	Moderna Gramática Portuguesa	Bechara, Evanildo	Lucerna	200 7	1
28	Moderna Gramática Portuguesa	Bechara, Evanildo	Nova Fronteira	200 9	3
29	Na Ponta Da Língua	Niskier, Arnaldo	Cie-E	200 7	1
30	Nova Gramática Do Português Contemporâneo	Cunha, Celso	Lexikon	200 8	3
31	Novas Palavras	Amaral, Emília	U. P. C.	200 3	15
32	Novíssima Gramática Da Língua Portuguesa	Cegalla, Domingos Paschoal	Nacional	200 8	3
33	Novíssimo Dicionário Latino-Português	Saraiva, F.R. Dos Santos	Garnier	200 6	3
34	Novo Dicionário Aurélio Da Língua Portuguesa	Ferreira, Aurélio Buarque De Holanda	Positivo	200 9	3
35	O Que Muda Com O Novo Acordo Ortográfico	Bechara, Evanildo	Nova Fronteira	200 8	3
36	Para Entender O Texto	Fiorin, Jose Luiz	Ática	200 7	3
37	Português	Sarmento, Leila Lauar	Moderna	200 5	2
38	Português	Campedelli,	Saraiva	200	1

		Samira Y.		1	
39	Português	Cereja, William Roberto	Atual	200 3	32
40	Português	Maia, João Domingues	Ática	200 3	6
41	Português	Nicola, Jose De	Scipion e	200 8	2
42	Português: Literatura, Gramática, Produção De Texto	Sarmiento, Leila Lauar	Modern a	200 4	13
43	Português Instrumental	Martins, Dileta Silveira	Atlas	201 0	4
44	Português: Linguagens: Literatura, Gramática E Redação	Cereja, William Roberto	Atual	200 5	1
45	Português: Linguagens: Literatura, Gramática E Redação	Abaurre, Maria Luiza	Modern a	200 5	3
46	Português: Linguagens: Literatura, Gramática E Redação	Terra, Ernani	Scipion e	200 4	1
47	Português: Novas Palavras	Amaral, Emília	Ftd	200 0	9
48	Redação Científica	Abrahamsohn , Paulo	Guana bara Koogan	200 4	5
49	Redação E Gramática Da Língua	Costa, Jáder Cabral	Valer	200 6	11
50	Redação Empresarial	Gold, Miriam	Pearso n Prentic e	200 7	5
51	Redação Na Vida Profissional:	Peixoto,	Martins	200	5

	Setores Públicos E P	Francisco Balthar	fontes	1	
52	Redação Técnica E Comercial	Reis, Benedicta Aparecida Costa Dos	Rideel	2006	5
53	Textos: Leituras E Escritas	Infante, Ulisses	Scipione	2000	2

Relação de Livros da Biblioteca: Química

Nº	TÍTULO/SUBTÍTULO	Autoria	Editora	Ano	QUANT.
1	Alquimistas E Químicos: O Passado, O Presente E O Futuro	Vanin, José Atilio	Moderna	2005	1
2	Curso Completo De Química	Sardella, Antonio	Ática	2002	2
3	Eletroquímica	Ticianelli, Edson A.	Edusp	2005	8
4	Estatística Aplicada Ao Laboratório	Cienfuegos, Freddy	Interciência	2005	7
5	Experimentos De Química Com Materiais	Hess, Sônia	Moderna	2008	8
6	Fundamentos Da Química	Feltre, Ricardo	Moderna	2001	20
7	Os Botões De Napoleão: As 17 Moléculas Que Mudaram A História	Le Couteur, Penny	Jorge Zahar	2006	2
8	Principios De Química	Atkins, Peter	Bookman	2006	5
9	Química	Lembo, Antonio	Ática	2007	1
10	Química	Covre,	Ftd	200	1

		Geraldo Jose		0	
11	Química	Feltre, Ricardo	Modern a	200 4	15
12	Química	Feltre, Ricardo	Modern a	200 8	8
13	Química	Usberco, João	Saraiva	200 3	1
14	Química	Lembo, Antonio	Ática	200 2	1
15	Química	Mortimer, Eduardo Fleury	Minister io Da Educac ao	200 6	4
16	Química	Sardella, Antonio	Ática	200 3	22
17	Química Na Abordagem Do Cotidiano	Peruzzo, T.M.	Modern a	200 6	1
18	Ciência Central	Brown, Theodore L.	Ltc & Pearso n	200 5	8
19	Química: De Olho No Mundo Do Trabalho	Carvalho, Geraldo Camargo De	Scipion e	200 4	3
20	Química: O Homem E A Natureza	Covre, Geraldo José	U. P. C	200 1	2
21	Química Analítica Quantitativa Elementar	Baccan, Nivaldo	Edgard Blücher	200 1	10
22	Química Aplicada Ao Controle De Qualidade	Amaro, Edvaldo	Nokia	200 2	6
23	Química Geral	Feltre, Ricardo	Modern a	200 6	1

24	Química Geral	Russell, John B.	Makron Books	200 4	10
25	Química Total	Covre, Geraldo José	Ftd	200 1	5
26	Química: Ensino Médio	Química Total	Mec	200 6	1
27	Química: Um Curso Universitário	Mahan, Bruce M.	Edgard Blücher	200 2	8
28	Química - Realidade E Contexto: Físico-Química E Radioatividade	Lembo, Antônio	Ática	200 1	1
29	Universo Da Química	Bianchi, José Carlos De Azambuja	Ftd	200 5	2
30	Validação Em Análise Química	Leite, Flávio	Atomo	200 2	3

9.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em: Logística na Modalidade EJA serão garantidos os recursos necessários para o desenvolvimento do programa: salas de aula com flexibilidade para as diversas atividades e metodologias de trabalho (individual e em grupo), laboratórios, recursos visuais como TV, projetores multimídia, datashow, biblioteca permanentemente atualizada com livros, revistas, periódicos, vídeos, jornais entre outros recursos, biblioteca virtual, sala de treinamento e mini-auditório.

Da mesma forma, serão garantidos os laboratórios de microcomputadores com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das atividades de cada série.

A escola conta, para utilização dos alunos, com laboratórios de microcomputadores, ligada em rede a um servidor e à Internet. Estarão

disponíveis ferramentas de automação de escritório (sistema operacional, editor de texto, planilha eletrônica, etc.), de acesso à Internet (www, correio eletrônico, etc.), de gerenciamento de bancos de dados e de desenvolvimento de software (interpretadores e compiladores), para que os alunos possam adquirir os diversos saberes desenvolvidos nas séries.

9.2.1 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS	AREA (m ²)
TERRENO	36.010
ÁREA CONSTRUÍDA	8.408,19
ÁREA NÃO CONSTRUÍDA	27.601,81

DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES	QUANTIDADE
AUDITÓRIO	01
BIBLIOTECA	01
GABINETE DE PROFESSORES	14
GINASIO	01
LABORATÓRIOS	15
MINI-AUDITÓRIOS	01
PISCINA	01
QUADRA POLIESPORTIVA	01
SALA DE ARTE	01
SALA DE AULAS	23
SALA DE DESENHO	01
SALA DE ESTUDO	05
SALA DE PESQUISA	01
TELECENTRO	01

9.2.2 LABORATÓRIOS/MATERIAIS/EQUIPAMENTOS

9.2.2.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

ITENS	LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO
Quantidade	03 (três) ambientes
Capacidade	40 (quarenta) alunos
Mobiliário	20 (vinte) mesas com computadores
Hardware	20 (vinte) Microcomputadores ligados em rede com acesso a internet
Softwares principais	Sistema Operacional Windows Office Linguagem C
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
20	Microcomputadores completos

9.2.2.2 LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, QUÍMICA E FÍSICA

ITENS	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS EXATAS
Quantidade	1 ambiente
Capacidade	30 alunos
Mobiliário	Diversos kits de Biologia, Química e Física, bancadas e armários.

9.2.2.3 LABORATÓRIOS DE QUÍMICA

LABORATÓRIO DE QUÍMICA	
Capacidade	15 alunos
Mobiliário	15 bancos, em madeira, balcões de experimentação
Quantidade	1 ambiente
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
QUANT.	ESPECIFICAÇÃO
01	Centrífuga
06	Microscópios
01	Capela
01	Destilador de água
Diversas	Vidraçaria.

10 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

10.1 CORPO DOCENTE

Os quadros 5, 6 e 7, a seguir, apresentam o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 5. Corpo Docente para Ministras Disciplinas do Núcleo Básico

PROFESSOR DE	NOME DO SERVIDOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	REGIME DE TRABALHO
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	CARLA SIMONE FREITAS DE MELLO	ESPECIALISTA	40 DE
	DÉBORA DE BRITO OLIVEIRA	ESPECIALISTA	40 DE
	FRANCISCA CORDEIRO TAVARES	MESTRE	40 DE

BRASILEIRA	PAULO UBIRATÃ FERREIRA MARTINS	ESPECIALISTA	40 DE
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	AILTON GONÇALVES REIS	DOUTOR	40 DE
	DARLEA ARAUJO DE SOUZA ESTEUDA COSTA	MESTRE	40 DE
	ROSALICE CHAVES MELLO	MESTRE	40
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (L. ESPANHOLA)	FERNANDA REIS CINTRA	ESPECIALISTA	20
	DÉBORA DE BRITO OLIVEIRA	ESPECIALISTA	40 DE
MATEMÁTICA	DARIO SOUZA ROCHA	ESPECIALISTA	40 DE
	ELANE MARTHA BARBOSA DOS SANTOS	ESPECIALISTA	40
	IVAIR RAFAEL COSTA DOS SANTOS	GRADUADO	20
	SARLEY DE ARAUJO SILVA	ESPECIALISTA	40 DE
BIOLOGIA	LUIZ HENRIQUE CLARO JÚNIOR	DOUTOR	40 DE
FÍSICA	ISAC PEREIRA DOS SANTOS	ESPECIALISTA	40 DE
	IVAIR RAFAEL COSTA DOS SANTOS	GRADUADO	20

QUÍMICA	LUANA MONTEIRO DA SILVA	DOUTOR	40 DE
HISTÓRIA	MIKAEL MOISES PIRES LINDOSO	ESPECIALISTA	40 DE
GEOGRAFIA	JOÃO BATISTA FERREIRA SOUZA DA SILVA	MESTRE	40 DE
FILOSOFIA	FABRICIO FILIZOLA SOUZA	MESTRE	40 DE
SOCIOLOGIA	MARCIO ROBERTO LIMA FERNANDES	MESTRE	40 DE
ARTES	MICHELLE LIMA DE QUEIROS	ESPECIALISTA	40 DE

Quadro 6. Corpo Docente das Disciplinas do Núcleo Politécnico e Técnico

PROFESSOR DE	NOME DO SERVIDOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	REGIME DE TRABAL HO
DISCIPLINAS DA ÁREA DA FORMAÇÃO TÉCNICA	CLÁUDIO FERNANDES TINO	MESTRE	40 DE
	DANIEL NASCIMENTO	DOUTOR	40 DE
	GISKELLE LUZ RAFAEL	MESTRE	40 DE
	JEFFERSON FERNANDO DA SILVA	ESPECIALISTA	40 DE
	MONICA MARIA DE	MESTRE	40

	SOUZA LIMA		
	MARCIA MARIA COSTA BACOVIS	MESTRE	40 DE
	MARCOS CARNEIRO DA SILVA	MESTRE	40 DE
	SIMONE CRISTINA SILVA MORAES	DOUTOR	40 DE
ADMINISTRAÇÃO	KÁTIA CRISTINA DE MENEZES SANTOS	ESPECIALISTA	40 DE
	LUIZ CARLOS FERREIRA	ESPECIALISTA	40 DE
INFORMÁTICA	HERNAN SANTIAGO MARINHO	MESTRE	20
	GILBERT BREVES MARTINS	DOUTOR	40 DE
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDA DE	ANA LÚCIA SOARES MACHADO	DOUTOR	DE
	MARIA AMÉLIA SOUZA DE MORAIS	MESTRE	40 DE

Quadro 7. Docentes de Outras Áreas do *Campus Manaus Distrito Industrial*

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	FABIAN BEZERRA DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	40
	GISKELLE LUZ RAFAEL	MESTRE	40 DE
DIÁLOGOS EM EJA	ELANE DE SOUZA MAFRA	ESPECIALISTA	40
	PEDRO IVAN DAS GRACAS PALHETA	MESTRE	40
ELABORAÇÃO DE PROJETOS E RELATÓRIOS	MARCOS CARNEIRO DA SILVA	MESTRE	40 DE
	GILBERT BREVES MARTINS	DOUTOR	40 DE
	DANIEL NASCIMENTO	DOUTOR	40 DE
REDAÇÃO TÉCNICA	FRANCISCA CORDEIRO TAVARES	MESTRE	40 DE
	PAULO UBIRATÃ FERREIRA MARTINS	ESPECIALISTA	40 DE

10.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadros 8, a seguir, apresenta o Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus* Manaus Distrito Industrial.

Quadro 8. Corpo Técnico Administrativo em Educação do *Campus* Manaus Distrito Industrial

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Assistente de Educando	ADRIELE DE SOUZA BITTENCOURT	GRADUAÇÃO	40
	DANIEL DA SILVA NOGUEIRA	GRADUAÇÃO	40
	FERNANDO LUIZ DAS NEVES PEREIRA FILHO	ENSINO MÉDIO	40
Pedagogo	ELIANE MAQUINÉ DE AMORIM	MESTRE	40
Técnico em Assuntos Educacionais			
Bibliotecária	DARLENE SILVEIRA RODRIGUES	ESPECIALISTA	40
	FRANCISCA AMÉLIA FROTA	ESPECIALISTA	40
	OZIANE ROMUALDO DE SOUZA	ESPECIALISTA	40
Auxiliar de Biblioteca	IGOR FREITAS DE ARAÚJO	ENSINO MÉDIO	40
	LUIZ CLÁUDIO PEREIRA DA SILVA	MESTRE	40
Administrador	LIDIANE DA SILVA FERREIRA	ESPECIALISTA	40
	MARLY PIRES DA SILVA	GRADUAÇÃO	40
Assistente em	ANTONIO LEAL	GRADUAÇÃO	40

Administração	ÁUREA CILENE LIMA DO NASCIMENTO	ESPECIALISTA	40
	MANUEL DE PAULA NETO	GRADUAÇÃO	40
	LUIZ RAMOS NEVES JUNIOR	MESTRE	40
Contador	SANDRA MARIA DOSSENA	ESPECIALISTA	40
Técnico em Contabilidade	AMANDA DE FARIA PEIXOTO	ESPECIALISTA	40
Secretária	EMMILY SARMENTO CARDOSO	GRADUAÇÃO	40
Técnico em Informática	HAMIÊ QUEIROS TOMAS	TÉCNICO	40
	JOSÉ MAX DIAS FIGUEIRA JUNIOR	TÉCNICO	40
Enfermeiro	KARLA BRANDÃO DE ARAÚJO	ESPECIALISTA	40
Técnica em Enfermagem	VICTOR HUGO DA SILVA XISTO	GRADUADO	40
Nutricionista	KAREM DE SOUZA BRANDÃO	GRADUAÇÃO	40

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do educando, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O educando receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Logística, pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no Campus Manaus Distrito Industrial pelo educando e todas as normativas para a emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e a regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, João; ALAIZ Vitor. Explicitação de Critérios - exigência fundamental de uma avaliação ao serviço da aprendizagem In: **Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem**/IIE Lisboa: IIE, 1994.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Brasília, df: senado, 1988.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 17/97.** Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília-DF, 1997.

BRASIL. **Resolução Nº 04/99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. CNE/CEB, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 16/1999.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº01/2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. **CNE/CEB nº39/2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Resolução Nº 1. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** CNE/CEB. Brasília-DF, 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008.** Dispõe sobre o estágio de educandos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **CNE/CEB nº 05/2011 de 4/5/2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012

BRASIL. **CNE/CEB nº 02 de 30/01/2012.** Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** MEC/SETEC/DPEPT. 3º edição. Brasília-DF, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Conselho Superior. *Resolução nº 17/2013.* CONSUP/IFAM, 2013.

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. **Formação humana e educação profissional:** diálogos possíveis. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 2009, 35-51.

FISCHER, Maria Clara Bueno; GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana:** a afirmação da EJA como direito. Arquivos analíticos de políticas educativas Revista acadêmica, avaliada por pares, independente, de acesso aberto, e multilíngue. Volume 22 Número 65, 30 de Junho de 2014, 1-25.

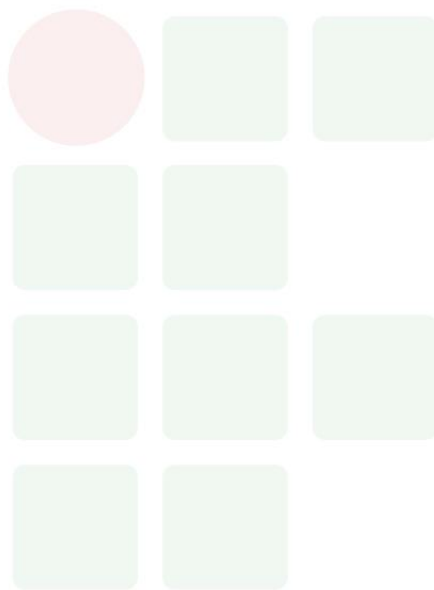
FREIRE, Paulo (2006). **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola.** Disponível em: http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf. Acessado em 18 de setembro de 2018.

MEDEIROS, Jaqueline Pavelegini. **Plástico: um tema gerador para o ensino de polímeros.** Paraná: Cadernos PDE, 2009.

MOURA, Dante; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnia e formação integrada:** confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 63 out.-dez., 2015, p. 1057- 1080.


PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das G. Camargos. **Docência no Ensino Superior.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.





APÊNDICES

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS DO MÓDULO 1

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	48	12	-	3	60
EMENTA					
Realizar o ensino de Língua Portuguesa na busca de desenvolvimento de habilidades de leitura, de produção de texto e do domínio da língua escrita padrão, promovendo uma participação melhor no mundo letrado e do trabalho, através de análise textual de diversos gêneros, estudo da Fonologia, Morfologia, Sintaxe do Português e Estudo de textos literários (verso e prosa) do panorama literário brasileiro.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Arte; Diálogos Integradores em EJA; Introdução à Redação Técnica e Relatórios.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver habilidades de leitura, de produção textual e uso dos recursos expressivos linguísticos, com ênfase nas regras gramaticais do Português, bem como o estudo e análise dos textos literários das escolas e estilos que formam a Literatura Brasileira.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Aperfeiçoar as habilidades de leitura de textos literários e não-literários;
2. Contribuir para o bom desempenho na produção oral e escrita de textos e seus contextos;
3. Utilizar técnicas de produção para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.
4. Rever questões linguísticas de base conceitual e função para melhor domínio das regras gramaticais;
5. Conhecer os gêneros literários e os estilos de época na formação da arte literária;
6. Apresentar textos literários para formação de uma breve linha do tempo da literatura brasileira;
7. Analisar textos literários que compõem o panorama literário brasileiro da literatura quinhentista

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Comunicação e Linguagem:

- Linguagem, língua e fala.

2. Fonética e fonologia:

- Fonemas: produção e classificação.

3. Morfossintaxe:

- Formação de Palavras: estrutura e processos

- Frase, Oração e Período.

4. Literatura:

- Noções gerais: Os gêneros literários: épico, lírico e dramático. Os estilos de época na literatura.

- Poema: forma e conteúdo;

- A Literatura Quinhentista: literatura dos viajantes e dos jesuítas; influências portuguesas.

5. Texto:

- Tipologia

- Gêneros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto. Português linguagem. São Paulo: Saraiva, 2014.

FARACO, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo Acordo Ortográfico. São Paulo: Editora NOVA FRONTEIRA, 2010.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.

MARTINS, Dileta Silveira & **ZILBERKNOP**, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauar. Português literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.

SILVA, Vera Maria Tietzmann, Leitura literária & outras leituras. São Paulo: RHJ, Livros Ltda. 2016

ELABORADO POR:

Professora Francisca Cordeiro Tavares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Artes				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32	08	-	2	40

EMENTA

Conhecimentos e expressão em Artes: visuais, danças, músicas, teatro e

audiovisuais.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Graduação em Artes.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Literatura, Língua Inglesa, História, Língua Espanhola, Diálogos Integradores em EJA
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Conhecer as produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (artes visuais, artes em dança, artes em teatro e artes audiovisuais);
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1- Conhecer os pressupostos das bases conceituais das artes de caráter filosófico, histórico, semióticos e tecnológicos, entre outros; 2- Proporcionar vivências significativas em arte (visual, dança, teatro e artes audiovisuais); 3- Analisar, refletir e compreender os movimentos e as produções artísticas presentes na realidade local.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Percepção visual e sensibilidade estética: apreciação e análise de imagens e objetos artísticos, movimentos artísticos em artes visuais, em artes em dança, artes em música, artes em teatro e artes audiovisuais em diferentes épocas e diferentes culturas: relações entre as artes, contexto na história da humanidade e a arte contemporânea; 2. Produção Artística (mosaico, pontilhismo, composição abstrata a partir de retas e curvas, texturas, desenhos livres, cores, técnicas de pintura, paródia, música, dança e cinema); 3. Apreciar as artes locais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FUSARI, MARIA FELISMINDA. <i>Arte na Educação Escolar</i>. Edição 2. Editora Cortez, São Paulo, 2005. HADDAD, Denise Akel e MORBIN, Dulce Gonçalves. <i>A Arte de Fazer Arte</i>. Ed. Saraiva;

MESQUITA, Otoni. *Manaus História e Arquitetura*. Ed.UFAM, Manaus, 2008;

TIRAPELE, Percival. *Arte Indígena*. Edição 1. Editora Companhia

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. Ed. Ática;

VELLO, Valdemar, COLUCCI, Mônica e ARIANE, Paula. *Artes* Ed. Scipione.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IABELBERG, ROSA. *Para gostar de aprender arte*. Porto Alegre, Editora Artmed, 2003.

PÁSCOA, L.V.B. *As artes plásticas no Amazonas – o Clube da Madrugada*. Manaus: Editora Valer, 2011.


HADDAD, Denise Akel e MORBIN, Dulce Gonçalves. *A Arte de Fazer Arte*. Ed. Saraiva, 2012;

VELLO, Valdemar, COLUCCI, Mônica e ARIANE, Paula. *Artes*: Ed. Scipione, 2013.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*, Ed. Ática, 2014.

Elaborado por:

Professores: Michele Lima de Queiros e Francisca Cordeiro Tavares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:
01	48	12	-	03	60
EMENTA					
Conjuntos Numéricos. Funções: Afim, Quadráticas, Modulares, Exponenciais e Logarítmicas. Progressões: Aritméticas e Geométricas.					

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Licenciatura em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
O ensino da Matemática deve levar o aluno a adotar uma atitude positiva em relação à mesma, ou seja, desenvolver sua capacidade de “fazer Matemática” construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumentar sua autoestima e perseverança na busca da solução para um problema. Este, também, deve ser capaz de perceber que os conceitos e procedimentos matemáticos são úteis para compreender o mundo e, compreendendo-o, poder atuar melhor nele.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver o pensamento lógico, relacionando ideias, descobrindo regularidades e padrões, estimulando sua curiosidade, seu espírito de investigação e sua criatividade na solução de problemas. 2. Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia-a-dia (quantidades, números, formas geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas, gráficos e fazer previsões, etc.). 3. Integrar os vários eixos temáticos da Matemática entre si e com outras áreas do conhecimento. 4. Comunicar-se de modo matemático, argumentando, escrevendo e representando de várias maneiras as ideias matemáticas (com números, tabelas, gráficos, diagramas, etc.). 5. Interagir com os colegas cooperativamente, em dupla ou equipe, auxiliando-os e aprendendo com eles, apresentando suas ideias e respeitando as deles, formando, assim, um ambiente mais propício à aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conjuntos numéricos: <ol style="list-style-type: none"> 1.1– Ideia de conjunto e tipos de conjuntos; 1.2– Subconjunto e relação de inclusão; 1.3– Operações entre conjuntos; 1.4– Conjuntos numéricos e operações numéricas entre seus

elementos;

1.5– Operações numéricas e principais propriedades dos números reais;

1.6– Intervalos e desigualdades.

2. Funções:

2.1– A noção de função. Definição e elementos de uma função;

2.2– Gráficos e coordenadas retangulares (cartesianas);

2.3– Função afim:

2.3.1 – Introdução. Definição. Gráficos;

2.3.2 – Função crescente e função decrescente;

2.3.3 – Valor da função afim e Taxa de variação;

2.3.4 – Determinação de uma função afim a partir de dois de seus pontos distintos;

2.3.5 – Estudo do sinal da função afim e inequações;

2.3.6 – Função linear e proporcionalidade.

2.4– Função quadrática:

2.4.1 – Introdução. Definição. Gráficos;

2.4.2 – Raízes e vértices de uma função quadrática;

2.4.3 – Estudo do sinal da função quadrática e inequações;

2.4.4 – Taxa de variação da função quadrática.

2.5– Função modular:

2.5.1 – Introdução. Definição de módulo;

2.5.2 – Função modular e gráficos;

2.5.3 – Equações e inequações modulares.

2.6– Função exponencial:

2.6.1 – Potenciação;

2.6.2 – Introdução. Definição. Gráficos;

2.6.3 – Equações exponenciais;

2.6.4 – Aplicações da função exponencial.

2.7– Função logarítmica:

2.7.1 – Introdução. Definição de logaritmo;

2.7.2 – Propriedades operatórias dos logaritmos;

2.7.3 – Mudança de base. Número neperiano e logaritmo natural;

2.7.4 – Função logarítmica. Gráficos;

2.7.5 – Equações e inequações logarítmicas.

3. Progressões:

3.1– Sequências;


3.2– Progressão aritmética (P.A.):

3.2.1 – Introdução. Definição. Termo geral;

3.2.2 – Soma dos termos de uma P.A.;

3.2.3 – Problema de diversos envolvendo P.A.

<p>3.3 – Progressão geométrica (P.G.):</p> <p>3.3.1 – Introdução. Definição. Termo geral;</p> <p>3.3.2 – Equivalência de taxas;</p> <p>3.3.3 – Soma dos n primeiros termos de uma P.G.;</p> <p>3.3.4 – Soma</p> <p>3.3.5 – Problema de diversos envolvendo P.G.;</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>	
<p>BIANCHINI, E., PACCOLA, H. <i>Matemática</i>. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>DANTE, L. R. <i>Matemática contexto e aplicações</i>. Volume único. 1ª Edição. São Paulo : Ática, 2018.</p> <p>IEZZI, G. et al. <i>Matemática Ciência e Aplicações</i>. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>	
<p>BARRETO FILHO, B., SILVA, C. S. <i>Matemática Aula por Aula</i>. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>GIOVANNI, J. R. et al. <i>Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem</i>. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>GIOVANNI, J. R., BONJORNO, R. <i>Matemática Completa</i>. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.</p> <p>MUROLO, A. C., BONETTO, Giacomo. <i>Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade</i>. 2ª Edição. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2017.</p> <p>SANTOS, C. A. M. et al. <i>Matemática para o Ensino Médio</i>. Volume Único. 7ª Edição. São Paulo: Ática, 2003.</p>	
<p>ELABORADO POR:</p>	
<p>Prof. Dário Souza Rocha</p>	

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>		 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</p>	
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Biologia		

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32	8	-	2	40
EMENTA					
<p>A Biologia no dia a dia, suas subdivisões e a investigação científica. Seres vivos, seus níveis de organização e obtenção de alimentos. Biodiversidade: fenômeno da vida. Fatores ecológicos e suas influências na vida dos seres vivos. Desequilíbrios ambientais e principais formas de poluição. O efeito estufa: causas e consequências. Destinação e formas de reciclagem do lixo. Composição química das células. A influência dos compostos inorgânicos e orgânicos no equilíbrio do corpo. Teoria celular e tipos de células. Estrutura celular: envoltórios, citoplasma e núcleo. Tipos de cromossomos e a relação com os genes. Células haploides e diploides. Etapas da divisão celular. A importância da meiose na reprodução sexuada. Bases da bioenergética: fotossíntese, ATP, fermentação e respiração celular. A biotecnologia no tempo.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Biologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
A Biologia pode integrar com Química, Física e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Dotar os alunos com a compreensão dos assuntos de ciências biológicas lecionados no Ensino Médio Integrado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer os diferentes tipos de organização e a forma de obtenção de energia dos seres vivos; 2. Relacionar fenômenos, fatos e ideias, elaborando novos conceitos e 					

identificando as diferenças dos diversos níveis de vida.

3. Analisar e diferenciar os fatores ecológicos e identificar a sua importância para a manutenção da vida.
4. Entender as relações ocorridas entre os seres vivos e o ambiente e se perceber como parte integrante do meio.
5. Caracterizar as hipóteses autótrofas e heterótrofas, analisando a origem dos primeiros compostos orgânicos.
6. Identificar as substâncias que compõem a matéria viva e saber diferenciá-las.
7. Reconhecer a célula como unidade morfológica do ser vivo, entendendo sobre o seu funcionamento e papel biológico.
8. Identificar os tipos de cromossomos e saber relacioná-los com os genes;
9. Caracterizar e reconhecer os tipos de divisão celular, entendendo sua importância para a reprodução dos seres vivos.
10. Entender que os processos da fotossíntese e respiração celular são processos inversos que contribuem para a manutenção da vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I: Organização e a forma de obtenção de energia dos seres vivos;

Os novos conceitos e as diferenças dos diversos níveis de vida;

Os fatores ecológicos e sua importância para a manutenção da vida.

Parte II: As hipóteses autótrofas e heterótrofas para análise da origem dos primeiros compostos orgânicos;

As substâncias que compõem a matéria viva;

A célula: funcionamento e papel biológico;

Os tipos de cromossomos, os genes e função biológica dessas estruturas.

Parte III: Os tipos de divisão celular e sua importância para a reprodução dos seres vivos;

Os processos da fotossíntese para a manutenção da vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, R H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. Bookman, 2006.

BERTAGLIA, P R. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos*. Saraiva, 2009.

BOWERSOX. *Gestão da cadeia de suprimentos*. Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J.M.; **MARTHO**, G.R. *Fundamentos da Biologia Moderna*. Vol. Único. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2008

LOPES, Sônia & **RUSSO**, Sérgio. *Biologia*. Vol. Único. 3a Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

SOARES, José Luis. *Fundamentos de Biologia*, Vol. 01 e 02. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

BRANCO, S.M. *Ecologia em debate*. São Paulo: Moderna, 1997.

SILVA JR., Cesar da . *A biologia*. 8a Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

Elaborado por:

Professor Luiz Henrique Claro Junior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32	8	-	2	40

EMENTA

Propriedades da matéria; estrutura atômica; classificação periódica; Ligações químicas.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE

Licenciatura em Química.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Física, Biologia e Diálogos Integradores em EJA
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Reconhecer o uso da química como ferramenta para a compreensão de fenômenos que estão à nossa volta e sua relação intrínseca com a vida.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none">1. Entender as propriedades físicas e químicas da matéria;2. Classificar as substâncias de acordo com as propriedades apresentadas;3. Compreender que muitos processos de transformação de estado estão presentes nos produtos que consumimos;4. Identificar o que é uma substância simples, pura ou uma mistura;5. Entender o que é estado de agregação da matéria;6. Ler e interpretar gráficos de aquecimento e resfriamento;7. Conhecer as fases de misturas homogêneas e heterogêneas;8. Entender como se faz a separação de misturas e sua importância na reciclagem;9. Relacionar a existência das partículas atômicas com sua estrutura;10. Entender o que são íons;11. Compreender a eletrosfera e o funcionamento dos elétrons dentro dela;12. Compreender e utilizar a distribuição eletrônica na busca de um elemento químico dentro da tabela periódica;

13. Relacionar a tabela periódica com as leis periódicas;
14. Conhecer as propriedades periódicas;
15. Compreender a formação de ligações;
16. Compreender a simbologia das ligações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - PROPRIEDADES DA MATÉRIA

- a) Propriedades químicas
- b) Coeficiente de solubilidade
- c) Substâncias e misturas
- d) Separação de misturas

2 - ESTRUTURA ATÔMICA

- a) Partículas do átomo.
- b) Número atômico e Número de massa.
- c) Isótopos, Isóbaros e Isótonos.
- d) Modelos atômicos.
- e) Números quânticos.
- f) Diagrama de Pauling.

3 - CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA

- a) Tabela periódica: Períodos e Famílias.
- b) Propriedades periódicas e aperiódicas das camadas.
- c) Raio atômico, volume atômico, Densidade absoluta.
- d) Ponto de Fusão e Ponto de Ebulição.
- e) Potencial de Ionização
- f) Eletroafinidade.

4 - LIGAÇÕES QUÍMICAS

- a) Regra de Octeto.
- b) Importância das ligações.
- c) Ligação iônica, ligação covalente, ligação metálica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, Martha. *Química Ensino médio volume 1*. São Paulo: Editora Ática, 2ª edição, 2016.

CANTO, Eduardo Leite. *Química na abordagem do cotidiano volume 1*. São Paulo: Editora Saraiva, 1ª edição, 2016.

USBERCO, João. *Química Ensino Médio Volume Único*. São Paulo: Editora Saraiva, 10ª edição, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: *Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciência da natureza, matemática e suas tecnologias*, Ministério da Educação, 2003.

LEMBO. Antonio. *Química – Vol.3* 1ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

OLIVEIRA, Ana Paula Lelis. *Química inorgânica experimental*. São Paulo, Ed. IFB, 2017.


MORTIMER, Eduardo F.; **MACHADO** Andréa H. Assessoria Pedagógica – Serie Parâmetros – *Química para o ensino médio*. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2003.

Revista química nova na escola da Sociedade Brasileira de química – SBq.

USBERCO, João e Salavdor. E. SALVADOR, E., *QUÍMICA SÃO PAULO; SARAIVA(2001)*, V.1.

Elaborado por:

Prof. Luana Monteiro da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	História				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32	8	-	2	40
EMENTA					
<p>Noções de tempo cronológico e histórico. O ofício do historiador e a plural utilização das fontes de pesquisa. As culturas das civilizações clássicas. Analisar o período medieval identificando as características sociais, culturais e econômicas. Investigar a formação dos Estados modernos. O Renascimento e as implicações artísticas, culturais, econômicas e científicas. O mundo em expansão, as navegações e o começo da globalização do planeta. O nascimento do capitalismo e os impactos na história da humanidade. As ideias de liberdade, igualdade e fraternidade e as revoluções liberais. O desenvolvimento da indústria e as transformações nas relações do mundo do trabalho e no meio ambiente. Os conflitos mundiais do século XIX e do século XX. A civilização contemporânea, as tecnologias digitais e as revoluções comportamentais do século XXI.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Geografia e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Compreender o sujeito como ser histórico capaz de transformar a realidade em que vive por meio dos conhecimentos adquiridos, bem como ser transformado pela sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Preparar o educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
2. Capacitar o aluno a utilizar o raciocínio lógico, histórico e analítico, aliando os fundamentos teóricos às melhores práticas, com visualização à resolução de problemas pessoais, profissionais e históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Unidade: Que história é essa?

- 1.1 A construção da história;
- 1.2 Tempo e história;
- 1.3 Historiografia;
- 1.4 Origem do ser humano

2ª Unidade: Formação do mundo ocidental legado do mundo greco-romano;

- 2.1 Pensamento Racional;
- 2.2 Conceito de Cidadania;

3ª Unidade: Formação do mundo ocidental legado do mundo medievo;

- 3.1 Cristandades e as Universidades;
- 3.2 Renascimento;

4ª Formação do mundo ocidental legado do mundo moderno;


- 4.1 Mercantilismo e Globalização;

5ª Unidade: Formação do mundo ocidental legado do mundo contemporâneo;

- 5.1. Revoluções liberais;
- 5.1 Industrialização e o trabalho fabril;
- 5.2 Industrialização e meio ambiente;
- 5.3 Guerras do século XX e constituição da ONU;

6ª Unidade: A história de hoje.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>COTRIM, Gilberto. <i>História global – Brasil e geral</i>. Rio de Janeiro: Ed. Saraiva, 2016.</p> <p>PEDRO, ANTONIO. <i>História da civilização ocidental</i>. São Paulo: Ed. FTD, 2007.</p> <p>SILVA, Francisco de Assis Silva. <i>História do Brasil: colônia, império e república</i>. São Paulo: Ed. Moderna, 1996.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. <i>Uma história da cultura afro-brasileira - col. desafios</i>. São Paulo: Ed. Moderna, 2015.</p> <p>BATISTA, Djalma. <i>Amazônia: cultura e sociedade</i>. Manaus: Ed. Valer, 2006.</p> <p>BRAICK. Patrícia Ramos. <i>História v. 1</i>. São Paulo: Ed. Moderna, 2018</p> <p>CAMPOS, Gláucio. <i>Ethos e figurações na hinterlândia amazônica</i>. Manaus: Ed. Valer, 2016.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci. <i>História geral e Brasil</i>. São Paulo: Ed. Atual, 2004.</p>
Elaborado por:
Prof. Mikael Moises Pires Lindoso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Informática Básica				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	10h	30h	20	3	60h

EMENTA
Conceitos básicos; Noções de Hardware; Tendências tecnológicas e outros aplicativos.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Bacharelado em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Produção ou Administração. Licenciatura em Informática ou Computação. Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Gestão de Tecnologia da Informação.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Reconhecer a Informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os principais equipamentos de Informática, conhecendo-os de acordo com suas características, funções e modelos; 2. Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, tais como sistemas operacionais, interfaces gráficas, editores de textos, planilhas de cálculos e aplicativos de apresentação; 3. Compreender conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas nas atividades profissionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução: conceitos básicos

2. Noções de Hardware

- a) CPU
- b) Dispositivos de E/S
- c) Memória
- d) Infra-estrutura de Redes

3. Introdução ao sistema operacional windows

- a) Funcionalidades básicas do Sistema Operacional
- b) Aplicativos: editor de texto, editor de planilha eletrônica, outros aplicativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COX, Joyce; PREPPERNAU Joan. *Microsoft Office PowerPoint 2007: Passo a Passo*. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

RUAS, Jorge. *Informática para concursos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SANTOS, Ademar de Araújo. *Informática na empresa*. São Paulo: Atlas. 5. ed. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, Antônio de Pádua. *Redes neurais artificiais*. São Paulo: Ed. LTC, 2015.

ESTRAZULAS, Jimi Aslan. *Mundo digital e mundo mosaico* 1ª ed. . Manaus: Editora Valer, 2015.


LEITE, Mário. *Scilab*. São Paulo: Ed. Moderna, 2014.

OLIVEIRA, André Schneíder. *Sistemas embarcados*. São Paulo: Ed. Érica, 2007.


VELOSO, Fernando de Castro. *Informática conceitos básicos*. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

_____, Fernando de Castro. *Informática*. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Pesquisa On-line em sites especializados
Elaborado por:
Prof. Vitor Bremgartner da Frota

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores em EJA I				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	30h	10h	-	2	40h
EMENTA					
A Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Técnico. O aluno de EJA: identidade e concepções. A percepção do aluno de EJA e a Logística. A Comunicação Visual em EJA 1: mosaico histórico-artístico.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Os professores ministrantes dessa disciplina serão escolhidos no início de cada semestre letivo.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Física, História, Língua Portuguesa e Literatura, Fundamentos em Logística e Introdução em Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Propiciar reflexões em Educação de Jovens e Adultos e a Formação Técnica em Logística.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar espaços plurais para debates de tópicos específicos em EJA; 2. Proporcionar a construção de textos autorais; 3. Utilizar a sala de aula para a apresentação de trabalhos contextualizados dos Alunos de EJA em Logística.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Parte I: Abordagem sobre a Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>Parte II: O Aluno de EJA: Cidadão e Trabalhador;</p> <p>Parte III: Mosaico Integrador: A EJA e a Formação Técnica em Logística.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI). <i>Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos</i>. vol. 1,2,3,4,5. Brasília, 2006.</p> <p>FUSARI, Maria Felisminda. <i>Arte na Educação Escolar</i>. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.</p> <p>SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro. <i>PROEJA</i>. Manaus: Ed. Valer, 2014.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BATISTA NETO, JOÃO. Desafio das práticas educativas nos cursos do proeja sob a ótica da pesquisa. Manaus: EDUA, 2016.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>A Educação na Cidade</i>. São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>SILVA, Vera Maria Tietzmann, <i>Leitura literária & outras leituras</i>. São Paulo: Rhj livros Ltda. 2016</p> <p>SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro. <i>SOUZA, PROEJA</i>. Manaus: Editora Valer,2016.</p> <p>STECANELA, Nilda (Org.). <i>Caderno de EJA</i>. Caxias do Sul, RS: EducS, 2013.</p>
Elaborado por:
Comissão de Reestruturação das Matrizes Curriculares do Curso.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Fundamentos de Logística				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prát.:	CH EAD:	CH Em:	CH Anual:
1º	44h	16h	-	3	60h
EMENTA					
<p>Definição de Logística, Evolução da Logística; Missão da Logística; valores da Logística; Logística Empresarial. Marketing e Logística. Produção e Logística. As atividades primárias e de Apoio da Logística. Características e funções da logística. Transporte: os tipos de modais, características, vantagens, desvantagens. OTM. Multimodalidade, Intermodalidade; navegação de cabotagem e Longo curso. Nível de Serviço Logístico. Tecnologias da Informação (TI) aplicada à Logística. Os entraves logísticos no Amazonas e no Brasil.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Logística ou Engenharia de Produção.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Logística Reversa e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Proporcionar o conhecimento e a compreensão do conceito, histórico e campo das atividades logísticas.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Compreender a forma de utilização das atividades logísticas e dos ciclos de atividades; para a aplicação prática ao exercício de suas funções nas organizações;
2. Conhecer a organização funcional e estrutural de sistemas de estoque, armazenagem, transportes;
3. Planejar o gerenciamento em estoques;
4. Gerenciar redes de distribuição e unidades logísticas;
5. Atuar nos processos de compras, identificando e selecionando fornecedores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Definição de Logística, Evolução da Logística; Missão da Logística; valores da Logística.

Unidade 2 - Marketing e Logística. Produção e Logística. As atividades primárias e de Apoio da Logística. Características e funções da Logística.

Unidade 3 - Logística Empresarial. Nível de Serviço Logístico

Unidade 4 - Transporte: os tipos de modais, características, vantagens, desvantagens. OTM. Multimodalidade, Intermodalidade; navegação de cabotagem e Longo curso.

Unidade 5 - Tecnologias da Informação (TI) aplicada à Logística.

Os entraves logísticos no Amazonas e no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial*. São Paulo: Bookman, 2006.

CHRISTOPHER, Martin. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. *Logística Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHING, Hong Yuh. *Gestão de estoques na cadeia de logística integrada*. 4.ed.ed. São Paulo : Ed. Atlas, 2010.

CORRÊA, Henrique Luiz. *Administração de produção e operações*. Rio de Janeiro: Ed. Atlas, 2014.

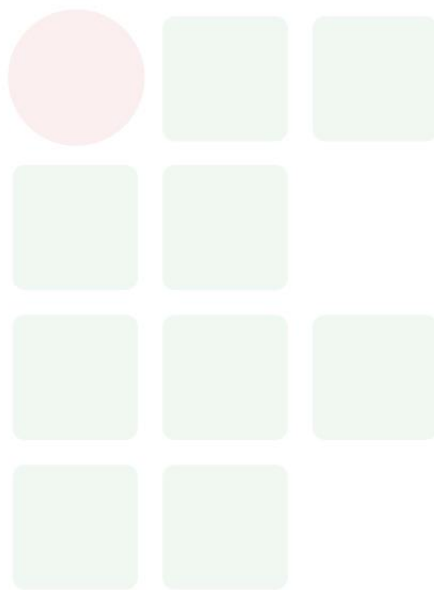
CORONADO, Osmar. *Logística integrada* 1ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Atlas, 2016.

DIAS, Marco Aurélio. *Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal*. São Paulo: Atlas, 2012.


NOVAES, Antônio Galvão. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação*. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ELABORADO POR:

Prof. Mônica Maria de Souza Lima



APÊNDICE B – PROGRAMA DE DISCIPLINAS DO MÓDULO 2

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32	8	-	2	40
EMENTA					
O texto narrativo: leitura, análise e produção. A Gramática: fonologia, morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA e Introdução à Redação Técnica					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver as habilidades de leitura, de produção textual e uso dos recursos expressivos linguísticos, com ênfase nas regras gramaticais do Português, bem como o estudo e análises dos textos literários das escolas e estilos que formam a Literatura Brasileira.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Aperfeiçoar as habilidades de leitura de textos literários e não-literários;
2. Contribuir para o bom desempenho na produção oral e escrita de textos e seus contextos;
3. Utilizar técnicas de produção para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.
4. Rever questões linguísticas de base conceitual e função para melhor domínio das regras gramaticais;
5. Conhecer os gêneros literários e os estilos de época na formação da arte literária;
6. Apresentar textos literários para formação de uma breve linha do tempo da literatura brasileira;
7. Analisar textos literários que compõem o panorama literário brasileiro da literatura barroca, arcade e portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Texto: estudo e produção

- Os elementos que compõem a Tipologia Narrativa: contos-crônicas

2. Fonética e fonologia:

- Revisão de Acentuação Gráfica

3. Morfossintaxe:

- Classes de Palavras: Classificação e Flexão
- Período: Simples e Composto.

4. Literatura:

- Escolas Literárias: Barroco e Arcadismo.
- Breve abordagem da Literatura Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto. Português linguagem. São Paulo: Saraiva, 2014.

FARACO, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo Acordo Ortográfico. São Paulo: Editora NOVA FRONTEIRA, 2010.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauar. Português literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.

SILVA, Vera Maria Tietzmann, Leitura literária & outras leituras. São Paulo: Rhj livros Ltda. 2016

Elaborado por:

Professora Francisca Cordeiro Tavares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna - Inglês				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32	8	--	2	40

EMENTA

Serão abordados assuntos relacionados à gramática e estrutura (vocabulário, gêneros textuais, etc) da Língua Inglesa. Também, serão trabalhadas estratégias para facilitação de leitura de textos em Inglês e desenvolvidas atividades para o aperfeiçoamento da Língua Inglesa em sua oralidade.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE

Licenciatura em Língua Portuguesa – Língua Inglesa.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Espanhola, Diálogos Integradores em EJA
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Desenvolver a capacidade de reconhecer e produzir em língua inglesa atividades de compreensão e produção oral e escrita. Ler e compreender textos técnicos, literários e não literários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ler, compreender, analisar e interpretar diversos gêneros textuais; Relacionar tópicos a vocabulários pertinentes; 2. Identificar palavras cognatas; 3. Localizar informações explícitas e implícitas em um texto. 4. Levantar hipóteses sobre o assunto de um texto; Reconhecer e aplicar o uso dos tempos verbais simple present, simple past e past continuous; 5. Reconhecer o uso de algumas preposições no contexto; 6. Inferir o significado de abreviações, apoiando-se em pistas presentes no texto; 7. Mobilizar e usar recursos linguísticos e expressivos para alcançar determinados objetivos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Parte I: Identificação de gêneros textuais; Utilização das técnicas de leitura; Inferência de informações; Palavras Cognatas e Falsas Cognatas.</p> <p>Parte II: Compreensão e interpretação de textos em língua inglesa;</p>

Conteúdos gramaticais: Plural of Nouns; Modal Verbs;
Aquisição de vocabulário relacionado a textos técnicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LONGMAN. *LONGMAN Dicionário escolar: para estudantes brasileiros: Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom.* Atualizado com as novas regras de Ortografia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

PACHECO, M. Cristina G. *Stand up.* São Paulo: IBEP, 2005. volume único.

TORRES, N. *Gramática prática da língua inglesa.* 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNHOZ, ROSANGELA. *Inglês Instrumental.* Ed. 1. Rio de Janeiro: Ed. Textonovo, 2010.

PACHECO, M.Cristina G. *Stand up! Inglês para o ensino médio.* Ed. 1, São Paulo: Editora IBEP, 2012

PALMA, Candida. *Conecte Inglês, ed. 1.* São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

PACHECO, M.Cristina G. *Stand up! Inglês para o ensino médio.* Ed. 1, São Paulo: Editora IBEP, 2012.

SCOTTINI, Alfredo. *Dicionário escolar português-ínglês-português.* Ed. 1. Santa Catarina: Ed. Todolivro, 2000.

Pesquisas orientadas em sites On-line.

Elaborado por:

Profª Me. Darlea Araújo de Souza Esteu da Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada
na Modalidade EJA

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:
2º	32h	8h	-	02	40h
EMENTA					
Geometria Plana. Relações métricas nos triângulos. Função Inversa. Funções Circulares. Trigonometria.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
O ensino da Matemática deve levar o aluno a adotar uma atitude positiva em relação à mesma, ou seja, desenvolver sua capacidade de “fazer Matemática” construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumentar sua autoestima e perseverança na busca da solução para um problema. Este, também, deve ser capaz de perceber que os conceitos e procedimentos matemáticos são úteis para compreender o mundo e, compreendendo-o, poder atuar melhor nele.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 6. Desenvolver o pensamento lógico, relacionando ideias, descobrindo regularidades e padrões, estimulando sua curiosidade, seu espírito de investigação e sua criatividade na solução de problemas. 7. Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia-a-dia (quantidades, números, formas geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas, gráficos e fazer previsões, etc.). 8. Integrar os vários eixos temáticos da Matemática entre si e com outras 					

áreas do conhecimento.

9. Comunicar-se de modo matemático, argumentando, escrevendo e representando de várias maneiras as ideias matemáticas (com números, tabelas, gráficos, diagramas, etc.).
10. Interagir com os colegas cooperativamente, em dupla ou equipe, auxiliando-os e aprendendo com eles, apresentando suas ideias e respeitando as deles, formando, assim, um ambiente mais propício à aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4. Geometria plana:

- 4.1 – Introdução;
- 4.2 – ângulos e semelhança de triângulos;
- 4.3 – Relações métricas no triângulo retângulo;
- 4.4 – Circunferência;
- 4.5 – Polígonos inscritíveis e circunscritíveis. Apótema;
- 4.6 – Áreas de Superfícies planas.

5. Funções:

- 5.1 – Função Composta;
- 5.2 – Funções Pares e Ímpares;
- 5.3 – Funções Injetoras, Sobrejetoras e bijetoras;
- 5.4 – Funções Inversas.

6. Trigonometria:

- 6.1 – Trigonometria no triângulo retângulo;
- 6.2 – **Ciclo Trigonométrico:**
 - 6.2.1 – Medidas de arcos e ângulos.
 - 6.2.2 – Comprimento de arcos e arcos congruentes;
 - 6.2.3 – Redução ao primeiro quadrante.

6.3 – Funções Circulares:

- 6.3.1 – Introdução;
- 6.3.2 – Estudo da função seno;
- 6.3.3 – Estudo da função cosseno;
- 6.3.4 – Estudo da função tangente;
- 6.3.5 – Funções secantes, cossecantes e cotangentes;
- 6.3.6 – Equações trigonométricas.

6.4 – Transformações:

- 6.4.1 – Introdução;
- 6.4.2 – Fórmulas da adição e subtração;
- 6.4.3 – Fórmulas do arco duplo;
- 6.4.4 – Fórmulas de transformação em produto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E., PACCOLA, H. *Matemática*. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, L. R. *Matemática contexto e aplicações*. Volume único. 1ª Edição. São Paulo : Ática, 2018.

IEZZI, G. et al. *Matemática Ciência e Aplicações*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, B., SILVA, C. S. *Matemática Aula por Aula*. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2000.

GIOVANNI, J. R. et al. *Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem*. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.

GIOVANNI, J. R., BONJORNO, R. *Matemática Completa*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.

MUROLO, A. C., BONETTO, Giacomo. *Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade*. 2ª Edição. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2017.

SANTOS, C. A. M. et al. *Matemática para o Ensino Médio*. Volume Único. 7ª Edição. São Paulo: Ática, 2003.

Elaborado por:

Prof. Dário Souza Rocha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Biologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	20	--	--	1	20

EMENTA

Tipos de reprodução assexuada e sexuada. Métodos contraceptivos, vasectomia e laqueadura das tubas uterinas. As DST's. As categorias taxonômicas dos seres vivos. Vírus e doenças relacionadas. Grupos de seres vivos. Os reinos: monera, protista, fungi, planta, animalia. Biotecnologia e tecidos vegetais. A importância dos Artrópodes para o equilíbrio biológico. Animais peçonhentos e os perigos para o homem.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE

Licenciatura em Biologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

A Biologia pode integrar com Diálogos Integradores em EJA.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Dotar os alunos com a compreensão dos assuntos de ciências biológicas lecionados no Ensino Médio Integrado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Diferenciar os tipos de reprodução;
2. Compreender os processos de reprodução;
3. Relacionar os tipos de divisão celular com os tipos de reprodução.
4. Entender a reprodução humana em todas as etapas de desenvolvimento, refletindo sobre os métodos contraceptivos e as doenças sexualmente transmissíveis.
5. Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
6. Entender a ocorrências do processo evolutivo das espécies e a relação dessa evolução com a adaptação ao ambiente.
7. Ler, interpretar e produzir textos que enfoque a origem, a transmissão e a evolução da vida de forma contextualizada e interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I: Tipos de reprodução, as formas assexuada e sexuada da

transmissão da vida;

Os processos de reprodução;

Divisão celular e os tipos de reprodução.

Parte II: Os métodos contraceptivos e as doenças sexualmente transmissíveis;

O processo evolutivo das espécies e a relação dessa evolução com a adaptação ao ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS & MARTHO. *Biologia das Células*. Volumes 2 e 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed.Moderna, 2012.

_____. *Biologia em Contexto*. Volume 2. 1ª Edição. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.

LINHARES, Sérgio; **GEWANDSZNADJER**, Fernando. *Biologia Hoje*. Volumes 2 e 3. São Paulo: Ática, 2002.

LOPES, Sônia & **RUSSO**, Sérgio. *Biologia*. Vol. Único. 3a Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J.M.; **MARTHO**, G.R. *Fundamentos da Biologia Moderna*. Vol. Único. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2008

LOPES, Sônia & **RUSSO**, Sérgio. *Biologia*. Vol. Único. 3a Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

SOARES, José Luis. *Fundamentos de Biologia*, Vol. 01 e 02. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

BRANCO, S.M. *Ecologia em debate*. São Paulo: Moderna, 1997.

SILVA JR., Cesar da . *A biologia*. 8a Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.

Elaborado por:

Professor Luiz Henrique Claro Junior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada

	na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32	8	-	2	40
EMENTA					
Termologia, Óptica Geométrica, Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Física, Biologia e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar deslocamentos em função do tempo; 2. Conhecer e utilizar conceitos físicos; 3. Relacionar grandezas; 4. Quantificar, identificar parâmetros relevantes. 5. Compreender e utilizar leis e teorias físicas; 6. Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico; 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1 – FÍSICA TÉRMICA (8h)					

- a) Termômetros e escalas termométricas.
- b) Calor como forma de energia em transito e suas unidades de medida.
- c) Dilatação térmica.

2 – ÓPTICA GEOMÉTRICA (8h)

- a) Fundamentos da óptica geométrica
- b) Reflexão da luz
- c) Refração da Luz

3 – ELETROSTÁTICA (8h).

- a) Cargas elétricas.
- b) Lei de Coulomb.
- c) Campo elétrico.

4 – ELETRODINÂMICA(8h).

- a) Corrente Elétrica e resistores.
- b) Associação de resistores e medidas elétricas.
- c) Circuitos elétricos.

5 – ELETROMAGNÉTISMO (8h)

- a) Campo magnético e sua influência sobre a carga.
- b) Força Magnética em correntes elétricas
- c) Indução eletromagnética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONJORNO, José Rui e Ramos, Clinton. *Física* Vol.1. Ed. FTD; 2008

HELOU, Gualter e Newton. *Física* Vol.1. São Paulo: Ed.SARAIVA; 2010

RAMALHO, Nicolau e Toledo. *Física* Vol. 1. São Paulo: Ed. Moderna. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALLIDAY, David. *Fundamentos de física*. Vol. 1 Editora L.T.C: Rio de Janeiro, 2014.

_____. *Física*.Ed. 5, Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.


OSTERMANN, Fernanda. *Supercondutividade*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.

PARANA, Djalma Nunes. *Física* Vol. 1. São Paulo: Ed. Ática. 2012

TIPLER, Paul Allen. *Física moderna*. Rio de Janeiro: Editora L.T.C, 2012.

Pesquisas direcionadas On-line em Sites Especializados.

Elaborado por:
Prof. Isac Pereira dos Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	10	10	-	1	20
EMENTA					
Funções inorgânicas, reações químicas e soluções.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Física, Biologia e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Reconhecer o uso da química como ferramenta para a compreensão de fenômenos que estão à nossa volta e sua relação intrínseca com a vida.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Compreender os conceitos sobre os compostos inorgânicos, suas aplicações em uma sociedade tecnológica, suas propriedades e a relação com o meio ambiente;
2. Identificar os reagentes e produtos de uma equação química;
3. Entender e utilizar a proporção entre os reagentes e produtos;
4. Calcular as quantidades de substâncias participantes de uma reação;
5. Compreender os códigos da Química e a representação das substâncias usando esses códigos;
6. Compreender as relações quantitativas de massa, de quantidade de matéria (mol) nas transformações químicas que ocorrem em soluções de acordo com suas concentrações e associá-las à estequiometria da transformação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – FUNÇÕES INORGÂNICAS

- a) Ácidos
- b) Bases
- c) Sais
- d) Óxidos

2 – REAÇÕES QUÍMICAS

- a) Tipos de reações.
- b) Teorias de Arrhenius
- c) Ionização x Dissociação
- d) Relações quantitativas de uma espécie química.
- e) Relação quantitativa entre duas ou mais espécies químicas.

3 – SOLUÇÕES.

- a) Relação entre soluto e solução;
- b) Expressões de concentração química;
- c) Diluição e concentração de soluções.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, Martha. *Química Ensino médio volume 1*. São Paulo: Editora Ática, 2ª edição, 2016.

CANTO, Eduardo Leite. *Química na abordagem do cotidiano volume 1*. São Paulo: Editora Saraiva, 1ª edição, 2016.


USBERCO, João. *Química Ensino Médio Volume Único*. São Paulo: Editora

Saraiva, 10ª edição, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: <i>Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciência da natureza, matemática e suas tecnologias</i> , Ministério da Educação, 2003.
LEMBO. Antonio. <i>Química – Vol.3</i> 1ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
OLIVEIRA, Ana Paula Lelis. <i>Química inorgânica experimental</i> . São Paulo, Ed. IFB, 2017.
MORTIMER, Eduardo F.; MACHADO Andréa H. Assessoria Pedagógica – Serie Parâmetros – <i>Química para o ensino médio</i> . 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2003.
Revista química nova na escola da Sociedade Brasileira de química – SBq.
USBERCO, João e Salavdor. E. SALVADOR,E.,QUÍMICA SÃO PAULO; SARAIVA(2001), V.1.
Elaborado por:
Prof. Luana Monteiro da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Filosofia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32h	8h	-	2	40h
EMENTA					
Introdução à Filosofia, Genealogia da Filosofia e Epistemologia.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					


Licenciatura em Filosofia ou Sociologia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
História, Sociologia e Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
- Construir conhecimentos com bases nos textos cânones de Filosofia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- Ler textos filosóficos de modo significativo; - Produzir textos com viés dos pensamentos filosóficos; - analisar textos de diferentes estruturas e registros.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1: Introdução à Filosofia</p> <p>1. Do Mito à Razão:</p> <p>a) O nascimento da filosofia na Grécia Antiga. b) Período Pré-Socrático - Os primeiros filósofos. c) Mito x Filosofia. d) A concepção filosófica e o que é filosofia. e) O novo conceito da verdade. f) Os sofistas. g) Sócrates, Platão, Aristóteles. h) Filosofias helenistas. i) O pensamento cristão: A Patrística e a Escolástica.</p> <p>Unidade 2: Genealogia da Filosofia e Epistemologia</p> <p>1. Tipos do conhecimento:</p> <p>a) Sensitivo ou empírico; b) Racional, lógico ou intelectual; c) Pela fé o pelo religioso.</p> <p>2. Correntes filosóficas do conhecimento:</p> <p>a) Idealismo. b) Materialismo. c) Iluminismo.</p> <p>3. Principais Teorias do Conhecimento.</p> <p>4. O alcance do conhecimento; distorções; a grandeza.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARANHA , Maria Lúcia de Arruda. <i>Temas de Filosofia</i> . São Paulo, Ed. Moderna;
CORREA , Avelino. <i>Para Filosofar</i> . São Paulo: Scipione, 2000.
COTRIM , Gilberto. <i>Fundamentos da Filosofia: História e Grandes Temas</i> . São Paulo: Saraiva, 15ª Edição, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CHAUÍ , Marilena. <i>Filosofia e sociologia</i> . Ed. 1. São Paulo: Editora ÁTICA, 2015.
CORDI , Cassiano. <i>Filosofia: Política à Arte</i> . São Paulo: Scipione, 2015.
FERRARI , Sônia Campaner. <i>Filosofia</i> . São Paulo: Editora SARAIVA, 2008.
GHEDIN , EVANDRO. <i>A filosofia e o filosofar</i> . São Paulo; Editora Uniletras, 2014.
REZENDE , ANTONIO. <i>Curso de filosofia</i> . São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2008.
ELABORADO POR:
Prof. Fabrício Filizola

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Sociologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32	8	-	2	40
EMENTA					
Indivíduo e Sociedade. Cultura e Sociedade. Política e Cultura.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					

Licenciatura em Filosofia ou Sociologia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Humanidades e suas Tecnologias; Diálogos Integradores em EJA
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Introduzir ao pensamento sociológico e de forma geral as suas principais abordagens teóricas, destacando os diferentes aspectos da vida em sociedade, auxiliando no desenvolvimento de uma consciência crítica, ética e de respeito às diversidades culturais, além de permitir aos educandos o acesso e construção do conhecimento crítico e problematizador das noções de senso comum através do exercício da imaginação sociológica, habilitando-os para o exercício pleno da cidadania.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<p>1-Apresentar o contexto histórico de surgimento da Sociologia e a sua legitimidade enquanto ciência da Sociedade.</p> <p>2-Compreender a realidade social desnaturalizando-a por meio do diálogo entre os principais paradigmas sociológicos com o senso comum.</p> <p>3-Expor e entender as principais abordagens teórico-sociais dos clássicos da sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.</p> <p>4-Entender como funciona a interação indivíduo-sociedade por meio do processo de socialização.</p> <p>5-Abordar o funcionamento, as regras e a permanência das diferentes instituições sociais.</p> <p>6-Compreender as transformações globais e nos estados nacionais, no mundo do trabalho impulsionadas pelas mudanças na ordem sócioeconômica.</p> <p>7-Debater as desigualdades sociais existentes, as formas de estratificação social e as especificidades da sociedade brasileira.</p> <p>8-Entender como são construídas as identidades sociais, culturais na relação de pertencimento ao seu grupo e na interação com os outros.</p> <p>9-Oferecer aos estudantes um percurso de estudos e reflexões que lhes permita, ao final da disciplina aproximar-se dos pressupostos analíticos da sociologia, conceitos, noções, métodos de pesquisa e temáticas a serem debatidas referentes às questões sociais contemporâneas por meio de um olhar crítico e questionador.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>Parte I: Indivíduo e Sociedade Discussão das teorias clássicas da sociologia (Marx, Weber e Durkheim);</p> <p>Parte II: Questões sobre o mundo do trabalho nas diferentes sociedades;</p> <p>Parte III: Cultura e Sociedade;</p> <p>Parte IV: Política e Cultura - A formação do Estado Moderno.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, R.C. <i>Sociologia para jovens do século XXI</i>. Rio de Janeiro, Ed. Imperial Novo Milênio, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <i>Introdução à Sociologia: Série Brasil</i>. São Paulo, Editora Ática, 2004.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. <i>Sociologia para o Ensino Médio</i>. São Paulo, Editora Saraiva: 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i>. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>BOTTOMORE, T. e NISBET, R., <i>História da análise sociológica</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>COSTA, Maria Cristina Castilho. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i>. Ed. Moderna, 1ª edição, São Paulo, 1987.</p> <p>DURKHEIM, Émile. <i>As regras do método sociológico</i>. São Paulo: Nacional, 1984.</p> <p>_____, Émile. <i>A divisão social do trabalho</i>. Lisboa: presença, 1984.</p> <p>WEBER, Max. <i>Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva</i>. Vol. Editora UNB. Brasília, 1991.</p>	
ELABORADO POR:	
Professor: Marcio Roberto Lima Fernandes	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA	

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Introdução à Redação Técnica Relatórios				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32h	8h	-	2h	40 h
EMENTA					
<p>Conceito de redação Técnica. Características de Redação Técnica. Tipos de redação Técnica – Ata, Memorando, Atestado, Circular, Carta Comercial, Relatório, Requerimento, Declaração, Ofício, Procuração, Contrato, Currículo. Estrutura de uma redação técnica. (Partes essenciais de uma redação Técnica: timbre, destinatário, Título, Tema, Corpo do Texto, saudações finais, assinatura). A questão da linguagem na redação técnica (a linguagem formal – informal). Exemplos Práticos de redações Técnicas.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Língua Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Logística; Introdução à Pesquisa Científica (IPC); Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Elaborar textos técnico-científicos de maneira adequada.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceituar e caracterizar uma redação técnica; 2. Apresentar os principais tipos de redação técnica; 3. Descrever as principais partes que compõem a estrutura de uma redação técnica; 4. Desenvolver a competência necessária ao aluno na composição de cada tipo de redação técnica; 5. Apresentar exemplos de cada tipo de redação técnica 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Parte I: Conceito de redação Técnica. Características de Redação Técnica.
- Parte II: Tipos de redação Técnica – Ata, Memorando, Atestado, Circular, Carta Comercial, Relatório, Requerimento, Declaração, Ofício, Procuração, Contrato, Currículo.
- Parte III: Estrutura de uma redação técnica. Partes essenciais de uma redação Técnica: timbre, destinatário, Título, Tema, Corpo do Texto, saudações finais, assinatura).
- Parte IV: A questão da linguagem na redação técnica (a linguagem formal – informal). Exemplos práticos de Redação Técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAHAMSOHN, P. *Redação Científica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

PEIXOTO, F. *Redação na Vida Profissional: Setores Públicos e Privados*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

REIS, B. A. *Redação Técnica e Comercial*. São Paulo: Rideel, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, Maria Luiza M. *Um olhar objetivo para produções escritas*. Ed. 1. São Paulo: Editora MODERNA, 2012.

GOLD, M. *Redação Empresarial*. São Paulo: Pearson Prentice, 2015.

KASPARY, Adalberto J. *Redação Oficial*. Rio de Janeiro: Editora Edita. 2010.

NASCIMENTO-E-SILVA, D. *Manual de redação para trabalhos acadêmicos*. São Paulo: Atlas, 2016.


OLIVEIRA, JOSÉ PAULO. *Como Escrever Textos Técnicos*. Rio de Janeiro: Editora PIONEIRA THOMSO, 2007.

ELABORADO POR:

Prof. Marcos Carneiro da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</small>
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Diálogos Integradores em EJA II					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º	30h		10h	2	40h	
EMENTA						
A Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Técnico. O aluno de EJA: vivência e aprendizagem. A percepção do aluno de EJA e a Logística. A Comunicação Visual em EJA II: Produção Textual sob a percepção das Ciências Exatas e da Terra.						
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE						
O Técnico de Nível Médio em Logística na modalidade EJA é o profissional que aplicará os principais procedimentos na gestão de fluxos desde materiais, armazenamento, transporte até a distribuição de produtos e serviços no ambiente intra e interorganizacional. Habilitado para o agendamento e execução de programas em relação à manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Formado para atuar na gestão de estoques. Prestar atendimento aos clientes e capaz de implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Biologia, Física, Química, Matemática, Gestão e Empreendedorismo e Informática Avançada.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
<i>Propiciar reflexões em Educação de Jovens e Adultos e a Formação Técnica em Logística.</i>						

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Criar espaços plurais para debates de tópicos específicos em EJA;</i> 2. <i>Proporcionar a construção de textos autorais;</i> 3. <i>Utilizar a sala de aula para a apresentação de trabalhos contextualizados dos Alunos de EJA em Logística.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Parte I: Abordagem sobre a Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>Parte II: O Aluno de EJA: Vivência e Aprendizagem;</p> <p>Parte III: A EJA e a Aprendizagem sob a percepção das Ciências Exatas e da Terra: Produção Textual Temática.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI). <i>Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos.</i> vol. 1,2,3,4,5. Brasília, 2006.</p> <p>FUSARI, Maria Felisminda. <i>Arte na Educação Escolar.</i> São Paulo: Ed. Cortez, 2007.</p> <p>SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro. <i>PROEJA.</i> Manaus: Ed. Valer, 2014.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>FREIRE, Paulo. <i>A Educação na Cidade.</i> São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>STECANELA, Nilda (Org.). <i>Caderno de EJA.</i> Caxias do Sul, RS: Educus, 2013.</p> <p>SILVA, Vera Maria Tietzmann, <i>Leitura literária & outras leituras.</i> São Paulo: Rhj livros Ltda. 2016</p> <p>SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro. SOUZA, PROEJA. Manaus: Editora Valer,2016.</p> <p>BATISTA NETO, JOÃO. Desafio das práticas educativas nos cursos do proeja sob a ótica da pesquisa. Manaus: EDUA, 2016.</p>
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística – Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio		
Disciplina:	Gestão e Empreendedorismo				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	44	16	-	3	60
EMENTA					
Empreendedorismo. Análise de Mercado e ferramentas para construção de negócio. Elaboração de um plano de negócio. Ética como posicionamento estratégico e diferencial competitivo, considerando os implementos logísticos.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração, Marketing, Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração. Recursos Humanos e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer e compreender os conceitos de Gestão e Empreendedorismo e suas ferramentas aplicáveis no processo de empreender, considerando os princípios éticos, contexto social e as especificidades da Logística.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o conceito de gestão; 2. Conhecer o conceito de empreendedorismo; 3. Conhecer e identificar as ferramentas do empreendedorismo aplicáveis para iniciar um negócio; 4. Identificar o processo de empreender, considerando os princípios 					

<p>éticos, contexto social e os implementos logísticos;</p> <p>5. Elaborar um plano de negócio.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Empreendedorismo:</p> <p>1.1 Conceito de empreendedorismo;</p> <p>1.2 Conceito de empreendedor;</p> <p>1.3 Perfil do empreendedor;</p> <p>1.4 Metas e objetivos na ação empreendedora;</p> <p>1.5 Ética no empreendedorismo, considerando as especificidades da Logística. 1.6</p> <p>2. Análise de Mercado e ferramentas para construção de negócio:</p> <p>2.1 Análise dos indicadores socioeconômicos;</p> <p>2.2 Construção da visão de negócio;</p> <p>2.3 Construção da rede de relações (network)</p> <p>3. Elaboração de um plano de negócio</p> <p>3.1 Viabilidade de mercado;</p> <p>3.2 Definição do negócio;</p> <p>3.3 Objetivo do negócio;</p> <p>3.4 Cronogramas e orçamentos;</p> <p>3.5 Implantação do empreendimento;</p> <p>4. Ética no empreendedorismo como posicionamento estratégico e diferencial competitivo</p> <p>4.1 Responsabilidade socioambiental</p> <p>4.2 Sustentabilidade</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BRUNI, Adriano L. <i>Gestão de Custos e Formação de Preços</i>. 6ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.</p> <p>CHIAVENATO, I. <i>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</i>. São Paulo. Saraiva, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio C. <i>Introdução à administração</i>. 8ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2011.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BULGACOV, Sergio. *Manual de Gestão empresarial*. 2ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2009.

CURY, Antônio. *Organização e Métodos: uma visão holística*. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.

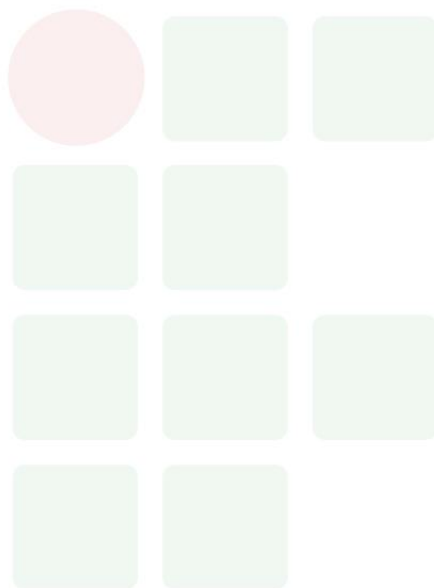
KOTLER, Philip. *Administração de Marketing*. 14ª edição. São Paulo. Editora: Pearson Prentice, 2012.

MAXIMIANO, Antonio C. *Teoria Geral da Administração*. 7ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.


WEAVER, Richard. *O Gerente Facilitador*. Rio de Janeiro. Editora: Campus Elsevier, 2012.

ELABORADO POR:

Prof. Kátia Cristina de Menezes Santos



APÊNDICE C – PROGRAMA DE DISCIPLINAS DO MÓDULO 3

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	48h	12h	-	3	60h
EMENTA					
O texto poético em verso: leitura, análise e produção. A Gramática: fonologia, morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Realizar o ensino de Língua Portuguesa e Literatura na busca de desenvolvimento de habilidades de leitura, de produção textual e uso dos recursos expressivos linguísticos, com ênfase nas regras gramaticais do Português, bem como o estudo e análises dos textos literários das escolas e estilos que formam a Literatura Brasileira.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Aperfeiçoar as habilidades de leitura de textos literários e não-literários;
2. Contribuir para o bom desempenho na produção oral e escrita de textos e seus contextos;
3. Utilizar técnicas de produção para obtenção de estilo, coerência e coesão na elaboração de textos.
4. Rever questões linguísticas de base conceitual e função para melhor domínio das regras gramaticais;
5. Conhecer os gêneros literários e os estilos de época na formação da arte literária;
6. Apresentar textos literários para formação de uma breve linha do tempo da literatura brasileira;
7. Analisar textos literários que compõem o panorama literário brasileiro da literatura romântica e realista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Texto: leitura, análise e produção

- Texto Literários: a poesia romântica e a prosa realista

2. Fonética e fonologia:

- O Novo Acordo Ortográfico: uso de hífen

3. Morfossintaxe:

- Colocação Pronominal
- Período Composto: Coordenado e Subordinado.

4. Literatura:

- Escolas Literárias:
- O Romantismo: características, obras e representantes.
- O Realismo: características, obras e representantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto. Português linguagem. São Paulo: Saraiva, 2014.

FARACO, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo Acordo Ortográfico. São Paulo: Editora NOVA FRONTEIRA, 2010.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauar. Português literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.

SILVA, Vera Maria Tietzmann, Leitura literária & outras leituras. São Paulo: Rhj livros Ltda. 2016

ELABORADO POR:

Professora Francisca Cordeiro Tavares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna - Inglês				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8	-	2	40

EMENTA

Gramática e estrutura (vocabulário, gêneros textuais) da Língua Inglesa; estratégias para facilitação de leitura de textos em Inglês; aperfeiçoamento da Língua Inglesa em sua oralidade.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Graduação em Letras – Língua Inglesa.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Espanhola, Diálogos Integradores em EJA
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Contribuir para a formação cultural, inserindo o aluno num mundo globalizado, fazendo com que o mesmo aprenda que o conhecimento da Língua Inglesa.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as principais estruturas gramaticais e expressões verbais usadas na vida cotidiana em países que adotam o idioma inglês como língua oficial. 2. Possibilitar aos alunos maior percepção de sua própria cultura por meio do conhecimento da cultura de outros povos. 3. Contribuir para uma reflexão dos alunos sobre sua própria língua por meio de comparações. 4. Colaborar na ampliação da visão de mundo do aluno, tornando-o mais crítico e reflexivo. 5. Possibilitar o uso da língua em situações de comunicação oral e escrita.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Parte I: Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna e reflexão sobre a importância da língua Inglesa nas profissões; Pronomes pessoais.</p> <p>Parte II: Tempos verbais: Presente, passado e Futuro; Pronomes relativos (who, that, which, where).</p>

Parte III: Artigos definidos e indefinidos;

Verbo TO BE.

Parte IV: Pronomes reflexivos - Modais que expressam certeza, possibilidade e permissão: MAY, MIGHT, CAN, COULD e WILL;

Phrasal Verbs.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LONGMAN. *Dicionário escolar: para estudantes brasileiros: Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom.* Atualizado com as novas regras de Ortografia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

PACHECO, M. Cristina G. *Stand up.* São Paulo: IBEP, 2005. volume único.

TORRES, N. *Gramática prática da língua inglesa.* 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNHOZ, ROSANGELA. *Inglês Instrumental.* Ed. 1. Rio de Janeiro: Ed. Textonovo, 2010.

PACHECO, M.Cristina G. *Stand up! Inglês para o ensino médio.* Ed. 1, São Paulo: Editora IBEP, 2012

PALMA, Candida. *Conecte Inglês, ed. 1.* São Paulo: Editora Saraiva, 2015.


PACHECO, M.Cristina G. *Stand up! Inglês para o ensino médio.* Ed. 1, São Paulo: Editora IBEP, 2012.

SCOTTINI, Alfredo. *Dicionário escolar português-inglês-português.* Ed. 1. Santa Catarina: Ed. Todolivre, 2000.

Pesquisas orientadas em sites On-line.

ELABORADO POR:

Prof^a Me. Darlea Araújo de Souza Esteu da Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Matemática					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:	
3°	48h	12h	-	03	60h	
EMENTA						
Estatística e Matemática Financeira. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade.						
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE						
Licenciatura em Matemática.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Diálogos Integradores em EJA.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
<p>O ensino da Matemática deve levar o aluno a adotar uma atitude positiva em relação à mesma, ou seja, desenvolver sua capacidade de “fazer Matemática” construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumentar sua autoestima e perseverança na busca da solução para um problema. Este, também, deve ser capaz de perceber que os conceitos e procedimentos matemáticos são úteis para compreender o mundo e, compreendendo-o, poder atuar melhor nele.</p>						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

11. Desenvolver o pensamento lógico, relacionando ideias, descobrindo regularidades e padrões, estimulando sua curiosidade, seu espírito de investigação e sua criatividade na solução de problemas.
12. Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia-a-dia (quantidades, números, formas geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas, gráficos e fazer previsões, etc.).
13. Integrar os vários eixos temáticos da Matemática entre si e com outras áreas do conhecimento.
14. Comunicar-se de modo matemático, argumentando, escrevendo e representando de várias maneiras as ideias matemáticas (com números, tabelas, gráficos, diagramas, etc.).
15. Interagir com os colegas cooperativamente, em dupla ou equipe, auxiliando-os e aprendendo com eles, apresentando suas ideias e respeitando as deles, formando, assim, um ambiente mais propício à aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

7. Matrizes:

- 7.1 – Introdução;
- 7.2 – Definição. Representação genérica de uma matriz;
- 7.3 – Tipos de matrizes e matrizes especiais;
- 7.4 – Igualdade, adição e subtração de matrizes;
- 7.5 – Multiplicação de um número por uma matriz;
- 7.6 – Matriz transposta e simétrica;
- 7.7 – Multiplicação de matrizes;
- 7.8 – matriz inversa;
- 7.9 – Equações matriciais.

8. Determinantes:

- 8.1 – Introdução;
- 8.2 – Determinante de uma matriz quadrada de ordem 1 e de ordem 2;
- 8.3 – Determinante de uma matriz quadrada de ordem 3;
- 8.4 – Determinante de uma matriz quadrada de ordem maior que 3 e o Teorema de Laplace.

9. Sistemas lineares:

- 9.1 – Introdução;
- 9.2 – Equações lineares. Sistema de equações lineares.
Representação matricial de um sistema linear;
- 9.3 – **Solução de um sistema linear:**
 - 9.3.1 – Solução de um sistema linear 2×2 .
 - 9.3.2 – Solução de um sistema linear $n \times n$, com $n > 1$, pela Regra de Cramer;
 - 9.3.3 – Solução de um sistema linear homogêneo $n \times n$, com $n > 1$;
- 9.4 – Sistemas lineares equivalentes e Escalonamento;
- 9.5 – Discussão da solução de um sistema linear;

9.6 – Introdução à programação linear.**10. Análise combinatória:**

- 10.1 – Introdução;
- 10.2 – Princípio fundamental de contagem;
- 10.3 – Permutação simples e fatorial;
- 10.4 – Arranjo e combinação simples.

11. Binômio de Newton:

- 11.1 – Introdução;
- 11.2 – Número binomial e o triângulo de Pascal.

12. Probabilidade:

- 12.1 – Introdução;
- 12.2 – Espaço amostral. Eventos: certos, impossíveis e mutuamente exclusivos;
- 12.3 – Cálculo de probabilidade;
- 12.4 – Definição teórica de probabilidade e consequências;
- 12.5 – O método binomial. Aplicações.

13. Estatística:

- 13.1 – Introdução;
- 13.2 – Termos de uma pesquisa estatística;
- 13.3 – Representação gráfica;
- 13.4 – Medidas de tendência central e de dispersão;
- 13.5 – Estatística e probabilidade.

14. Matemática Financeira:

- 14.1 – Introdução;
- 14.2 – Proporções e porcentagem;
- 14.3 – Juros simples e compostos;
- 14.4 – Juros e funções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, L. R. *Matemática contexto e aplicações*. Volume único. 1ª Edição. São Paulo : Ática, 2018.


IEZZI, G. *et al.* *Matemática Ciência e Aplicações*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.

BIANCHINI, E., **PACCOLA**, H. *Matemática*. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


MUROLO, A. C., **BONETTO**, Giacomo. *Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade*. 2ª Edição. São Paulo:

<p>CENGAGE LEARNING, 2017.</p> <p>GIOVANNI, J. R. et al. Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>BARRETO FILHO, B., SILVA, C. S. Matemática Aula por Aula. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>SANTOS, C. A. M. et al. Matemática para o Ensino Médio. Volume Único. 7ª Edição. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>GIOVANNI, J. R., BONJORNO, R. Matemática Completa. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.</p>
<p>ELABORADO POR:</p>
<p>Prof. Dário Souza Rocha</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>		 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</p>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Biologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8		1	40
EMENTA					
<p>Conceito Básico da genética. Leis de Mendel. Célula-tronco: descobertas e aplicações. Hereditariedade: implicações, interações e heranças ligada, influenciada e restrita ao sexo. Genes letais e melhoramento genético. Estudo da adaptação das espécies, os mecanismos evolutivos, especiação e as evidências evolutivas. A genética de populações. A alteração da frequência gênica por determinadas patologias. Evolução: teorias e fatores.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Biologia.					

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
A Biologia pode integrar com Química, Física e Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Dotar os alunos com a compreensão dos assuntos de ciências biológicas lecionados no ensino médio técnico integrado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Entender os componentes hereditários, suas aplicações na engenharia genética e as questões éticas envolvidas. 2. Compreender a herança genética ligada, restrita e influenciada pelo sexo, identificando as anomalias ligadas a cada herança. 3. Identificar e diferenciar as interações gênicas que ocorre em determinadas espécies, analisando as particularidades de cada caso. 4. Reconhecer as teorias evolutivas e as evidências do processo de evolução dos seres vivos. 5. Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações. 6. Entender a ocorrência do processo evolutivo das espécies e a relação dessa evolução com a adaptação ao ambiente. 7. Ler, interpretar e produzir textos que enfoquem a origem, a transmissão e a evolução da vida de forma contextualizada e interdisciplinar.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Parte I: Entender os componentes hereditários, suas aplicações na engenharia genética e as questões éticas envolvidas.</p> <p>Compreender a herança genética ligada, restrita e influenciada pelo sexo, identificando as anomalias ligadas a cada herança.</p> <p>Identificar e diferenciar as interações gênicas que ocorre em determinadas espécies, analisando as particularidades de cada caso.</p>

<p>Reconhecer as teorias evolutivas e as evidências do processo de evolução dos seres vivos.</p> <p>Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.</p> <p>Entender a ocorrência do processo evolutivo das espécies e a relação dessa evolução com a adaptação ao ambiente.</p> <p>Ler, interpretar e produzir textos que enfoquem a origem, a transmissão e a evolução da vida de forma contextualizada e interdisciplinar.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>
<p>LOPES, Sônia & RUSSO, Sérgio. <i>Biologia</i>. Vol. Único. 3ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>AMABIS & MARTHO. <i>Biologia das Células</i>. Volumes 2 e 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed.Moderna, 2012.</p> <p>_____. <i>Biologia em Contexto</i>. Volume 2. 1ª Edição. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. <i>Biologia Hoje</i>. Volumes 2 e 3. São Paulo: Ática, 2002.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. <i>Fundamentos da Biologia Moderna</i>. Vol. Único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2008</p> <p>SOARES, José Luis. <i>Fundamentos de Biologia</i>, Vol. 01 e 02. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.</p>
<p>ELABORADO POR:</p>
<p>Professor Luiz Henrique Claro Junior</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>		 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</p>	
<p>Curso:</p>	<p>Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA</p>		
<p>Forma:</p>	<p>Integrada</p>	<p>Eixo Tecnológico:</p>	<p>Gestão e Negócios</p>

Disciplina:	Química				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8	-	2	40
EMENTA					
Eletroquímica e termoquímica.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
O Técnico de Nível Médio em Logística na modalidade EJA é o profissional que aplicará os principais procedimentos na gestão de fluxos desde materiais, armazenamento, transporte até a distribuição de produtos e serviços no ambiente intra e interorganizacional. Habilitado para o agendamento e execução de programas em relação à manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Formado para atuar na gestão de estoques. Prestar atendimento aos clientes e capaz de Implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Física, Biologia e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Identificar a produção de energia térmica e elétrica em diferentes transformações químicas e suas aplicações em uma sociedade tecnológica, científica e preocupada com o meio ambiente.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar a energia elétrica produzida e consumida na transformação química e os processos de oxidação e redução; 2. Compreender os conceitos sobre as reações químicas envolvidas na transformação de energia nas pilhas e na eletrólise; 3. Relacionar a formação e a ruptura de ligação química com energia térmica; 4. Compreender a entalpia de reação como resultante do balanço energético advindo de formação e ruptura de ligação química; 					

5. Prever a entalpia de uma transformação química a partir de informações pertinentes obtidas em tabelas, gráficos e outras fontes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - ELETROQUÍMICA.

- a) Oxidação e redução;
- b) Pilha de Daniell;
- c) Eletrólise;
- d) Descarte de pilhas e baterias.

2 - TERMOQUÍMICA.

- a) Reação exotérmica e endotérmica.
- b) Entalpia da reação.
- c) Equações termoquímicas.
- d) Estados físicos e formas alotrópicas
- e) Variação de entalpia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, Martha. *Química Ensino médio volume 1*. São Paulo: Editora Ática, 2ª edição, 2016.

CANTO, Eduardo Leite. *Química na abordagem do cotidiano volume 1*. São Paulo: Editora Saraiva, 1ª edição, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: *Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciência da natureza, matemática e suas tecnologias*, Ministério da Educação, 2003.

LEMBO. Antonio. *Química – Vol.3* 1ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

OLIVEIRA, Ana Paula Lelis. *Química inorgânica experimental*. São Paulo, Ed. IFB, 2017.


MORTIMER, Eduardo F.; **MACHADO** Andréa H. Assessoria Pedagógica – Serie Parâmetros – *Química para o ensino médio*. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2003.

Revista química nova na escola da Sociedade Brasileira de química – SBq.

USBERCO, João e Salavdor. E. SALVADOR,E., *QUÍMICA SÃO PAULO*; SARAIVA(2001), V.1.

ELABORADO POR:

Prof. Luana Monteiro da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Geografia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32h	8h		2h	40h
EMENTA					
A Terra – orientação e localização geográfica, a produção e a organização do espaço brasileiro. Os biomas, formações vegetais e aspectos físicos-naturais do Brasil e do mundo. O espaço da produção brasileira e mundial, aspectos populacionais do Brasil e o Meio Ambiente.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Geografia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					

Gestão Ambiental, História, Biologia, Logística e Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender o espaço geográfico brasileiro no contexto do mundo globalizado, a partir de uma análise crítica dos aspectos: físico-naturais, populacionais, produtivos e ambientais com valoração da ética e da cidadania.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural; 2. Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade; 3. Aprender a se localizar no espaço geográfico; 4. Correlacionar e reconhecer a importância dos vários elementos da natureza: clima, relevo, vegetação fauna, hidrografia, solo e ocupação humana; 5. Compreender a importância de se preservar e conservar os diversos biomas brasileiros e mundiais; 6. Reconhecer e interpretar sobre os principais problemas ambientais que são decorrentes das ações antrópicas; 7. Refletir e compreender sobre o processo de globalização, a política neoliberal e a organização dos países em blocos econômicos; 8. Identificar e conhecer as especificidades dos biomas brasileiros; 9. Conhecer e compreender a dinâmica populacional do Brasil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1- A TERRA - ORIENTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: <ol style="list-style-type: none"> a) Os pontos cardeais e colaterais; b) Os paralelos e meridianos; c) Zonas Térmicas da Terra; d) As coordenadas geográficas.

2- A PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO:

- a) Evolução do espaço geoeconômico brasileiro;
- b) Um país de contrastes: as macrorregiões brasileiras;
- c) Brasil: país emergente, desafios e oportunidades;
- d) A globalização e seus principais reflexos para o Brasil;
- e) As macrorregiões brasileiras

3- BIOMAS, FORMAÇÕES VEGETAIS E ASPECTOS FÍSICOS-NATURAIS DO BRASIL E DO MUNDO:

- a) As paisagens naturais e geográficas;
- b) Os fatores climáticos do Brasil;
- c) Biomas brasileiros: principais formações vegetais;
- d) Formação geológica, tipos de rochas, solos e formas de relevo.
- e) Recursos hídricos: os rios e as bacias hidrográficas brasileiras

4- ESPAÇO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA E MUNDIAL:

- a) Indústria: fatores de concentração e desconcentração industrial e os espaços industriais no Brasil;
- b) A indústria, as tecnologias e o mundo do trabalho;
- c) O trabalho, as técnicas e o espaço geográfico;
- d) Fontes de energia: a importância no mundo e no Brasil;
- e) Infraestrutura: energia, transportes e comunicação;
- f) Espaço agropecuário brasileiro.

5- ASPECTOS POPULACIONAIS DO BRASIL:

- a) Dinâmica populacional do Brasil;
- b) Crescimento populacional;
- c) Indicadores Sociais;
- d) Mercado de trabalho;
- e) Desigualdade social;
- f) Problemas sociais no campo e na cidade;
- g) Organização dos trabalhadores e cidadania: sindicatos, associações, clubes de mães, etc.

6- MEIO AMBIENTE

- a) A importância da água para os seres vivos;
- b) Principais problemas ambientais;
- c) O ser humano está alterando as paisagens e os climas da Terra?

d) A educação Ambiental no contexto da LDB.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina e **RIGOLIN**, Tércio Barbosa. *Geografia: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2005.

BOLIGIAN, Levon e **ALVES**, Andressa. *Geografia: espaço e identidade*. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COELHO, Marcos de Amorim. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2004.

GARCIA, Hélio Carlos e **GARAVELLO**, Tito Márcio. *Geografia em 3 tempos*. São Paulo: Scipione, 2010.

MAGNOLI, Demétrio. *Projeto de ensino de Geografia*. São Paulo: Moderna, 2006.

MOREIRA, João Carlos e **SENE**, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 2016.

NORONHA, Marcondes Carvalho. *Geoespaço: o espaço geográfico do Amazonas*. Manaus: Cecil Concorde, 2003.

SANTOS, Milton. *Por uma outra Globalização*. São Paulo: Record, 2008.

TERRA, Lygia – *Geografia Geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único / 1ª edição*. São Paulo, Moderna, 2009.

VESENTINI, José Willian. *Geografia: série Brasil*. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e **RIGOLIN**, Tércio Barbosa. *Geografia: geografia geral e do Brasil*, volume único. São Paulo: Ática, 2005.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos, org. *Ensino de Geografia: práticas e contextualização no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.) e **CALLAI**, Helena Copetti e **KAERCHER**, Nestor André. *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2000.

DÓRIS, Santos de Farias e **CARNEIRO**, Kátia Saraiva. *Sustentabilidade ecológica no turismo*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.


KAERCHER, Nestor André. *Desafios e utopias no ensino de geografia*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio*. Campinas: Papirus, 2001.

SANTOS, Milton. *Por uma Geografia Nova*. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 1996

SPOSITO, Eliseu Savério e **BOMTEMPO**, Denise Cristina e **SOUSA**, Adriano

Amaro. <i>Geografia e migração: movimentos, territórios e territorialidades</i> . São Paulo, Expressão Popular, 2010.
ELABORADO POR:
Prof. João Batista Ferreira Souza da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Informática Aplicada à Logística				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	10h	30h	-	2	40h
EMENTA					
Processadores de texto e suas funções. Planilhas eletrônicas e suas funções. Editores de Apresentação Eletrônica. Tendências Tecnológicas.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
O Técnico de Nível Médio em Logística na modalidade EJA é o profissional que aplicará os principais procedimentos na gestão de fluxos desde materiais, armazenamento, transporte até a distribuição de produtos e serviços no ambiente intra e interorganizacional. Habilitado para o agendamento e execução de programas em relação à manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Formado para atuar na gestão de estoques. Prestar atendimento aos clientes e capaz de Implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Organização e Métodos e Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					

OBJETIVO GERAL:

Dotar os alunos com habilidades no manuseio de softwares básicos utilizados no gerenciamento logístico e tomada de decisão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

4. Identificar os principais equipamentos de Informática, conhecendo-os de acordo com suas características, funções e modelos;
5. Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da microinformática, tais como sistemas operacionais, interfaces gráficas, editores de textos, planilhas de cálculos e aplicativos de apresentação;
6. Compreender conceitos computacionais que facilitem a incorporação de ferramentas específicas nas atividades profissionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Editores de Texto
 - a) Exemplos de Editores de Texto;
 - b) Funcionalidades Básicas de um Editor de Texto;
 - c) Funcionalidades Avançadas de um Editor de Texto;
2. Editores de Planilha Eletrônica
 - a) Exemplos de Editores de Planilha Eletrônica;
 - b) Funcionalidades Básicas de um Editor de Planilha Eletrônica;
 - c) Funcionalidades Avançadas de um Editor de Planilha Eletrônica;
3. Editores de Apresentação Eletrônica
 - a) Exemplos de Editores de Apresentação Eletrônica;
 - b) Funcionalidades Básicas de um Editor de Apresentação Eletrônica;
 - c) Funcionalidades Avançadas de um Editor de Apresentação Eletrônica;
 - d) Recomendações para o uso de Apresentações Eletrônicas.
4. Tendências Tecnológicas
 - a) Exemplos de Sistemas e Tecnologias Aplicadas na área de Logística;
 - b) Novas Tendências e Ferramentas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RUAS, Jorge. *Informática para concursos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SANTOS, Ademar de Araújo. *Informática na empresa*. São Paulo: Atlas. 5. ed. 2009.

VELOSO, Fernando de Castro. *Informática conceitos básicos*. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

COX, Joyce; PREPPERNAU Joan. *Microsoft Office PowerPoint 2007: Passo a Passo*. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, Antônio de Pádua. *Redes neurais artificiais*. São Paulo: Ed. LTC, 2015.

ESTRAZULAS, Jimi Aslan. *Mundo digital e mundo mosaico* 1ª ed. . Manaus: Editora Valer, 2015.

LEITE, Mário. *Scilab*. São Paulo: Ed. Moderna, 2014.

OLIVEIRA, André Schneider. *Sistemas embarcados*. São Paulo: Ed. Érica, 2007.

VELOSO, Fernando de Castro. *Informática conceitos básicos*. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

_____, Fernando de Castro. *Informática*. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Pesquisa direcionadas On-line em sites especializados

ELABORADO POR:

Professores: Gilbert Breves Martins, Hernan Santiago Marinho, Priscila Silva Fernandes e Vitor Bremgartner da Frota

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Logística –
Forma Integrada na Modalidade EJA

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Organização e Métodos - O&M				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	40	-	-	2h	40h
EMENTA					
Processos Gerenciais e Logística. Planejamento. Organização. Direção. Controle . A Logística e as áreas especializadas de gestão: marketing, finanças, recursos humanos, produção.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração ou Logística.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração. Recursos Humanos. Diálogos Integradores em EJA					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer e compreender os conceitos de Organização e Métodos- O&M nos processos organizacionais, considerando as especificidades da Logística.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer o conceito de organização; 2. Definir os métodos concernentes à administração organizacional; 3. Conhecer e compreender os processos gerenciais; 4. Reconhecer os processos gerenciais, considerando às especificidades logísticas. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Processos Gerenciais e Logística					
1.1 Conceito de gestão e processos gerenciais;					

1.2 Conceito de Logística;

2. Planejamento:

2.1 Planejamento Estratégico: Missão, visão, valores, objetivos, metas e estratégias;

2.2 Planejamento Tático: competência interpessoal e intrapessoal;

2.3 Planejamento Operacional: plano de ação;

3. Organização

3.1 Processo de organização;

3.2 Divisão do trabalho: identificação da unidade de trabalho, denominação das unidades de trabalho;

3.3 Organograma;

3.4 Definição de responsabilidades: autoridade e hierarquia

3.5 Centralização e Descentralização: delegação entre pessoas;

3.6 Linha e Assessoria

4. Direção

4.1 Coordenação da execução do trabalho;

4.2 Características individuais;

4.3 Teoria dos dois fatores;

4.4 Práticas motivacionais;

4.5 Liderança

5. Controle

5.1 Processo de controle: componentes do processo de controle;

5.2 Controle estratégico;

5.3 Controle tático;

5.4 Controle operacional.

6. A Logística e as áreas especializadas da gestão:

6.1 Marketing;

6.2 Recursos Financeiros;

6.3 Recursos Humanos;

6.4 Produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. *Gestão de Pessoas*. 4ª edição. São Paulo. Editora: Manole, 2016.

MAXIMIANO, Antonio C. *Introdução à administração*. 5ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2015.

_____. *Teoria Geral da Administração*. 7ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BULGACOV, Sergio. *Manual de Gestão empresarial*. 2ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2009.

CURY, Antônio. *Organização e Métodos: uma visão holística*. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.

KAPLAN, Robert S. *Mapas Estratégicos*. 1ª edição. Rio de Janeiro, Editora: Elsevier, 2018.


KOTLER, Philip. *Administração de Marketing*. 14ª edição. São Paulo. Editora: Pearson Prentice, 2012.

MAXIMIANO, Antonio C. *Teoria Geral da Administração*. 7ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.

WEAVER, Richard. *O Gerente Facilitador*. Rio de Janeiro. Editora: Campus Elsevier, 2012.

ELABORADO POR:

Prof. Kátia Cristina de Menezes Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística – Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	GESTÃO DE ESTOQUES				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	48h	12h	-	03h	60h
EMENTA					
A Administração de estoques através de suas políticas, tipos, custos, planejamento e previsão, avaliará os níveis de estoques, o quantitativo de					

segurança, o seu custos de armazenagem e sua classificação no sistema abc, promovendo assim, um sistema de controle eficiente e eficaz.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Graduação em Administração, Logística ou Engenharia de Produção.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Fornecimento, Produção e distribuição, Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Habilitar os alunos a gerenciar materiais e estoques nas organizações.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a real necessidade de se ter estoque e sua classificação no sistema abc. 2. Proporcionar ao aluno uma visão gerencial de controle e estoque através de fichas utilizando método PEPS, UEPS E MÉDIA MÓVEL PONDERADA. 3. Analisar quais produtos retornam com mais lucratividade para a empresa. 4. Lotes econômicos de compras. 5. Identificar o estoque de segurança nas operações e sua implementação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos de estoque 2. Estoque de segurança 3. Método abc 4. Administração de estoque por toda a cadeia logística 5. Lote econômico de compra 6. Ficha de controle de estoque 7. Método peps, ueps e média ponderada móvel
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANZATO, Eduardo. *Atualidades na Armazenagem*. 7º Ed. São Paulo: Editora IMAM.2013.

POZO, Hamilton. *Administração de Recurso Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística*.7º São Paulo: Ed. Editora Atlas, 2016.

WANKE, Peter. *Gestão de estoques na cadeia de suprimentos*. 3º Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNOLD, J.R. Tony. *Administração de Materiais: Uma Introdução*. Editora: Atlas, 2006.

CHING, H.Y. *Gestão de Estoques na Cadeia de Logística integrada*. 4º Ed. Editora Atlas. 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão*. 6º Ed. Editora: Atlas. 2009


FRANCISCHINI, P.G; **GURGEL**,F.A. *Administração de Materiais e Patrimônio*.3º Edição. Editora Pioneira Thomson. 2014

HARA. C.M. *Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing*. 5º Ed. Editora Alínea. 2013.

ELABORADO POR:

Prof. Simone Cristina Silva Moraes

APÊNDICE D – PROGRAMA DE DISCIPLINAS DO MÓDULO 4

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	32h	8h	-	2	40h
EMENTA					
O texto dissertativo: características, análise e produção. A Gramática: morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Realizar o ensino de Língua Portuguesa e Literatura na busca de desenvolvimento de habilidades de leitura, de produção textual e uso dos recursos expressivos linguísticos, com ênfase nas regras gramaticais do Português, bem como o estudo e análises dos textos literários das escolas e estilos que formam a Literatura Brasileira.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Aperfeiçoar as habilidades de leitura de textos literários e não-literários;
2. Contribuir para o bom desempenho na produção oral e escrita de textos e seus contextos;
3. Utilizar técnicas de produção para obtenção de estilos, coerência e coesão na elaboração de textos.
4. Rever questões linguísticas de base conceitual e função para melhor domínio das regras gramaticais;
5. Conhecer os gêneros literários e os estilos de época na formação da arte literária;
6. Apresentar textos literários para a construção do panorama da literatura brasileira;
7. Analisar textos literários que compõem o panorama literário brasileiro da literatura parnasiana e simbolista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Texto: leitura, análise e produção

- Textos Literários: a poesia parnasiana e simbolista
- Figuras de Linguagem presentes nos textos literários

2. Fonética e fonologia:

- algumas regras ortográficas: NAO

3. Morfossintaxe:

- A Crase: regras de uso
- Mecanismos de Concordância e Regência: nominal e verbal

4. Literatura:

- Escolas Literárias:
- O Parnasianismo: características da poesia parnasiana.
Principais parnasianos: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.
- O Simbolismo: características da poesia simbolista.
Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto. Português linguagem. São Paulo: Saraiva, 2014.

FARACO, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol.

2. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo Acordo Ortográfico. São Paulo: Editora NOVA FRONTEIRA, 2010.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauar. Português literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.

SILVA, Vera Maria Tietzmann, Leitura literária & outras leituras. São Paulo: Rhj livros Ltda. 2016

ELABORADO POR:

Professora Francisca Cordeiro Tavares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **Matemática**

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:
4º	32h	08h	-	2h	40h

EMENTA

Geometria Espacial de posição. Geometria Espacial métrica.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Licenciatura em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
O ensino da Matemática deve levar o aluno a adotar uma atitude positiva em relação à mesma, ou seja, desenvolver sua capacidade de “fazer Matemática” construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumentar sua autoestima e perseverança na busca da solução para um problema. Este, também, deve ser capaz de perceber que os conceitos e procedimentos matemáticos são úteis para compreender o mundo e, compreendendo-o, poder atuar melhor nele.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<p>16. Desenvolver o pensamento lógico, relacionando ideias, descobrindo regularidades e padrões, estimulando sua curiosidade, seu espírito de investigação e sua criatividade na solução de problemas.</p> <p>17. Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia-a-dia (quantidades, números, formas geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas, gráficos e fazer previsões, etc.).</p> <p>18. Integrar os vários eixos temáticos da Matemática entre si e com outras áreas do conhecimento.</p> <p>19. Comunicar-se de modo matemático, argumentando, escrevendo e representando de várias maneiras as ideias matemáticas (com números, tabelas, gráficos, diagramas, etc.).</p> <p>20. Interagir com os colegas cooperativamente, em dupla ou equipe, auxiliando-os e aprendendo com eles, apresentando suas ideias e respeitando as deles, formando, assim, um ambiente mais propício à aprendizagem.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>15. Geometria Espacial de posição:</p> <p>15.1 – Posições relativas:</p> <p>15.1.1 – Introdução;</p> <p>15.1.2 – Os principais entes geométricos espaciais: Ponto, reta e</p>

plano;

- 15.1.3 – Posições relativas: ponto e reta, ponto e plano;
- 15.1.4 – Posições relativas de pontos no espaço;
- 15.1.5 – Posições relativas de duas retas no espaço;
- 15.1.6 – Determinação de um plano;
- 15.1.7 – Posições relativas de dois planos no espaço;
- 15.1.8 – Posições relativas de uma reta e um plano no espaço;

15.2 – Paralelismo e Perpendicularismo:

- 15.2.1 – Paralelismo no espaço;
- 15.2.2 – Perpendicularismo no espaço;
- 15.2.3 – Projeção ortogonal;
- 15.2.4 – Distâncias geométricas;
- 15.2.5 – Demonstrações.

16. Geometria espacial métrica:

16.1 – Poliedros:

- 16.1.1 – Introdução;
- 16.1.2 – Poliedros convexos e não convexos;
- 16.1.3 – Poliedros regulares.

16.2 – Prismas:

- 16.2.1 – Introdução;
- 16.2.2 – Definição e elementos;
- 16.2.3 – Paralelepípedos e cubos;
- 16.2.4 – Áreas e volume de um prisma.

16.3 – Pirâmide:

- 16.3.1 – Definição e elementos;
- 16.3.2 – Classificação e principais relações métricas;
- 16.3.3 – Áreas e volume de uma pirâmide;
- 16.3.4 – Tronco de Pirâmide.

16.4 – Corpos Redondos:

- 16.4.1 – Cilindro;
- 16.4.2 – Cone;
- 16.4.3 – Esfera.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E., PACCOLA, H. *Matemática*. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, L. R. *Matemática contexto e aplicações*. Volume único. 1ª Edição. São Paulo : Ática, 2018.


IEZZI, G. et al. *Matemática Ciência e Aplicações*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BARRETO FILHO, B., SILVA, C. S. <i>Matemática Aula por Aula</i> . Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2000.
GIOVANNI, J. R., BONJORNO, R. <i>Matemática Completa</i> . Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.
GIOVANNI, J. R. et al. <i>Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem</i> . Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.
MUROLO, A. C., BONETTO, Giacomo. <i>Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade</i> . 2ª Edição. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2017.
SANTOS, C. A. M. et al. <i>Matemática para o Ensino Médio</i> . Volume Único. 7ª Edição. São Paulo: Ática, 2003.
ELABORADO POR:
Prof. Dário Souza Rocha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	32	8	-	2	40
EMENTA					
Cinemática, Dinâmica, Trabalho, Potência, Energia, Impulso e Quantidade de Movimento.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Física.					

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Física, Biologia e Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar deslocamentos em função do tempo; 2. Conhecer e utilizar conceitos físicos; 3. Relacionar grandezas; 4. Quantificar e identificar parâmetros relevantes; 5. Compreender e utilizar leis e teorias físicas; 6. Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 – CINEMÁTICA (10h)</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Velocidade e aceleração: escalares e vetoriais médias, representações gráficas. b) Movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado. c) Movimento circular uniforme. d) Balística: Lançamento horizontal, vertical e oblíquo. <p>2 – DINÂMICA (10h)</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Princípios da dinâmica. b) Atrito entre sólidos. c) Dinâmica no movimento circular. <p>3 – TRABALHO, POTÊNCIA E ENERGIA (10h)</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Potência e rendimento b) Energia cinética e potencial. c) Energia mecânica d) Teorema da conservação da energia mecânica. <p>4 – QUANTIDADE DE MOVIMENTO E SUA CONSERVAÇÃO (10h)</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Impulso e Quantidade de Movimento

b) Conservação da Quantidade de Movimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>BONJORNO, José Rui e Ramos, Clinton. <i>Física</i> Vol.1. Ed. FTD; 2008</p> <p>HELOU, Gualter e Newton. <i>Física</i> Vol.1. São Paulo: Ed.SARAIVA; 2010</p> <p>RAMALHO, Nicolau e Toledo. <i>Física</i> Vol. 1. São Paulo: Ed. Moderna. 2008</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>HALLIDAY, David. <i>Fundamentos de física</i>. Vol. 1 Editora L.T.C: Rio de Janeiro, 2014.</p> <p>_____. <i>Física</i>.Ed. 5, Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.</p> <p>OSTERMANN, Fernanda. <i>Supercondutividade</i>. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.</p> <p>PARANA, Djalma Nunes. <i>Física</i> Vol. 1. São Paulo: Ed. Ática. 2012</p> <p>TIPLER, Paul Allen. <i>Física moderna</i>. Rio de Janeiro: Editora L.T.C, 2012.</p> <p>Pesquisas direcionadas On-line em Sites Especializados.</p>	
Elaborado por:	
Prof. ISAC PEREIRA DOS SANTOS	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	História				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	32	8	-	2	40
EMENTA					

A compreensão da construção da história nacional em determinado tempo e espaço, a relação entre cidadania e representação política, o debate referente sobre a existência ou não da cultura nacional, o que faz o Brasil, o Brasil? A constituição da nacionalidade brasileira mediante o viés racial, cultural, político e cultural. O processo de ocupação humana da Amazônia, a inserção da Amazônia ao Brasil, Amazônia e Brasil, dois povos, um só país.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Licenciatura em História.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Geografia e Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender o sujeito como ser histórico capaz de transformar a realidade em que vive por meio dos conhecimentos adquiridos, bem como ser transformado pela sociedade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 3. Preparar o educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; 4. Capacitar o aluno a utilizar o raciocínio lógico, histórico e analítico, aliando os fundamentos teóricos às melhores práticas, com visualização à resolução de problemas pessoais, profissionais e históricos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1ª Unidade: O que faz o Brasil, o Brasil?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A ocupação humana das Américas; 1.2 O choque de culturas; 1.3 Invasão ou colonização; 1.4 América Portuguesa;

2ª Unidade: Um império nos trópicos;

- 2.1 A formação do Brasil enquanto nação;
- 2.2 Maldita Guerra e o Conceito de Cidadania;

3ª Unidade: Entre a espada e voto;

- 3.1 As repúblicas dos brasis;
- 3.2 Brasil e seus brasis;

4ª Unidade: Amazônia brasileira;

- 4.1 Processo de ocupação humana da Amazônia;
- 4.2 Processo de incorporação da Amazônia ao Brasil
- 4.2 Processo de formação cultural dos amazônidas;

5ª Unidade: Amazônia, o que fazer?;

- 5.1. Projetos para Amazônia;
- 5.1 Manaus e a borracha que escreve a história;
- 5.2 A industrialização da floresta;

6ª Unidade: Amazônia e o mundo.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. *Uma história da cultura afro-brasileira - col. desafios*. São Paulo: Ed. Moderna, 2015.

COTRIM, Gilberto. *História global – Brasil e geral*. Rio de Janeiro: Ed. Saraiva, 2016.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. *SÚMULA DE HISTÓRIA DO AMAZONAS*. Manaus: Ed. Valer, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. *Uma história da cultura afro-brasileira - col. desafios*. São Paulo: Ed. Moderna, 2015.

BATISTA, Djalma. *Amazônia: cultura e sociedade*. Manaus: Ed. Valer, 2006.

BRAICK. Patrícia Ramos. *História v. 1*. São Paulo: Ed. Moderna, 2018

CAMPOS, Gláucio. *Ethos e figurações na hinterlândia amazônica*. Manaus: Ed. Valer, 2016.


MORAES, José Geraldo Vinci. *História geral e Brasil*. São Paulo: Ed. Atual, 2004.

ELABORADO POR:

Prof. Mikael Moises Pires Lindoso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores em EJA III				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	20h			1	20h
EMENTA					
<p>A Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Técnico. O aluno de EJA: Aprendizagem Significativa em Logística. A percepção do aluno de EJA e a Logística. A Comunicação Visual em EJA IV: A Gestão em Logística.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
<p>O Técnico de Nível Médio em Logística na modalidade EJA é o profissional que aplicará os principais procedimentos na gestão de fluxos desde materiais, armazenamento, transporte até a distribuição de produtos e serviços no ambiente intra e interorganizacional. Habilitado para o agendamento e execução de programas em relação à manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Formado para atuar na gestão de estoques. Prestar atendimento aos clientes e capaz de Implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.</p>					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
<p>Língua Portuguesa e Literatura, Logística de Materiais e Transportes, Gestão de Marketing e Gestão da Qualidade.</p>					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
<i>Propiciar reflexões em Educação de Jovens e Adultos e a Formação Técnica</i>					

<i>em Logística.</i>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Criar espaços plurais para debates de tópicos específicos em EJA;</i> 2. <i>Proporcionar a construção de textos diversificados e técnicos;</i> 3. <i>Utilizar a sala de aula para a apresentação de trabalhos contextualizados dos Alunos de EJA em Logística.</i>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Parte I: Abordagem sobre a Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>Parte II: O Aluno de EJA: Aprendizagem Significativa em Logística;</p> <p>Parte III: A EJA e a Aprendizagem Significativa em Logística: 2ª Mostra “Gestão em Logística”</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). <i>Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos.</i> vol. 1,2,3,4,5. Brasília, 2006.</p> <p>FUSARI, Maria Felisminda. <i>Arte na Educação Escolar.</i> São Paulo: Ed. Cortez, 2007.</p> <p>SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro. <i>PROEJA.</i> Manaus: Ed. Valer, 2014.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>FREIRE, Paulo. <i>A Educação na Cidade.</i> São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>STECANELA, Nilda (Org.). <i>Caderno de EJA.</i> Caxias do Sul, RS: Educus, 2013.</p> <p>SILVA, Vera Maria Tietzmann, <i>Leitura literária & outras leituras.</i> São Paulo: Rhj livros Ltda. 2016</p> <p>SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro. SOUZA, PROEJA. Manaus: Editora Valer, 2016.</p> <p>BATISTA NETO, JOÃO. Desafio das práticas educativas nos cursos do proeja sob a ótica da pesquisa. Manaus: EDUA, 2016.</p>
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração do PPC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística – Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	GESTÃO FINANCEIRA				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	44h	16h	-	03h/a	60h
EMENTA					
<p>A administração financeira aplicada a logística visa abordar primeiramente assuntos relacionados aos diversos tipos de gastos, em seguida pela classificação dos custos quanto ao volume e ao objeto de custeio. Após é avaliada os diversos custos logísticos e sua interação com o patrimônio da empresa. Por fim a relação custo, volume e lucro para que o aluno seja capaz de compreender como promover uma administração financeira eficiente e eficaz nos custos logísticos.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração, Ciências Contábeis ou Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
FORNECIMENTO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, DIÁLOGOS EM EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Habilitar os alunos com as principais ferramentas de gestão financeira para auxílio na tomada de decisão em termos de custos logísticos nas organizações					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
1. Analisar os diferentes tipos de gastos tais como investimento,					

<p>despesa, custo, desperdício e perda;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Identificar os custos fixos e variáveis, diretos e indiretos; 3. Compreender os custos de transporte, distribuição, armazenagem, lotes, informática, estoques e custos total; 4. Identificar a relação custo, volume e lucro; 5. Compreender uma visão patrimonial da empresa de tal forma a favorecer uma tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos de gastos como investimento, desperdício, custo, desembolso e perda. 2. Custo direto e indireto, fixo e variável. 3. Custos logísticos como transporte, armazenagem, distribuição, produção, sistema de informação, decorrente de lotes, custo logístico total. 4. Ponto de equilíbrio através das análises custo, volume e lucro. 5. Rentabilidade e lucratividade
--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Curso básico de contabilidade de custos*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARIA, Ana Cristina de; **COSTA**, Maria de Fátima G. *Gestão de custos logísticos*. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS. E. *Contabilidade de Custos*. 11^o ed. Editora Atlas. 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI. L.A. *Manual de Empreendedorismo e Gestão. Fundamentos*. Editora Atlas 2012


BRUNI, A. L; **FAMA**, R. *Gestão de Custos e formação de preços*. 6^o ed. Editora Atlas. 2012

FERRARI. E.L. *Contabilidade Geral*. 9^o Ed. Editora Impetus. 2011

LINS, Luiz dos Santos; **SILVA**, Raimundo Nonato Sousa. *Gestão de custos: contabilidade, controle e análise*. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ELABORADO POR:
Prof. Simone Cristina Silva Moraes

 <p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística - Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina :	Gestão de Marketing				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	28h	12	-	2	40h
EMENTA					
Evolução do conceito de marketing. O consumo. Planejamento de Marketing. Segmentação de mercado. Comportamento e processo de compra. Regulamentação e Ética no Marketing.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração, Marketing, Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração. Recursos Humanos. Psicologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Conhecer e compreender o conceito de Gestão de Marketing, considerando as especificidades da Logística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer o conceito Marketing;
2. Definir Gestão de Marketing;
3. Reconhecer os processos gerenciais em Gestão de Marketing, considerando as especificidades da Logística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução do conceito de Marketing

- 1.1 Comércio primitivo;
- 1.2 A moeda como base de troca;
- 1.3 A revolução comercial;
- 1.4 A revolução industrial;
- 1.5 Força do comércio: proliferação da concorrência;
- 1.6 O consumidor e o processo de compra

2. O consumo

- 2.1 Conceito de consumo;
- 2.2 Objetivo do Marketing: o consumo como objetivo do Marketing;
- 2.3 O Marketing como incentivador de demanda;

3. Planejamento de Marketing

- 3.1 Definição do produto;
- 3.2 Modelo de análise;
- 3.4 Conhecendo a concorrência: análise, objetivos, tipos, estratégias competitivas;

4. Segmentação de mercado

- 4.1 Análise da atratividade: mercado potencial;

5. Comportamento e processo de compra

- 5.1 Comportamento do consumidor;
- 5.2 Identificação dos participantes do processo de compra;

6. Regulamentação e Ética no Marketing

6.1 Ética e Marketing;

6.2 Ética na publicidade;

6.3 Código Nacional de Autorregulamentação Publicitária- CONAR

6.4 Conselho Executivo das Normas-Padrão – CENP

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**KOTLER, PHILIP.** *Administração de Marketing*. 14ª edição. São Paulo. Editora: Pearson Prentice, 2012.**MAXIMIANO, Antônio C.** *Introdução à administração*. 5ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2015._____. *Teoria Geral da Administração*. 7ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****BULGACOV, Sergio.** *Manual de Gestão empresarial*. 2ª edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2009.**CHIAVENATO, I.** *Gestão de Pessoas*. 4ª edição. São Paulo. Editora: Manole, 2016.**CURY, Antônio.** *Organização e Métodos: uma visão holística*. São Paulo. Editora: Atlas, 2016.**KAPLAN, Robert S.** *Mapas Estratégicos*. 1ª edição. Rio de Janeiro, Editora: Elsevier, 2018.**KOTLER, Philip.** *Administração de Marketing*. 14ª edição. São Paulo. Editora: Pearson Prentice, 2012.**WEAVER, Richard.** *O Gerente Facilitador*. Rio de Janeiro. Editora: Campus Elsevier, 2012**ELABORADO POR:**

Prof. Kátia Cristina de Menezes Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Logística -
Forma Integrada na Modalidade EJA

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Legislação em Logística				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	32h	8h	-	2h	40h
EMENTA					
Tributos; Estudo do direito tributário aplicado ao comércio exterior. Regimes aduaneiros especiais de exportação e importação.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração, Logística ou Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração. Comércio Exterior.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Formar um profissional que conheça as operações legais, tributárias e cambiais inerentes ao processo de exportação e importação, para otimizar recursos financeiros e humanos para o comércio exterior.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver noções básicas de comércio exterior. 2. Desenvolver visão ampla de integração global da cadeia de suprimento e da legislação aduaneira. 3. Adquirir noções básicas de comércio exterior brasileiro; 4. Conhecer a logística de exportação e importação; 5. Entender os regimes aduaneiros especiais. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tributos <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Principais tributos e taxas (federais, estaduais e municipais) nas 					

<p>atividades empresariais;</p> <p>2. Estudo do direito tributário aplicado ao comércio exterior.</p> <p>2.1. Regulamento Aduaneiro.</p> <p>2.2. Código Tributário Nacional.</p> <p>3. Regimes aduaneiros especiais de exportação e importação:</p> <p>3.1. Admissão Temporária</p> <p>3.2. Exportação Temporária</p> <p>3.3. Trânsito Aduaneiro</p> <p>3.4. Drawback</p> <p>3.5. Entrepasto Aduaneiro</p> <p>3.6. Recof entre outros.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>ASHIKAGA, C. E. G. <i>Análise da Tributação na Importação e na Exportação</i>. 6º Edição. Editora: Aduaneiras. 2011</p> <p>VAZQUEZ, José Lopes. <i>Comércio exterior brasileiro</i>. Atlas, 2009.</p> <p>ROCHA, Paulo Cesar Alves. <i>Logística e aduana</i>. Aduaneiras, 2017.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ASHIKAGA, Carlos Eduardo Garcia. <i>PIS-Pasep e Cofins na importação: análise prática</i>. São Paulo: Aduaneiras, 2004.</p> <p>BROGINI, Gilvan Damiani. <i>Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior</i>. São Paulo: Editora Ibpe, 2010.</p> <p>GARCIA, Luiz Martins. <i>Exportação</i>. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2005.</p> <p>LUDOVICO, Nelson. <i>Logística internacional</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.</p> <p>UNINTER. <i>Negociação em comércio exterior</i>. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</p>
ELABORADO POR:
Prof. Giskele Luz Rafael

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	GESTÃO DA QUALIDADE				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	34 h	8h	-	2h/a	40
EMENTA					
Histórico da qualidade, fundamentos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas da qualidade, programas relacionados à qualidade, qualidade e as principais funções da organização, integração de sistemas certificáveis de gestão e a logística. Gestão da Qualidade Total (TQM). Reengenharia. Criatividade. Estratégias para a Qualidade Total: orientada para o cliente, contínua e participativa. Os conceitos de cliente interno e externo. Estratégias de aprimoramento contínuo da qualidade. O cenário nacional da qualidade.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração ou Logística.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração. Recursos Humanos					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Habilitar os alunos a utilizar as ferramentas de qualidade e produtividade das atividades logísticas.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
6. Conhecer noções básicas de Gestão em Qualidade.					
7. Desenvolver visão ampla de integração global em qualidade e seus					

mecanismos.

8. Adquirir noções básicas de controle de qualidade;
9. Aplicar as noções de qualidade nos processos logísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Histórica da qualidade, fundamentos da qualidade, qualidade em serviços. Qualidade orientada para o cliente, contínua e participativa. Os conceitos de cliente interno e externo.

Unidade 2 - Ferramentas da qualidade, programas relacionados à qualidade, qualidade e as principais funções da organização.

Unidade 3 - Integração de sistemas certificáveis de gestão e a logística. Gestão da qualidade total (TQM). Reengenharia. Criatividade.

Unidade 4 - Estratégias para a qualidade total: Estratégias de aprimoramento contínuo da qualidade e o cenário nacional da qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro. *Gestão da Qualidade – Conceitos e Técnicas*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CAMPOS, Vicente Falconi. *TQC: controle de qualidade total*. São Paulo: INDG, 2004.

LUCENA, Gratuliano F. T. *Sistemática de qualidade total*. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, Marcos; **GUERTZENSTEIN**, Viviane. *Planejamento Avançado da Qualidade - Sistemas De Gestão, Técnicas e Ferramentas*. São Paulo: Atlas Book, 2012.

CARVALHO, Marly; **PALADINI**, Edson. *Gestão da Qualidade – Teorias e Casos*. 2ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Elsevier Brasil, 2013.

CORRÊA, Henrique Luiz. *Administração de produção e operações*. Rio de Janeiro: Ed. Atlas, 2014.


DIAS, Marco Aurélio. *Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal*. São Paulo: Atlas, 2012.

NOVAES, Antônio Galvão. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação*. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VIEIRA FILHO, Geraldo. *Gestão da qualidade total*. São Paulo: Alínea, 2007.

ELABORADO POR:

Prof. Mônica Maria de Souza Lima

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística - Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão de Compras				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	44h	16h	-	3	60h
EMENTA					
<p>Introdução às compras e gerência de fornecimento. Organização de compras. Estrutura de compras. Procedimentos de compras. Equipes multifuncionais. Interação com outras funções na empresa. Estratégia de compras. Desenvolvimento de estratégias de compras. Questões de implementação de estratégias de compras. Decisões de terceirização. Parcerias. Gerência de fornecedores. Ferramentas e técnicas de apoio à atividade de compras. Compras e o comércio eletrônico (E- Commerce, E- Procurement) Questões de negociação. Tendências futuras.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração, Logística ou Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Logística; administração; produção; marketing e vendas.					
PROGRAMA					

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos alunos na solução de problemas referentes à gestão de compras e serviços.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conceituar e descrever as características da gestão de compras e serviços;
2. Estudar gerência de compras, estrutura e procedimentos de compras;
3. Analisar relação de equipes multifuncionais de compras e a interação com outras funções na empresa;
4. Estudar estratégia e o desenvolvimento de estratégias de compras;
5. Identificar as principais ferramentas e técnicas de apoio à atividade de compras. Compras e o comércio eletrônico. (e-commerce, e-procurement), questões de negociação.
6. Estudar as tendências futuras na gestão de materiais e compras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução às compras e gerência de fornecimento.
2. Organização de compras. Estrutura de compras.
3. Procedimentos de compras. Equipes multifuncionais.
- 4.
5. Interação com outras funções na empresa. Estratégia de compras.
6. Desenvolvimento de estratégias de compras.
7. Questões de implementação de estratégias de compras.
8. Decisões de terceirização. Parcerias.
9. Gerência de fornecedores.
10. Ferramentas e técnicas de apoio à atividade de compras. Compras e o comércio eletrônico (E- Commerce, E- Procurement).
11. Questões de negociação. Tendências futuras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVANHA FILHO, Armando Oscar. *Estratégias de compras*. São Paulo: Ciência Moderna, 2006.

GAITHER, Norman; **FRAZIER**, Greg, *Administração da produção e operações*. 8. Ed. São Paulo: Pioneira, 2005.

GUINDANI, A, A. *Planejamento Estratégico Orçamentário*. São Paulo: Ed. IBPEX, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARKADER, Rebecca. *Compras e Gerência de Fornecimento no Brasil*. São Paulo: Mauad, 2005.

BAILY, Peter. *Compras*. São Paulo: Ed. Atlas, 2012

CAMARGO, C. *Planejamento Financeiro*. São Paulo: Editora IBPEX, 2009.


DANTAS, FERNANDO SANTOS. *Fundamentos de administração e economia para técnicos*. Ed. 1 . São Paulo: Ed. Ciência Moderna, 2014.

MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo R. *Administração de Materiais e recursos materiais*. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva 2011.

ELABORADO POR:

Prof. Marcos Carneiro da Silva

APÊNDICE E – PROGRAMA DE DISCIPLINAS DO MÓDULO 5

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	48h	12h	-	3	60h
EMENTA					
O texto dissertativo: características, análise e produção. A Gramática: morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Realizar o ensino de Língua Portuguesa e Literatura na busca de desenvolvimento de habilidades de leitura, de produção textual e uso dos recursos expressivos linguísticos, com ênfase nas regras gramaticais do Português, bem como o estudo e análises dos textos literários das escolas e estilos que formam a Literatura Brasileira.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Aperfeiçoar as habilidades de leitura de textos literários e não-literários;
2. Contribuir para o bom desempenho na produção oral e escrita de textos e seus contextos;
3. Utilizar técnicas de produção para obtenção de estilos, coerência e coesão na elaboração de textos.
4. Rever questões linguísticas de base conceitual e função para melhor domínio das regras gramaticais;
5. Conhecer os gêneros literários e os estilos de época na formação da arte literária;
6. Estudar textos literários sobre o pré-modernismo brasileiro;
7. Analisar textos acerca das vanguardas europeias e suas influências.
8. Pesquisar sobre a Semana da Arte Moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Texto: leitura, análise e produção

- O texto dissertativo: forma e conteúdo
- Figuras de Linguagem presentes nos textos literários

2. Morfossintaxe:

- A Crase: regras de uso
- Mecanismos de Concordância e Regência: nominal e verbal

3. Literatura:

- Escolas Literárias:
- O Pré-Modernismo: movimento de transição.
- As Vanguardas Europeias.
- A Semana de Arte Moderna: influência para o movimento modernista brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto. Português linguagem. São Paulo: Saraiva, 2014.

FARACO, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo Acordo Ortográfico. São Paulo: Editora NOVA FRONTEIRA, 2010.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Leila Lauar. Português literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.

SILVA, Vera Maria Tietzmann, Leitura literária & outras leituras. São Paulo: Rhj livros Ltda. 2016

ELABORADO POR:

Professora Francisca Cordeiro Tavares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
--------	--	--	--	--	--

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
--------	-----------	-------------------	-------------------	--	--

Disciplina:	Matemática				
-------------	-------------------	--	--	--	--

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:
5º	48h	12h	-	03h	60h

EMENTA

Geometria Analítica: ponto, reta, circunferência e cônicas.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE

Licenciatura em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
O ensino da Matemática deve levar o aluno a adotar uma atitude positiva em relação à mesma, ou seja, desenvolver sua capacidade de “fazer Matemática” construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumentar sua autoestima e perseverança na busca da solução para um problema. Este, também, deve ser capaz de perceber que os conceitos e procedimentos matemáticos são úteis para compreender o mundo e, compreendendo-o, poder atuar melhor nele.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<p>21. Desenvolver o pensamento lógico, relacionando ideias, descobrindo regularidades e padrões, estimulando sua curiosidade, seu espírito de investigação e sua criatividade na solução de problemas.</p> <p>22. Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia-a-dia (quantidades, números, formas geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas, gráficos e fazer previsões, etc.).</p> <p>23. Integrar os vários eixos temáticos da Matemática entre si e com outras áreas do conhecimento.</p> <p>24. Comunicar-se de modo matemático, argumentando, escrevendo e representando de várias maneiras as ideias matemáticas (com números, tabelas, gráficos, diagramas, etc.).</p> <p>25. Interagir com os colegas cooperativamente, em dupla ou equipe, auxiliando-os e aprendendo com eles, apresentando suas ideias e respeitando as deles, formando, assim, um ambiente mais propício à aprendizagem.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>17.O ponto:</p> <p>17.1 – Introdução;</p> <p>17.2 – Sistema cartesiano (coordenadas retangulares);</p> <p>17.3 – Distância entre dois pontos;</p> <p>17.4 – Ponto médio e razão de segmento;</p> <p>17.5 – Condição de alinhamento de três pontos.</p> <p>18.A reta:</p>

- 18.1 – Introdução;
- 18.2 – Inclinação de uma reta;
- 18.3 – Coeficiente angular;
- 18.4 – Equação da reta conhecidos dois de seus pontos;
- 18.5 – Equação da reta conhecidos um de seus pontos e seu coeficiente angular;
- 18.6 – Forma reduzida da equação da reta;
- 18.7 – Forma segmentária da equação da reta;
- 18.8 – Equação geral da reta;
- 18.9 – Posição relativa de duas retas no plano;
- 2.10 – Distância ente ponto e reta;
- 2.11 – Ângulo entre duas retas;
- 2.12 – Área de uma região triangular.

19.A Circunferência:

- 19.1 – Introdução;
- 19.2 – Definição e equação;
- 19.3 – Posições relativas entre ponto e circunferência;
- 19.4 – Posições relativas entre reta e circunferência;
- 19.5 – Posições relativas entre duas circunferências.

20. Secções cônicas:

- 20.1 – Introdução;
- 20.2 – Parábola;
- 20.3 – Elipse;
- 20.4 – Hipérbole.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E., PACCOLA, H. *Matemática*. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, L. R. *Matemática contexto e aplicações*. Volume único. 1ª Edição. São Paulo : Ática, 2018.

IEZZI, G. et al. *Matemática Ciência e Aplicações*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, B., SILVA, C. S. *Matemática Aula por Aula*. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2000.

GIOVANNI, J. R. et al. *Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem*. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.

GIOVANNI, J. R., BONJORNO, R. *Matemática Completa*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.

MUROLO, A. C., BONETTO, Giacomo. *Matemática Aplicada a*

Administração, Economia e Contabilidade. 2ª Edição. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2017.

SANTOS, C. A. M. et al. *Matemática para o Ensino Médio.* Volume Único. 7ª Edição. São Paulo: Ática, 2003.

ELABORADO POR:

Prof. Dário Souza Rocha

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Geografia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	32h	8h	-	2h	40h
EMENTA					
Ciência geográfica e a representação espacial. Espaço amazônico, aspectos físico-naturais do Brasil. Espaço da produção, população, meio ambiente e políticas públicas.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Geografia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Gestão Ambiental, História, Biologia, Logística e Diálogos em EJA.					
PROGRAMA					

OBJETIVO GERAL:

Compreender o espaço geográfico do Brasil e da Amazônia no contexto do mundo globalizado, a partir de uma análise crítica dos aspectos: físico-naturais, populacionais, produtivos e ambientais com valorização da ética e da cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer as teorias geográficas,
2. aprender a se localizar no espaço natural e geográfico;
3. Identificar e fazer analogias das diferentes regiões do espaço brasileiro e mundial;
4. Correlacionar e reconhecer a importância dos vários elementos da natureza: clima, relevo, vegetação fauna, hidrografia, solo e ocupação humana;
5. Compreender a importância de se preservar e conservar os diversos biomas brasileiros e mundiais;
6. Fazer analogias dos movimentos migratórios que ocorreram no passado com os movimentos da atualidade;
7. Refletir e compreender sobre o processo de globalização, a política neoliberal e a organização dos países em blocos econômicos;
8. Reconhecer e interpretar sobre os principais problemas ambientais que são decorrentes das ações antrópicas;
9. Entender sobre a importância da ciência geográfica na organização política, administrativa e social no que tange respeito à organização das cidades, dos estados e dos países.
10. Explicar a importância geopolítica e estratégica da Amazônia no contexto mundial;
11. Conhecer os aspectos físicos, políticos, econômicos e sociais do espaço amazônico;
12. Identificar e localizar os diferentes ecossistemas amazônicos;
13. Verificar como se deu a formação fronteiriça da Amazônia brasileira;
14. Discutir sobre as políticas públicas de desenvolvimento regional e local da Amazônia Legal;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- CIÊNCIA GEOGRÁFICA E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL:

- a) Paisagem natural e artificial;
- b) Espaço geográfico;
- c) Lugar;
- d) Território;
- e) Região.

2- ESPAÇO AMAZÔNICO:

- a) Os diversos conceitos de Amazônia.
- b) Aspectos geopolíticos: soberania, geopolítica e integração nacional.
- c) Os recursos naturais da Amazônia;
- d) As potencialidades econômicas da Amazônia;
- e) Aspectos políticos, econômicos e sociais da Amazônia;
- f) Por que a Amazônia é uma região estratégica?
- g) A integração econômica e política dos países da Amazônia internacional;
- h) Os aspectos geoeconômicos dos estados da Amazônia Legal;
- i) As microrregiões e mesorregiões do estado do Amazonas

3- ASPECTOS FÍSICO-NATURAIS DO BRASIL

- a) Os fenômenos climáticos e a interferência humana;
- b) Os fenômenos naturais: Inversão térmica e El Niño;
- c) Recursos hídricos.
- d) Recursos florestais

4- ESPAÇO DA PRODUÇÃO

- a) Extrativismo vegetal e mineral;
- b) A tecnologia na atividade industrial e agropecuária do Brasil;
- c) Os blocos econômicos e o comércio mundial;
- d) O papel da Organização do Comércio Mundial – OMC;
- e) A política Neoliberal e as relações trabalhistas.

5- POPULAÇÃO:

- a. Crescimento e distribuição populacional do Brasil;
- b. Indicadores sociais;
- c. Crescimento Vegetativo, Taxa de Natalidade e Mortalidade;
- d. A questão indígena brasileira;

- e. Movimentos migratórios internos e externos;
- f. Causas e consequências do crescimento populacional mundial.

6- MEIO AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS

- a. Meio ambiente amazônico: complexidade ainda pouco compreendida.
- b. Biopirataria: roubo das nossas riquezas;
- c. Órgãos ambientais brasileiros;
- d. Principais problemas ambientais da Amazônia;
- e. Políticas públicas brasileiras voltadas para o Meio Ambiente;
- f. Desenvolvimento econômico e os problemas ambientais em escala local e global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina e **RIGOLIN**, Tércio Barbosa. *Geografia: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2005.

BOLIGIAN, Levon e **ALVES**, Andressa. *Geografia: espaço e identidade*. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COELHO, Marcos de Amorim. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2004.

GARCIA, Hélio Carlos e **GARAVELLO**, Tito Márcio. *Geografia em 3 tempos*. São Paulo: Scipione, 2010.

MAGNOLI, Demétrio. *Projeto de ensino de Geografia*. São Paulo: Moderna, 2006.

MOREIRA, João Carlos e **SENE**, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 2016.

NORONHA, Marcondes Carvalho. *Geoespaço: o espaço geográfico do Amazonas*. Manaus: Cecil Concorde, 2003.

SANTOS, Milton. *Por uma outra Globalização*. São Paulo: Record, 2008.

TERRA, Lygia – *Geografia Geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico: volume único / 1ª edição*. São Paulo, Moderna, 2009.

VESENTINI, José Willian. *Geografia: série Brasil*. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e **RIGOLIN**, Tércio Barbosa. *Geografia: geografia geral e do Brasil*, volume único. São Paulo: Ática, 2005.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos, org. *Ensino de Geografia: práticas e contextualização no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.) e **CALLAI**, Helena Copetti e **KAERCHER**, Nestor André. *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2000.

DÓRIS, Santos de Farias e **CARNEIRO**, Kátia Saraiva. *Sustentabilidade ecológica no turismo*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

KAERCHER, Nestor André. *Desafios e utopias no ensino de geografia*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.


MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio*. Campinas: Papirus, 2001.

SANTOS, Milton. *Por uma Geografia Nova*. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 1996

SPOSITO, Eliseu Savério e **BOMTEMPO**, Denise Cristina e **SOUSA**, Adriano Amaro. *Geografia e migração: movimentos, territórios e territorialidades*. São Paulo, Expressão Popular, 2010.

ELABORADO POR:

Professor: João Batista Ferreira Souza da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística - Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	LOGÍSTICA DE MATERIAIS E TRANSPORTES					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
5º	48 h	12h	-	3h/a	60	
EMENTA						
Armazenagem e movimentação de materiais. Administração de materiais - estoques. Introdução e conceitos fundamentais em transporte. Matriz modal; Tecnologia da informação. Operações especiais de transporte.						
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE						

Graduação em Administração ou Logística.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Administração. Engenharia de Produção. Engenharia de Transportes.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Formar um profissional que conheça as operações de planejamento, operação e avaliação de sistemas de materiais e transporte da logística.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Desenvolver noções básicas de movimentação de materiais. Conhecer os equipamentos de movimentação de materiais. Adquirir noções básicas sobre os modais de transporte; Compreender as inovações tecnológicas para o setor de transportes; Conhecer as operações especiais de transporte.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Armazenagem e movimentação de materiais: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Movimentação de materiais. 1.2. Equipamentos de movimentação; 1.3. Estruturas de armazenagem; 2. Administração de materiais – estoques: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Tipos de estoques; 2.2. A importância dos estoques; 2.3. Sistemas de controle e análise de estoque; 2.4. Técnicas de estocagem. 3. Introdução e conceitos fundamentais em transporte. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O papel do transporte na logística; 3.2. O custo do transporte; 4. Matriz modal;

- 4.1. Transporte ferroviário;
- 4.2. Transporte aéreo;
- 4.3. Transporte rodoviário;
- 4.4. Transporte aquaviário;
- 4.5. Transporte dutoviário;
- 4.6. Multimodalidade;
5. Tecnologia da Informação;
 - 5.1. Tecnologia de rastreamento;
 - 5.2. Computador de bordo;
 - 5.3. Roteirizadores;
 - 5.4. Códigos de barras;
 - 5.5. Identificação por rádio frequência;
6. Operações especiais de transporte;
 - 6.1. *Roteirização*;
 - 6.2. *Milk run*;
 - 6.3. *Cross-docking*;
 - 6.4. *Transit point*;
 - 6.5. *Merge in transit*;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. *Gestão logística de cadeia de suprimentos*. São Paulo: Bookman, 2006.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de materiais: uma abordagem logística*. Editora Atlas SA, 2010.

SLACK, Nigel et al. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WANKE, Peter. *Logística e Transporte de Cargas No Brasil: Produtividade e Eficiência no Século XXI*. Editora Atlas SA, 2000.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. *Gestão logística*

do transporte de cargas. Editora Atlas SA, 2000.

BANZATO, Eduardo. *Atualidades na armazenagem*. São Paulo: IMAM, 2006.


NOVAES, Antônio. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição*.

Elsevier Brasil, 2016.

ALT, PAULO RENATO CAMPOS; **MARTINS**, PETRONIO GARCIA. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. Editora Saraiva, 2017.


ELABORADO POR:

Prof. Giskele Luz Rafael

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão Ambiental e Sustentabilidade				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	32h	8h	-	2	40h
EMENTA					
Meio ambiente e Sustentabilidade. O meio ambiente na legislação brasileira; Meio ambiente e sociedade. Histórico dos movimentos ambientais. Principais conferências relacionadas ao meio ambiente. Principais problemas ambientais locais e globais da atualidade. Impactos socioambientais. Gestão sustentável. Sustentabilidade e logística.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração ou Engenharia Ambiental,					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					

Biologia, Geografia e Diálogos Integradores em Eja.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a relação entre gestão ambiental e sustentabilidade nas atividades logísticas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável; 2. Analisar a relação entre o homem, à vida em sociedade e o meio ambiente; 3. Conhecer a evolução dos problemas ambientais globais; 4. Pesquisar as principais conferências relacionadas ao meio ambiente; 5. Identificar os principais problemas ambientais locais e globais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1. Ambiente e Sustentabilidade 1.1 Conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável;</p> <p>Unidade 2. meio ambiente e sociedade 2.1 Homem e sociedade, transformações ambientais através da ação humana;</p> <p>Unidade 3. principais conferências relacionadas ao meio ambiente 3.1 Discussões no século XX sobre Meio Ambiente, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, Conferencia das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável;</p> <p>Unidade 4. Principais problemas ambientais globais e locais 4.1 Aquecimento global, camada de ozônio, chuva ácida, perda da biodiversidade, escassez da água, poluição das águas. 4.2 Consumismo e geração de lixo 4.3 Resíduos sólidos e problemas relacionados;</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BARBIERI, J.C. <i>Gestão Ambiental Empresarial. Conceitos, Modelos e Instrumentos.</i> 1ª. Ed. 3ª. Tiragem. São Paulo: Saraiva. 2006.</p> <p>DONAIRE, Denis. <i>Gestão ambiental nas empresas.</i> São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>FABRÍCIO, Ana Carolina Baggio. <i>Turismo, Meio Ambiente e</i></p>

<i>Sustentabilidade</i> . Curitiba: Intersaberes, 1a edição, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ANDRADE , Rui Otávio Bernardes de. <i>Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável</i> . 2. ed. São Paulo: Makron, 2004.
BRASIL , ANNA MARIA. <i>O ser humano e o meio ambiente de A a Z</i> . São Paulo; Ed. FAARTE, 2014.
PHILIPPI JR. , Arlindo . Curso de Gestão Ambiental / 5ª. Edição. Barueri/SP: Manole, 2011.
PHILLIPI-Jr , Arlindo, RUSCHMANN, Doris Van de Meene. <i>Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo</i> . São Paulo: Manole, 1a edição, 2009
VEIGA , José Eli da. <i>Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI</i> . 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
Pesquisas direcionadas On-Line em sites especializados.
ELABORADO POR:
Prof. Maria Amélia Souza de Moraes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística - Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	48h	12h	-	3h/a	60
EMENTA					
Administração da produção. Planejamento e controle da produção. Plano mestre de produção. Planejamento da capacidade. Estratégia de Produção. Programação da produção. Programação puxada da produção – sistema <i>Kanban</i> . Planejamento e controle <i>Just in time</i> .					

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Graduação em Administração, Engenharia de Produção ou Gestão Pública.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Administração. Engenharia de Produção
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Formar um profissional que conheça as operações fundamentais da administração da produção, planejamento e controle da produção, aplicadas no setor logístico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Desenvolver noções básicas de administração da produção. Desenvolver visão ampla sobre o planejamento e controle da produção. Executar um plano mestre de produção; Adquirir noções básicas de planejamento da capacidade; Construir estratégias de produção; Programar a produção; Conhecer o sistema <i>Kanban</i> ; Conhecer a filosofia <i>just in time</i> ;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Administração da produção; <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos; 1.2. Evolução histórica; 1.3. Sistemas de produção; 1.4. Procedimento operacional. 2. Planejamento e controle da produção; <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Conceitos, finalidades, organização do PCP;

- 2.2. Sistemas e faces do PCP;
- 2.3. MRP I e MRP II.
3. O plano mestre de produção;
 - 3.1. Funcionamento e gerenciamento do MPS.
4. Planejamento da capacidade:
 - 4.1. Conceito de capacidade de produção;
 - 4.2. Objetivos do planejamento e controle de capacidade;
 - 4.3. Capacidade de médio e curto prazo;
 - 4.4. Medição de demanda e capacidade;
5. Estratégia de Produção:
 - 5.1. Missão e visão corporativa;
 - 5.2. Estratégia corporativa;
 - 5.3. Estratégia competitiva;
6. Programação da produção;
 - 6.1. Administração de estoques;
 - 6.2. Tamanho dos lotes de reposição;
 - 6.3. Tamanho dos lotes e manufatura enxuta;
7. Programação puxada da produção – sistema *Kanban*;
 - 7.1. Dispositivos do sistema *Kanban*.
 - 7.2. Dimensionamento o sistema *Kanban*;
 - 7.3. Manufatura enxuta e sistema *Kanban*;
8. Planejamento e controle *Just in time*.
 - 8.1. Conceito de *Just in time*;
 - 8.2. Filosofia *Just in time*;
 - 8.3. Técnicas *Just in time*;
 - 8.4. Planejamento e controle *Just in time*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SLACK, Nigel; **CHAMBERS**, Stuart; **JOHNSTON**, Robert. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. *Planejamento e controle da produção*. São Paulo: Manole, 2008.

CORRÊA, Henrique L.; **CORRÊA**, Carlos A. *Administração de Produção E Operações: Manufatura E Serviços: Uma Abordagem Estratégica*. Editora Atlas SA, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. Elsevier Brasil, 2014.

CORRÊA, Henrique L.; **GIANESI**, Irineu GN; **CAON**, Mauro. *Planejamento, programação e controle da produção*. São Paulo: Atlas, 2019.


MOREIRA, Daniel Augusto. I. Editora Saraiva, 2017.

LUSTOSA, Leonardo; **MESQUISTA**, Marco A.; **QUELHAS**, Oswaldo. *Planejamento e controle da produção*. Rio de Janeiro; Campus, 2008.

TUBINO, Dalvio Ferrari. *Planejamento e controle da produção: teoria e prática*. Editora Atlas SA, 2017.

ELABORADO POR:

Prof, Giskele Luz Rafael

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Higiene e Segurança do Trabalho				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	40h	-	-	2	40

EMENTA
Consolidação das Leis do Trabalho; Higiene Ocupacional; Prevenção de Acidentes do Trabalho; Normas Regulamentadoras.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Graduação em Segurança do Trabalho, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Engenharia Ambiental.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Administração e Diálogos Integradores em EJA.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Conhecer as normas técnicas de segurança coletiva e individual no trabalho, bem como os princípios para prevenção de acidentes no trabalho.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar as normas técnicas de segurança; 2. Identificar técnicas para a prevenção de acidentes no trabalho; 3. Conhecer as normas regulamentadoras; 4. Avaliar o ambiente de trabalho dentro da saúde ocupacional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I – Consolidação das Leis do trabalho (C.L.T): Carteira de Trabalho e Previdência Social; A duração do trabalho; A jornada de trabalho; Os períodos de descanso; O trabalho noturno; O salário mínimo; As férias.</p> <p>Unidade II – Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978.</p> <p>Unidade III – Prevenção de Acidentes do Trabalho: Identificação de riscos; Prevenção de Acidentes; Investigação de acidentes.</p>

Unidade IV – Norma Regulamentadora NR 04 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em medicina do Trabalho SESMT.

Unidade V – Norma Regulamentadora NR 05 – CIPA.

Unidade VI – Norma Regulamentadora NR 06 - Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

Unidade VII – Norma Regulamentadora NR 07 – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional – PCMSO.

Unidade VIII – Introdução a Higiene Ocupacional: Reconhecimento, avaliação e controle de agentes ambientais presente no ambiente de trabalho.

Unidade IX – Norma Regulamentadora NR 09 – Programa de Prevenção de Ambientais – PPRA.

Unidade X – Noções de Insalubridade e Periculosidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AYRES, Denis de Oliveira. ; **CORRÊA**, José Aldo Peixoto Corrêa, *Manual de prevenção de acidentes do trabalho: Aspectos técnicos e legais*, Ed. Atlas - 3ª Edição, 2017.

BARSANO, Paulo Roberto; **BARBOSA**, Rildo Pereira. *Higiene e Segurança do Trabalho*, 2ª Edição. São Paulo: Ed. Érica, 2017.

SILVA, Renata Moreira de Sá. *Higiene e segurança do trabalho (HST) para educação profissional*. Brasília: Editora IFB, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATLAS: *Manuais de Legislação Atlas. Segurança e medicina do trabalho*. 74.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BARBOSA FILHO, Antonio N. *Segurança do trabalho & gestão ambiental*. São Paulo: Ed. Atlas, 2014.

PACHECO JR., Waldemar. *Gestão da Segurança e Higiene do Trabalho*. São Paulo: Editora Atlas, 2002.


SALIBA, Tuffi Messias. *Curso básico de segurança e higiene ocupacional*. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2012.

WACHOWICZ, Marta Cristina. *Segurança, saúde & ergonomia*. Rio de Janeiro: Ed. IBPEX, 2014.

ELABORADO POR:

Professor: Fabian Bezerra de Oliveira

APÊNDICE F – PROGRAMA DE DISCIPLINAS DO MÓDULO 6

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	32h	8h	-	2	40h
EMENTA					
O texto dissertativo: características, análise e produção. A Gramática: morfologia e sintaxe. Estudo Literário: análise de textos literários: contextos, características, obras e autores para a formação do panorama literário brasileiro.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Realizar o ensino de Língua Portuguesa e Literatura na busca de desenvolvimento de habilidades de leitura, de produção textual e uso dos recursos expressivos linguísticos, com ênfase nas regras gramaticais do Português, bem como o estudo e análises dos textos literários das escolas e estilos que formam a Literatura Brasileira.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

1. Aperfeiçoar as habilidades de leitura de textos literários e não-literários;
2. Contribuir para o bom desempenho na produção oral e escrita de textos e seus contextos;
3. Utilizar técnicas de produção para obtenção de estilos, coerência e coesão na elaboração de textos dissertativos.
4. Rever questões linguísticas de base conceitual e função para melhor domínio das regras gramaticais;
5. Conhecer os gêneros literários e os estilos de época na formação da arte literária;
6. Estudar textos literários sobre o modernismo e pós-modernismo brasileiro;
7. Analisar textos acerca literatura amazonense.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Texto: leitura, análise e produção

- O texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e conclusão

2. Morfossintaxe:

- Mecanismos de Concordância e Regência: nominal e verbal

3. Literatura:

- Escolas Literárias:
- O Modernismo: as gerações modernistas.
- Literatura Pós-Moderna.
- Tópicos de Literatura Amazonense.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª Ed. rev. ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto. Português linguagem. São Paulo: Saraiva, 2014.


FARACO, Carlos Emílio & **MOURA**, Francisco Marto. Língua e Literatura Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. *O que muda com o novo Acordo Ortográfico*. São Paulo: Editora NOVA FRONTEIRA, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira & **ZILBERKNOP**, L. S. *Português Instrumental*. São

<p>Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. Renovada. São Paulo: FTD, 2011.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauar. Português literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>Pesquisa On-line em sites e blogs.</p>
ELABORADO POR:
Professora Francisca Cordeiro Tavares

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Manaus-Distrito Industrial
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semestral:
6º	32h	08h	-	02h	40h
EMENTA					
Números Complexos. Polinômios. Equações Algébricas.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

O ensino da Matemática deve levar o aluno a adotar uma atitude positiva em relação à mesma, ou seja, desenvolver sua capacidade de “fazer Matemática” construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumentar sua autoestima e perseverança na busca da solução para um problema. Este, também, deve ser capaz de perceber que os conceitos e procedimentos matemáticos são úteis para compreender o mundo e, compreendendo-o, poder atuar melhor nele.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

26. Desenvolver o pensamento lógico, relacionando ideias, descobrindo regularidades e padrões, estimulando sua curiosidade, seu espírito de investigação e sua criatividade na solução de problemas.
27. Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia-a-dia (quantidades, números, formas geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas, gráficos e fazer previsões, etc.).
28. Integrar os vários eixos temáticos da Matemática entre si e com outras áreas do conhecimento.
29. Comunicar-se de modo matemático, argumentando, escrevendo e representando de várias maneiras as ideias matemáticas (com números, tabelas, gráficos, diagramas, etc.).
30. Interagir com os colegas cooperativamente, em dupla ou equipe, auxiliando-os e aprendendo com eles, apresentando suas ideias e respeitando as deles, formando, assim, um ambiente mais propício à aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

21. Números complexos:

- 21.1 – Introdução;
- 21.2 – O conjunto dos números complexos;
- 21.3 – Forma algébrica de um número complexo;
- 21.4 – Conjugado de um número complexo;
- 21.5 – Representação geométrica de um número complexo;
- 21.6 – Divisão de Números complexos;
- 21.7 – Módulo e argumento principal de um número complexo;
- 21.8 – Forma trigonométrica ou polar de um número complexo;
- 21.9 – Operações com números complexos na forma trigonométrica:
 - 21.9.1 – Multiplicação e divisão;
 - 21.9.2 – Potenciação e radiciação (1^a e 2^a fórmulas de Moivre).

22. Polinômios:

- 22.1 – Introdução;
- 22.2 – Definição;
- 22.3 – Função polinomial;
- 22.4 – Valor numérico de um polinômio;
- 22.5 – Igualdade entre polinômios;

- 22.6 – Operações entre polinômios;
- 22.7 – Divisão por $x - a$ e teorema do resto;
- 22.8 – Método de Briot-Ruffini;

23. Equações polinomiais:

- 23.1 – Introdução;
- 23.2 – Definição e elementos;
- 23.3 – Teorema fundamental da álgebra;
- 23.4 – Teorema da decomposição;
- 23.5 – Multiplicidade de uma raiz;
- 23.6 – Relações de Girard (relação entre coeficientes e raízes);
- 23.7 – Teorema das raízes racionais;
- 23.8 – Raízes complexas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E., PACCOLA, H. *Matemática*. Volume 1. 1ª Edição. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, L. R. *Matemática contexto e aplicações*. Volume único. 1ª Edição. São Paulo : Ática, 2018.

IEZZI, G. et al. *Matemática Ciência e Aplicações*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: Atual, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, B., SILVA, C. S. *Matemática Aula por Aula*. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2000.

GIOVANNI, J. R. et al. *Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem*. Volume Único. 1ª Edição. São Paulo: FTD, 2002.

GIOVANNI, J. R., BONJORNO, R. *Matemática Completa*. Volume 1. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.

MUROLO, A. C., BONETTO, Giacomo. *Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade*. 2ª Edição. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2017.

SANTOS, C. A. M. et al. *Matemática para o Ensino Médio*. Volume Único. 7ª Edição. São Paulo: Ática, 2003.

ELABORADO POR:

Prof. Dário Souza Rocha

Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna II – Língua Espanhola				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	32h	08h	-	2h	40h
EMENTA					
<p>A importância da aprendizagem de línguas para o profissional em tecnologia. O espanhol e sua relevância no cenário contemporâneo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, dando ênfase à leitura, compreensão, interpretação e, quando possível, a reprodução de gêneros discursivos de uso corrente nos âmbitos social, acadêmico e laboral. Estudo de técnicas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
<p>O Técnico de Nível Médio em Logística na modalidade EJA é o profissional que aplicará os principais procedimentos na gestão de fluxos desde materiais, armazenamento, transporte até a distribuição de produtos e serviços no ambiente intra e interorganizacional. Habilitado para o agendamento e execução de programas em relação à manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Formado para atuar na gestão de estoques. Prestar atendimento aos clientes e capaz de Implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.</p>					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Diálogos Integradores em EJA.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Reconhecer a relevância da aprendizagem de línguas como forma de inserção dos sujeitos em um mundo globalizado, plurilíngue e multicultural, que amplia as possibilidades de acesso aos aportes socioculturais, artísticos, científicos e econômicos de outras sociedades e abre espaço para a reflexão sobre os conceitos de identidade e alteridade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Desenvolver a competência comunicativa de nível básico em língua espanhola através do aprimoramento das habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como das práticas de expressão oral e escrita em situações concretas de comunicação e em contextos funcionais;
2. Reconhecer variantes lexicais, fonéticas e sintáticas presentes na diversidade da língua espanhola nos países hispânicos, a partir de contextos autênticos da língua;
3. Ampliar o conhecimento referente à cultura dos países de fala hispânica a partir do contato com diferentes manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais, desenvolvendo seu senso crítico a partir do diálogo com a língua e cultura materna, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Utilizar de forma eficiente os recursos disponíveis para a aprendizagem da língua espanhola, desde materiais impressos às ferramentas digitais, como tradutores e dicionários virtuais, sites, vídeos, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. FUNÇÕES COMUNICATIVAS

- 1.1. Iniciar, manter e concluir uma conversação básica, de acordo com o contexto sociocomunicativo;
- 1.2. Descrever, valorar e comparar elementos (pessoas, objetos, espaços, etc.);
- 1.3. Situar-se ou situar um elemento no espaço;
- 1.4. Narrar acontecimentos, situando-os no tempo e no espaço;
- 1.5. Opinar sobre um tema ou um produto;
- 1.6. Reconhecer o objetivo comunicativo e as características essenciais de diferentes textos de uso corrente no âmbito laboral.

2. CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS

- 2.1. *Reglas de flexión de género y número de sustantivos y adjetivos;*
- 2.2. *Los artículos y las preposiciones;*
- 2.3. *Interrogativos, posesivos y demostrativos;*
- 2.4. *Los pronombres: personales de sujeto, reflexivos, de complemento, y etc.;*
- 2.5. *Formas nominales: infinitivo, gerundio y participio;*
- 2.6. *Los modos indicativo, subjuntivo e imperativo;*
- 2.7. *Sintaxis de los verbos afectivos;*
- 2.8. *Conectores discursivos;*
- 2.9. *Reglas generales de acentuación gráfica;*
- 2.10. *Heterotónicos, heterogénicos y heterosemánticos.*

3. LÉXICO

- 3.1 *Saludos, agradecimientos y despedidas;*
- 3.2 *Vocabulario básico sobre objetos de uso cotidiano.*
- 3.3 *Vocabulario básico sobre ambientes y sitios;*
- 3.4 *Vocabulario básico sobre medios de transporte;*
- 3.5 *Vocabulario básico sobre alimentos y utensilios de cocina;*
- 3.6 *Vocabulario básico sobre vestuario;*
- 3.7 *Vocabulario básico sobre números, valores monetarios y operaciones financieras;*
- 3.8 *Expresiones de tiempo y ubicación;*
- 3.9 *Heterosemánticos de uso corriente.*

4. GÊNEROS DISCURSIVOS

- 4.1 *Expresiones de cortesía;*
- 4.2 *Conversación cotidiana (contextos informal y formal);*
- 4.3 *Conversación telefónica (contextos informal y formal);*
- 4.4 *Frases ilocutivas;*
- 4.5 *Correo electrónico (contextos informal y formal);*
- 4.6 *Resumen;*
- 4.7 *Reseña;*
- 4.8 *Manual de instrucciones;*
- 4.9 *Artículo de opinión.*

5. INTEGRAÇÃO COM A ÁREA TÉCNICA

5.1 Aproximação de termos e conceitos técnicos em língua espanhola a partir da leitura de textos autênticos da área de Logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COIMBRA, L.; CHAVES, L. S. *Cercanía Joven*. Organizadora Edições SM. Editora responsável Ana Luiza Couto. 2ª Ed. São Paulo, SP: Edições SM Ltda., 2016. Volumes 1, 2 e 3.

DURÃO, A. B. A. B.; RUANO, M. A. S. *Español Profesional - Secretariado - Libro Del Alumno* - Nível Básico. Londrina, PR: Eduel, 2009.

GONZÁLEZ, P. V. *Espanhol Para Secretariado - Um Guia Prático Para Secretários, Assessores e Assistentes*. Rio de Janeiro, RJ: Campus/Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALVEZ, JOSÉ A. *Dicionário Larousse Espanhol-Português. Português – Espanhol*. São Paulo: Ed. Larousse-Brasil, 2007

GARCÍA, L. A. M. *Diccionario de Logística y SCM/ Dictionary of Logistics and SCM*. Bogotá, Colombia: ECOE Ediciones, 2011. Disponível: http://www.fesc.edu.co/portal/archivos/e_libros/logistica/dic_logistica.pdf. Acesso: junho de 2019.

FERNANDEZ, G. E.; MORENO, C. *Gramática Contrastiva del Español para Brasileños*. Madri: SGEL, 2007.

SORIA, E. R. *Espanhol dinâmico instrumental: para concursos, vestibulares e provas*. São Paulo: Vestcon, 2012.

ZATARAIN, I. M.; ZATARAIN, M. E.; ROMERO, G. R.: *Gramática Lengua Española: Reglas y Ejercicios*. México: LARROUSE, 2004.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Fernanda Reis Cintra.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada

	na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Logística Reversa				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6	40h	-	-	2	40h
EMENTA					
Logística Reversa: conceito, importância, estrutura. Sustentabilidade Ambiental e Logística Reversa. Produção Limpa. Reciclagem e Logística Reversa. Canais de Distribuição Reversos. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Graduação em Administração, Logística ou Engenharia Ambiental.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
- Gestão ambiental e sustentabilidade, Diálogos Integradores em EJA VI					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Planejar e executar processos logísticos reversos					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> - A logística reversa faz o fechamento de todo o ciclo de vida de um produto - A logística reversa de pós-consumo - A logística reversa de pós-venda 					

- Política nacional de resíduos sólidos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de Logística Reversa, breve histórico
2. Conceito de Logística Reversa de pós-venda
3. Conceito de Logística Reversa de pós-consumo
4. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos
5. Produção Limpa
6. Diferenciação do reuso e reciclagem
7. Sustentabilidade - diferencial empresarial
8. Uso de ferramentas da qualidade para minimização de desperdício e revalorização ecológica de matérias-primas
9. Identificação de beneficiados e prejudicados na integração da cadeia reversa
10. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos
11. Política Nacional de Resíduos Sólidos
12. Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Manaus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEITE, Paulo Roberto. *Logística reversa: meio ambiente e competitividade*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

VALLE, Rogério; **SOUZA**, Ricardo Gabby de Souza. *Logística reversa: processo a processo*. São Paulo: Atlas, 2014.

XAVIER, Lúcia Helena; **CORRÊA**, Henrique Luiz. *Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis*. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial*. 4. ed. Porto alegre: Bookman, 2001

CHOPRA, Sunil; **MEINDL**, Peter. *Gestão da cadeia de suprimentos. Estratégia, planejamento e operações*. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

CHRISTOPHER, Martin. *Logística e gerenciamento da cadeia de*

suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c1997.

LUDOVICO, Nelson. *Logística internacional.* São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

NOVAES, Antônio Galvão. *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Estratégia, operação e avaliação.* 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ELABORADO POR:

Prof. Jefferson Fernando da Silva

